



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM  
Gestão do Agronegócio - EAD**

PORANGATU – GOIÁS  
2023

**“Educação é aquilo que fica depois que você esquece o que a escola ensinou.” (Albert Einstein)**

## **COMISSÃO ELABORADORA**

Profa. Dra. Dora Marchiori Silva Neves – Presidente do NDE

Prof. Dr. Clodoaldo Valverde - Membro do NDE

Prof. Dr. Lizandro Poletto - Membro do NDE

Profa. Dra. Roseli Vieira Pires – Membro do NDE

Profa. Ma. Suelma Rodrigues Duarte – Membro do NDE

I CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES) .....	7
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES .....	8
1.2 O Município de Porangatu .....	8
a) População .....	9
b) Matrículas do Ensino Básico em Porangatu .....	11
c) Dados Geográficos de Porangatu .....	13
1.3 PERFIL INSTITUCIONAL .....	14
1.3.1 Missão .....	14
1.3.2 Valores .....	14
1.3.3 Opções estratégicas .....	15
1.3.4 Diretrizes .....	15
1.4 Breve Histórico da FIP .....	16
1.5 OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO .....	17
1.5.1 Objetivo Geral .....	17
1.5.2 Objetivos Específicos .....	18
1.6 Estrutura Organizacional .....	18
1.7 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM .....	22
Avaliação Institucional .....	22
Avaliação da Aprendizagem .....	24
1.7.1 Metodologia, Dimensões e Instrumentos a Serem Utilizados no Processo de Avaliação. ....	26
1.7.2 Participação .....	29
1.7.3 Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações .....	29
1.8 Administração da IES .....	30
1.8.1 Condições de Gestão .....	30
1.9 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO .....	31
a) Nome do Curso .....	31
b) Nome da Mantida .....	31
c) Endereço de Funcionamento do Curso .....	31
d) Justificativa para a criação/existência do curso, com dados socioeconômicos e socioambientais da região .....	31
<b>1.9.1 Princípio Político-Filosófico</b> .....	35
<b>1.9.2 Justificativa do Curso</b> .....	36
<b>1.10 Concepção do Curso</b> .....	38
II. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA .....	40
2.1 CONTEXTO ECONÔMICO E SOCIAL .....	40
2.1.1 Caracterização regional da Área de Inserção da Instituição .....	40
2.1.2 Demanda pelo Curso .....	40
2.2 MISSÃO DO CURSO .....	41
2.3 PERFIL DO CURSO .....	41
<b>2.4 Objetivos do Curso</b> .....	43
<b>2.4.1 Objetivo Geral</b> .....	43
<b>2.4.2 Objetivos Específicos</b> .....	44
2.5 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....	45
2.6 FORMA DE ACESSO AO CURSO .....	47
2.7 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES .....	48
2.7.1 Perfil do Egresso .....	48
<b>Competências</b> .....	49
2.7.3 Áreas de Atuação Profissional .....	50
2.8 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO .....	50
2.8.1 Articulação do PPC com o PDI .....	50

2.8.2	Implementação das políticas institucionais constantes no PDI .....	51
2.9	POLÍTICAS RACIAIS .....	52
2.10	EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DIREITOS HUMANOS .....	53
2.11	ESTRUTURA CURRICULAR .....	54
2.12	COERÊNCIA DO CURRÍCULO COM OS OBJETIVOS DO CURSO.....	113
2.12.1	Estratégias de flexibilização curricular .....	114
2.13	CERTIFICAÇÕES INTERMEDIÁRIAS .....	114
2.14	APROVEITAMENTO DE COMPETÊNCIAS .....	115
2.15	METODOLOGIA.....	115
2.15.1	Metodologia de ensino.....	117
2.15.2	Adequação da metodologia de ensino à concepção – Conteúdos curriculares .....	121
2.15.3	Interdisciplinaridade.....	123
2.15.4	Transversalidade .....	124
2.16	ATIVIDADES COMPLEMENTARES .....	126
2.16.1	Cumprimento das Atividades Complementares .....	127
a)	REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS NO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO EM AGRONEGÓCIOS - EAD... 128	
2.17	AÇÕES DECORRENTES DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO CURSO .....	129
2.17.1	Avaliações Externas .....	130
2.17.2	Autoavaliação .....	130
2.17.3	Avaliação do Curso .....	132
2.17.4	Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente .....	133
2.19	TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM .....	136
2.22	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO- APRENDIZAGEM.....	142
2.23	NÚMERO DE VAGAS .....	146
III.	CORPO DOCENTE.....	147
3.1	ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTES ESTRUTURANTE - NDE .....	148
a)	REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) .....	149
3.2	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	153
3.3	ATUAÇÃO DO COORDENADOR .....	155
3.3	Atuação do Coordenador.....	155
3.4	ARTICULAÇÃO DA GESTÃO DO CURSO COM A GESTÃO INSTITUCIONAL ....	156
3.5	FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO .....	158
a)	REGULAMENTO DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS DOS CURSOS .....	160
IV.	CORPO DISCENTE .....	166
4.1	APOIO AO DISCENTE .....	166
4.2	OUVIDORIA .....	168
4.3	ASSESSORIA PEDAGÓGICA .....	168
4.4	ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICOS.....	170
4.5	NÚCLEO PSICOPEDAGÓGICO DE APOIO AO DISCENTE – NUPAD .....	171
4.6	NIVELAMENTO.....	172
4.7	MONITORIA.....	173
4.8	FUNDO DE FINANCIAMENTO AO ESTUDANTE DO ENSINO SUPERIOR FIES..	173
4.9	PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS PROUNI .....	174
V.	INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS DE APOIO PARA O CURSO.....	176
5.1	GABINETE DE TRABALHO PARA PROFESSORES DE TEMPO INTEGRAL E PARCIAL.....	176
5.2	ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO E SERVIÇOS ACADÊMICOS	176
5.3	SALA DOS PROFESSORES .....	176
5.4	SALAS DE AULA .....	177
5.5	LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE .....	177
5.5.1	Laboratórios Didáticos Especializados: Qualidade .....	178

5.5.2 Laboratórios Didáticos Especializados: Serviços.....	179
5.6 ACESSO DOS ALUNOS AOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E RECURSOS AUDIOVISUAIS E MULTIMÍDIAS.....	180
5.7 ESPAÇO FÍSICO.....	181
5.8 CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS.....	182
5.9 BIBLIOTECA.....	185
5.9.1 Acervo virtual.....	186
5.9.2 Serviços.....	186
5.9.3 Pessoal técnico-administrativo.....	187
5.9.4 Política de aquisição, expansão e atualização.....	187
5.9.5 Implementação das Políticas Institucionais de Atualização do Acervo no Âmbito do Curso.....	189
5.9.6 Bibliografia Básica.....	189
5.9.7 Bibliografia Complementar.....	189
5.9.8 Periódicos Especializados.....	190
VI REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS.....	191
6.1 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO.....	191
6.2 COMPONENTES CURRICULARES.....	191
6.3 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA.....	191
6.4 DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS.....	191
6.5 ESTUDOS REFERENTES À TEMÁTICA DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS.....	192
6.6 PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	192
6.7 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE.....	192
6.8 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE).....	192
6.9 TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO.....	192
6.10 CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E/OU MOBILIDADE REDUZIDA.....	193
6.11 DISCIPLINA DE LIBRAS (DEC. Nº 5.626/2005).....	193
6.12 INFORMAÇÕES ACADÊMICAS (PORTARIA NORMATIVA Nº 40 DE 12/12/2007, ALTERADA PELA PORTARIA NORMATIVA MEC Nº 23 DE 01/12/2010, PUBLICADA EM 29/12/2010).....	193
6.13 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (LEI Nº 9.795 DE 27 DE ABRIL DE 1999 E DECRETO Nº 4.281 DE 25 DE JUNHO DE 2002).....	193

## **I CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES)**

Mantenedora: **INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO NORTE GOIANO LTDA - ME**

CNPJ: **28.492.687/0001-49**

Registro na Junta Comercial: **52 20461391-7**

Endereço: **RUA 15 N. 27 QUADRA34 LOTE 34 ANDAR 01- CENTRO**

CEP: **76.550-000** – Município: **PORANGATU** – Estado: **GO**

Fone: (62) 3362-1465

E-mail: [mazulkieliche@yahoo.com.br](mailto:mazulkieliche@yahoo.com.br)

Dirigente: **MAZULKIELICHE JERONIMO DOS REIS**

1.2 Mantida: **FACULDADE IMPACTO DE PORANGATU- FIP**

Endereço: **RUA 15 N. 27 QUADRA34 LOTE 34 ANDAR 01- CENTRO**

CEP: **76.550-000** – Município: **PORANGATU** – Estado: **GO**

Fone: (62) 3362-1465

E-mail: [faculdadeimpactoporangatu@gmail.com](mailto:faculdadeimpactoporangatu@gmail.com)

Dirigente: **MAZULKIELICHE JERONIMO DOS REIS**

## 1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP é uma instituição particular, situada à Rua 15 N. 27, Qd 34 Lt 34 – CEP: 76.550-000 Porangatu – Estado: GO. A IES é mantida pelo Instituto de Educação do Norte Goiano LTDA – ME (CNPJ: 28.492.687/0001-49), pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Porangatu e está registrada na Junta Comercial do Estado de Goiás, sob nº 52 20461391-7.

A FIP tem como missão *“Oportunizar a construção do conhecimento mediante métodos e tecnologias atualizadas, tendo, como resultado final, cidadãos empreendedores, autônomos, inovadores, críticos e capazes de planejar, organizar, liderar e participar ativamente da sociedade atual e futura, alcançando sucesso acadêmico, profissional e pessoal”*.

Os cursos relacionados ao Credenciamento da IES para o primeiro ano de funcionamento são de cursos de Bacharelado em Administração (100 vagas), Ciências Contábeis (100 vagas), Engenharia Civil (100 vagas) e para o segundo ano de funcionamento são de, Medicina Veterinária (100 vagas), Psicologia (100 vagas), Biomedicina (100 vagas), Enfermagem (100 vagas) e de Agronomia (100 vagas) conforme PDI 2019-2023. Em 2022 a IES solicitou a abertura dos outros cursos relacionados ao PDI, tanto para a educação presencial (Farmácia, Fisioterapia), como para educação à distância (Agronegócios, educação física bacharelado e licenciatura, biologia licenciatura, estética e cosmética, e outros).

Os cursos de Bacharelado em Administração e Ciências contábeis já se encontram reconhecidos pelo MEC.

## 1.2 O Município de Porangatu

### Breve histórico

Porangatu é um município brasileiro do interior do estado de Goiás, Região Centro-Oeste do país. Sua população estimada em 2021 era de 45.866 habitantes (IBGE). É considerado o principal município do Norte de Goiás. O município é cortado pela Rodovia Belém-Brasília (BR-153), um dos mais importantes



corredores rodoviários brasileiros, por onde escoam grande parte da produção agrícola e industrial brasileira.

Antigamente a região que hoje é chamada de Porangatu era habitada pelos índios Canoeiros. O município começou a ser formado entre 1750 e 1770, época em que o ouro se encontrava no seu apogeu, por padres que chegaram ao local a fim de catequizar os índios.

Os padres se instalaram a Fazenda Pitombeira de posse do bandeirante João Leite que chegou à região em busca de ouro. A partir de tais pessoas, foi fundada a Igreja Nossa Senhora da Piedade.

Outro fator importante na formação do município foi a Guerra do Paraguai de 1865 a 1870 que influenciou na formação de povoados, vilas e arraiais formados por homens convocados a ir à guerra e que fugiram com sua família. Assim surgiu o Povoado de Descoberto da Piedade.

Em 1911, o povoado foi elevado à Distrito pertencente a Pilar de Goiás e em 1933 passou a pertencer a Uruaçu. Em 31 de dezembro de 1943 o distrito passou a se chamar Porangatu (que em tupi significa Paisagem Bela) e em 1948 foi elevado à município. Em 14 de novembro de 1952, o município foi emancipado e elevado a Comarca.

O advento da rodovia BR-153 (Belém - Brasília), em 1958, aumentou a influência do município na região.

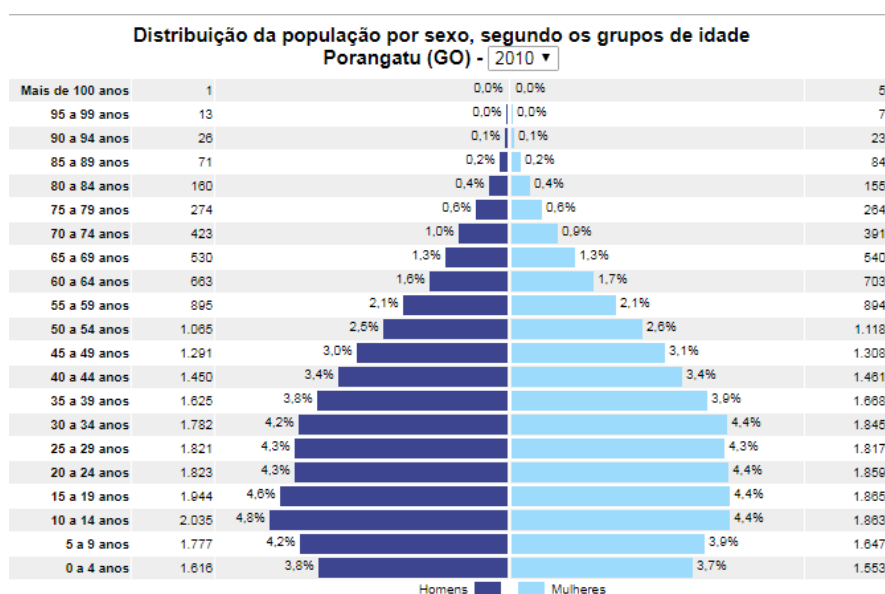
### **a) População**

Porangatu está em sua própria microrregião, (Microrregião de Porangatu), com a população da cidade que chegou a 44.317 pessoas no Censo de 2022, o que representa um aumento de 4,63% em comparação com o Censo de 2010, em uma área de 35.287 km<sup>2</sup>; está a 426 km da capital, Goiânia. Esta microrregião (com área total de 35.171,853 km<sup>2</sup>) serve como um núcleo para 19 municípios no norte do Estado de Goiás sendo eles: Alto Horizonte, Amaralina, Bonópolis, Campinaçu, Campinorte, Campos Verdes, Estrela do Norte, Formoso, Mara Rosa, Minaçu, Montividiu do Norte, Mutunópolis, Niquelândia, Nova Iguaçu de Goiás, Porangatu, Santa Tereza de Goiás, Santa Terezinha de Goiás, Trombas e Uruaçu, com um total de 238.783 habitantes em 2021. O município se situa a oeste da principal rodovia do estado, que é a BR-153, que liga Belém a Brasília e o sul do estado com

o estado do Tocantins. No ranking de população dos municípios, Porangatu está na 28ª colocação no estado, na 55ª colocação na região Centro-Oeste e na 743ª colocação no Brasil.

Em 2021, o salário médio mensal era de 1.8 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 16.0%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 173 de 246 e 97 de 246, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 3792 de 5570 e 2036 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 35.3% da população nessas condições, o que o colocava na posição 118 de 246 dentre as cidades do estado e na posição 3505 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

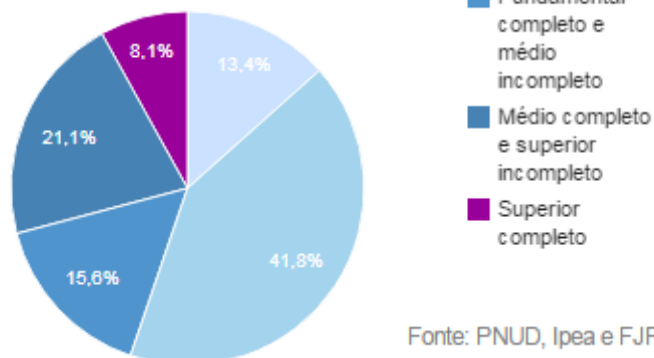
A população porangatuense apresenta na faixa etária entre 19 e 34 anos a sua maior população, conforme ilustra a pirâmide etária abaixo:



Fonte<sup>1</sup>: CENSO2010.IBGE.

Nessa perspectiva, é nessa idade em que grande parte dos jovens concluem o Ensino Fundamental e ingressam no Ensino Superior, logo, esse é o público predominante atendido pelas faculdades e universidades públicas e particulares. Conforme estudo ilustrado pelo PNUD, em Porangatu, só 8,1% da população com essa faixa etária concluiu o ensino superior.

**Escolaridade da população de 25 anos ou mais - 2010**



Ainda segundo o PNUD, o índice de IDH – Índice de Desenvolvimento Humano de um município, estado ou país, é medido pela sua potencialidade nos âmbitos da Longevidade, que está relacionado às políticas públicas de saúde, à Educação, e à Distribuição de Renda que relaciona-se à ocupação da população. Assim, aumentar os índices educacionais no município, representa uma melhora na qualidade de vida da população. Uma população com formação profissional está mais apta ao mercado de trabalho, portanto, terá melhores salários, estará mais informada e formada para as necessidades básicas de saúde, bem como apresentará uma maior bagagem cultural.

Em Porangatu, o IDH-M calculado em 2010 é considerado alto, 0,727 e tem um alto PNUD/2010. Comparado com os 246 municípios do estado de Goiás Porangatu ocupa o 37º lugar. De acordo com o IBGE (2023).

Para a manutenção e elevação desse índice, a educação torna-se uma importante aliada.

De acordo com o IBGE (2023), em 2020, tinha um PIB per capita de R\$ 22.280,54. Na comparação com os demais municípios do estado, sua posição era de 40º de 246.

Já na comparação com cidades do Brasil, sua colocação era de 897º de 5570.

## **b) Matrículas do Ensino Básico em Porangatu**

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP integra-se as demais Instituições existentes no Estado de Goiás e sua ação acadêmica está direcionada para a realidade social, de modo a provocar a implementação de propostas político-pedagógica que se efetivam nas práticas construtoras de novas relações, pautadas no exercício de direitos e, em última análise, nas condições de desenvolvimento da cidadania.

No contexto educacional da região em que se insere a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP que atende às necessidades sociais caracterizadas nos três níveis de ensino, são fatores de destaque:

- A demanda para os cursos e habilitações em nível de formação superior, absorvido pela Instituição;
- Existe um número expressivo de clientela escolar atendida em escolas de educação básica, abrangendo educação infantil, ensino fundamental e ensino médio; educação de jovens e adultos, estimulada por meio de oportunidades educacionais apropriadas, tais como: acesso gratuito ao Centro de Estudos Supletivos do Estado de Goiás, ou participação em exames promovidos pelo poder público estadual; a educação profissional, oferecida em escolas públicas e particulares aos alunos matriculados ou egressos do ensino fundamental e médio; o atendimento de alunos portadores de necessidades especiais por intermédio de escolas e centros de educação especial.

As expressões artísticas em sua maioria vêm presas à história do povoamento regional, buscando evidenciar os mais diferentes grupamentos étnicos que formam sua população.

No estado em 2023, segundo dados do Educa censo/INEP, funcionavam **4.638** escolas distribuídas conforme quadro abaixo.

<b>Total de Escolas do Estado</b>		
	<b>Dependência Administrativa</b>	<b>Nº de Escolas</b>
Goiás	Estadual	<b>960</b>
	Federal	27
	Municipal	<b>2.513</b>
	Privada	<b>1.138</b>
	<b>Total</b>	<b>4.638</b>

Ainda segundo dados do Educa censo/INEP, 2023 em Porangatu, funcionavam 33 escolas, distribuídas conforme quadro abaixo.

<b>Total de Escolas de Porangatu</b>		
	<b>Dependência Administrativa</b>	<b>Nº de Escolas</b>
Porangatu	Estadual	7
	Federal	0
	Municipal	19
	Privada	7
	<b>Total</b>	<b>33</b>

Fonte: <https://inepdata.inep.gov.br/analytics/saw.dll?Dashboard>

Em Porangatu, somente no ensino médio em 2021, chegou a 1.706 o número de alunos matriculados<sup>2</sup>.

Aliada aos anseios do Estado de Goiás, a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP se insere no contexto educacional a fim de formar profissionais aptos a contribuir para o desenvolvimento regional e nacional do município de Porangatu e do estado de Goiás. A formação de profissionais de nível superior contribui para o incremento não só econômico, pois fornecerá mão-de-obra qualificada que fará com que a circulação de renda se acentue, mas também pelo caráter social que propicia ao município, aumentando índices de IDH, bem como propiciando acesso à cultura e educação na busca pela melhora da qualidade de vida da população porangatuense e goiana.

### **c) Dados Geográficos de Porangatu**

Porangatu está em sua própria microrregião, (Microrregião de Porangatu), com a população da cidade que chegou a 44.317 pessoas no Censo de 2022, o que representa um aumento de 4,63% em comparação com o Censo de 2010, em uma área de 35.287 km<sup>2</sup>; está a 426 km da capital, Goiânia. Esta microrregião (com área total de 35.171,853 km<sup>2</sup>) serve como um núcleo para 19 municípios no norte do Estado de Goiás sendo eles: Alto Horizonte, Amaralina, Bonópolis, Campinaçu, Campinorte, Campos Verdes, Estrela do Norte, Formoso, Mara Rosa, Minaçu,

<sup>2</sup>Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/porangatu/pesquisa/13/5908>

Montividiu do Norte, Mutunópolis, Niquelândia, Nova Iguaçu de Goiás, Porangatu, Santa Tereza de Goiás, Santa Terezinha de Goiás, Trombas e Uruaçu, com um total de 238.783 habitantes em 2021. O município se situa a oeste da principal rodovia do estado, que é a BR-153, que liga Belém a Brasília e o sul do estado com o estado do Tocantins.

### **Geografia**

Índice Pluviométrico: 167,0 mm por ano

Relevo: planície

Temperatura média anual: 25° C

Clima: quente e úmido

Bioma: Cerrado

“Latitude – 13° 26’ 27” Sul

“Longitude – 49° 08’ 56” Oeste

### **Superfície e localização**

Porangatu está localizada ao norte do Estado de Goiás e ocupa uma área de aproximadamente 4.820,5 km<sup>2</sup>, possui uma geografia contínua, com poucos morros e baixadas, trata-se de uma área aplainada caracterizada por ser uma região do Planalto Central do Brasil.

.

## **1.3 PERFIL INSTITUCIONAL**

### **1.3.1 Missão**

*“Oportunizar a construção do conhecimento mediante métodos e tecnologias atualizadas, tendo, como resultado final, cidadãos empreendedores, autônomos, inovadores, críticos e capazes de planejar, organizar, liderar e participar ativamente da sociedade atual e futura, alcançando sucesso acadêmico, profissional e pessoal”.*

### **1.3.2 Valores**

Os valores da Faculdade Impacto de Porangatu (FIP) foram estabelecidos a partir da premissa de que, em suas bases de gestão administrativa e acadêmica, a valorização da pessoa humana é primordial, reconhecendo-a e respeitando-a em seu processo de aprendizado na busca pelo conhecimento. Para tanto, defende uma **formação humanística**, pautada na instrumentalização do saber para ampliar

suas perspectivas no exercício de suas funções.

Entende também que a **ética profissional** resgata, como princípios norteadores, atitudes e comportamentos delineados a partir de decisões coerentes, estabelecidas em forma de regras de boa conduta.

Outra questão igualmente importante é a **responsabilidade social**. A Faculdade entende que suas ações devem alcançar à comunidade, por meio de comportamentos solidários e fraternos na busca por uma sociedade menos desigual.

Mais adiante, para formar sua base de sustentação em relação aos valores, definiu ainda, o **respeito à diversidade**, como princípio aglutinador na busca pela tolerância em relação ao processo de crescimento e pela busca do conhecimento sem fronteiras, independentemente de sua estrutura social e cultural.

Por fim, definiu pela **transparência** em todas as suas ações, sendo essa uma vertente a ser incorporada a partir dos demais valores.

### 1.3.3 Opções estratégicas

- Crescimento;
- Gestão e organização de processos;
- Gestão de pessoas;
- Excelência acadêmica;
- Excelência no atendimento a toda comunidade.

### 1.3.4 Diretrizes

- Que sejam desenvolvidas ações e políticas com a finalidade de captar e fidelizar alunos;
- Que os processos internos sejam padronizados, organizados, gerenciados e aprimorados;
- Que os colaboradores sejam treinados, orientados, acompanhados e supervisionados para que tenham condições de identificar as melhorias necessárias e incentivados para o aprimoramento do seu desempenho profissional e dos processos acadêmicos e administrativos;
- Que o planejamento institucional e os procedimentos acadêmicos promovam a excelência acadêmica por meio de metodologias eficazes e inovadoras, voltadas para aprendizagem ativa e significativa;
- Que o atendimento seja eficiente e eficaz no sentido de deliberar de forma adequada, rápida e coerente em todas as situações.

#### **1.4 Breve Histórico da FIP**

A Mantenedora (Instituto de Educação do Norte Goiano LTDA - ME) da Faculdade Impacto de Porangatu (FIP), com de mais de 5 anos trabalhando com ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos (EJA) Ensino Profissionalizante e pré-vestibular, nasceu de uma ação desafiadora direcionada para a ressignificação do modelo educacional através de um processo humanizado e com os conhecimentos das grandes carências sociais e de ensino de Porangatu e da região. Nesse sentido, observaram o grande vácuo que existe no ensino, principalmente no que tange a área tecnológica do Estado de Goiás, contando com uma estrutura sólida, principalmente pela proposta seria no tocante ao ensino e extensão. Aberta à participação da população, visando à difusão de conquistas e benefícios da criação cultural e tecnológica, tem como missão a atividade educacional formativa, desenvolvendo e preparando profissionais e cidadãos livres e conscientes, que busquem projetos de vida, participativos, responsáveis, críticos e criativos, construindo e ampliando o conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade em que vivem.

Colocando-se em prática a diretriz de que a expansão do ensino superior brasileiro deve ser feita dentro dos padrões de qualidade que assegurem o seu aprimoramento, fez-se necessário estabelecer critérios bem definidos para a instalação da Faculdade Impacto de Porangatu (FIP). Deste modo está se propondo a servir à comunidade gerando conhecimento e recursos importantes para o desenvolvimento científico, econômico, profissional, social e cultural, mas não exclusivamente da região em que se localiza, mas, com uma proposta contemporânea, levar ao Centro-Oeste uma entidade preocupada com a qualidade de ensino e com a extensão.

Assim, a FIP se coloca no compromisso de desenvolver um processo de produção de conhecimento, pautado em princípios éticos, condição essencial que oriente para a formação de seres humanos completos e capazes de contribuir para a promoção de uma sociedade mais justa e equânime na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania.



## **1.5 OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO**

### **1.5.1 Objetivo Geral**

A Faculdade Impacto de Porangatu (FIP) é um estabelecimento particular de ensino superior, que busca “Oportunizar a construção do conhecimento mediante métodos e tecnologias atualizadas, tendo, como resultado final, cidadãos empreendedores, autônomos, inovadores, críticos e capazes de planejar, organizar, liderar e participar ativamente da sociedade atual e futura, alcançando sucesso acadêmico, profissional e pessoal”. Para alcançar este objetivo, a FIP promoverá uma educação superior de qualidade para Porangatu e região. A Educação a distância ampliou a oferta de ensino superior, em seu planejamento a FIP solicitou o credenciamento e a autorização de cursos em EaD. Por outro lado, a qualificação profissional que a FIP proporcionará, contribuirá com a melhoria dos índices de desenvolvimento sociais de Porangatu e região.

Visando atender a demanda local e regional a FIP de acordo com o seu PDI está expandindo seus cursos ao longo do tempo. Inicialmente, a formação de profissionais nas áreas de Ciências Humanas (curso de Administração e Ciências Contábeis) e Ciências Exatas (Engenharia Civil) na modalidade presencial e os cursos Superiores de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Gestão Hospitalar, Gestão Pública e Gestão de Segurança Privada e o curso de Licenciatura de Pedagogia na modalidade à distância, foi o seu principal objetivo. No entanto, a exigência de novos profissionais para o mercado de trabalho local e regional certamente motivou a solicitação de abertura novos cursos voltados para outras áreas principalmente na área da saúde, carente na região.

A FIP busca oferecer a seus alunos uma formação sólida, articulada com as novas tecnologias de aprendizagem e com o mercado de trabalho. Estas ações certamente permitirão aos futuros egressos uma melhoria na interação com a sociedade com responsabilidade social, além permitir uma melhoria na condição econômica, individual e familiar.

As diretrizes que norteiam o Projeto Institucional da FIP estabelecem como compromisso a busca de um padrão de excelência no ensino da Graduação e da Tecnologia, associando a eficiência e a eficácia exigidas pelo mercado aos princípios éticos que regem a atuação do profissional a ser formado. A decorrência

dessa concepção geral é a de procurar formar um profissional que contribua para a melhoria da qualidade de vida em nossa sociedade.

Nessa perspectiva, os conteúdos curriculares, as competências e as habilidades a serem assimilados e adquiridos na IES devem conferir-lhe terminalidade e capacidade acadêmica e/ou profissional, considerando as demandas e as necessidades prevalentes e prioritárias da região e do país.

Esse conjunto de competências deve promover no aluno a capacidade de desenvolvimento intelectual e profissional autônomo e permanente.

### **1.5.2 Objetivos Específicos**

- I. Democratizar o acesso e permanência na Educação Superior à população da região.
- II. Desenvolver profissionais e especialistas nas diversas áreas de formação da FIP, aptos à inserção no mercado de trabalho e a participar no desenvolvimento da sociedade.
- III. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, segundo a ética e os princípios democráticos que devem reger a vida em sociedade.
- IV. Incentivar o desenvolvimento de estudos e pesquisas, comprometidos com a melhoria da qualidade de vida das pessoas e do meio ambiente.
- V. Estender as ações educacionais e a pesquisa aplicada à comunidade por meio de programas e serviços especiais.
- VI. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos, difundindo o saber por meio de ações educacionais, publicações e outras formas de comunicação.
- VII. Estimular o espírito empreendedor dos profissionais e promover sua autonomia intelectual para a aprendizagem permanente.
- VIII. Promover o intercâmbio educacional no âmbito científico e tecnológico entre instituições congêneres, nacionais e estrangeiras.
- IX. Propiciar meios de valorização do pessoal docente, técnico e administrativo, por meio de programas de educação continuada e políticas de incentivos.

### **1.6 Estrutura Organizacional**

A estrutura organizacional da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, está regulamentada no seu Regimento. São órgãos deliberativos e executivos:

- I. Conselho Superior – CONSUP
- II. Diretoria Geral;
- III. Diretoria Acadêmica;
- IV. Gerencia Administrativo e Financeiro;
- V. Coordenadoria de Curso;
- VI. Colegiado do Curso;

VII. Núcleo Docente Estruturante – NDE.

Órgãos da Administração Básica:

- I. Secretaria Acadêmica;
- II. Tesouraria;
- III. Biblioteca;
- IV. Ouvidoria;
- V. Núcleo Psicopedagógico de Assistência ao Discente e Docente (NUPAD);
- VI. Departamento de Recursos Humanos;
- VII. Departamento de Materiais e Patrimônio;
- VIII. Comissão Própria de Avaliação – CPA.

O **Conselho Superior**, órgão superior de natureza normativa, consultiva e deliberativa em matéria didático-científica e disciplinar. O colegiado reúne-se ordinariamente no início e no fim de cada período letivo, e, extraordinariamente, quando convocado pelo Diretor por iniciativa própria ou a requerimento de 1/3 dos membros que o constituem. Na condição de órgão consultivo, deliberativo e normativo, responsável pela jurisdição superior da Faculdade, compete ao Conselho Superior, entre outras atribuições, a deliberação final sobre o Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade e os Projetos Pedagógicos dos cursos.

A **Diretoria Geral** é o órgão superior, de natureza executiva, responsável pelo planejamento, supervisão, execução, fiscalização e avaliação das atividades acadêmicas e administrativas da Faculdade. O Diretor é auxiliado nas suas funções pelo Vice-Diretor. O Diretor e o Vice-Diretor são designados pela mantenedora, para mandato de quatro anos, podendo ser reconduzidos. Além do Diretor e do Vice-Diretor, integram a Diretoria, vinculados diretamente ao Diretor, a Secretaria, a Biblioteca e outros órgãos complementares ou de apoio técnico e administrativo. Integra também a Diretoria, a Comissão Própria de Avaliação, órgão autônomo, responsável pelos processos de avaliação institucional.

No que respeita à estrutura administrativa responsável pelo desenvolvimento e execução das atividades acadêmicas, a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP conta com as Coordenadorias de Curso, integrada pelo Colegiado de Curso, para as funções deliberativas, e pela Coordenação do Curso, para as tarefas executivas.

A **Coordenação de Curso** é exercida pelo Coordenador de Curso, escolhido e designado pelo Diretor Geral, para mandato de dois anos. As normas para a

organização e o funcionamento das coordenadorias de curso são expedidas pela Diretoria, após a devida homologação de Conselho Superior.

O **Colegiado de Curso**, órgão de natureza normativa, consultiva e deliberativa no âmbito do curso. É dirigido pelo Coordenador do Curso, em mandato de dois anos, admitida recondução por igual período e reúne-se ordinariamente 01(uma) vez a cada bimestre, e extraordinariamente, quando convocado pelo coordenador ou a requerimento de um terço dos membros que o constituem.

Ao Colegiado de Curso compete:

- I. Analisar resultados de desempenho acadêmico dos alunos com vistas a pronunciamento pedagógico, acadêmico ou administrativo;
- II. Analisar e propor normas para o estágio supervisionado, elaboração e apresentação de monografia e ou trabalho de conclusão de curso a serem encaminhados ao Conselho Superior;
- III. Coordenar e supervisionar os planos e atividades docentes;
- IV. Inteirar-se do processo e dos resultados de avaliação institucional, padrões de qualidade para avaliação de cursos, avaliação de cursos e avaliação de desempenho e rendimento acadêmico dos alunos do curso, com vistas aos procedimentos acadêmicos;
- V. Organizar o processo de seleção de monitores;
- VI. Pronunciar-se sobre o projeto pedagógico do curso, programação acadêmica e seu desenvolvimento nos aspectos de ensino, pesquisa e extensão, articulados com os objetivos da Faculdade e com a presente norma regimental;
- VII. Pronunciar-se quanto à organização didático-pedagógica dos planos de ensino de disciplinas, elaboração e ou reelaboração de ementas, definição de objetivos, conteúdos programáticos, procedimentos de ensino e de avaliação e bibliografia;
- VIII. Propor e deliberar sobre programação acadêmica que estimule a concepção e a prática interdisciplinar entre disciplinas e atividades de distintos cursos;
- IX. Pronunciar-se e deliberar sobre pedidos de aproveitamento de estudos, transferências, adaptações, readmissões e reabertura de matrículas, bem como sobre matrículas os portadores de diploma de nível superior;
- X. Promover estudos sobre atualização dos conteúdos programáticos e das práticas de atividades de ensino e de novos paradigmas de avaliação de aprendizagem;
- XI. Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste regimento.

O Núcleo Docente Estruturante (**NDE**) é o órgão de caráter propositivo e pedagógico responsável pela estruturação/reestruturação do curso. Portanto, responsável pela elaboração/atualização do Projeto Pedagógico do Curso. O NDE

será formado por cinco docentes do curso, indicados pelo Colegiado e nomeados pela Diretoria Geral da IES. A escolha deverá considerar os critérios mínimos sobre a área de formação, experiência docente e regime de trabalho, definidos nos Instrumentos de Avaliação de Curso aprovados pela CONAES.

São atribuições do NDE:

- I. Acompanhar, consolidar e atualizar o Projeto Pedagógico do Curso, definindo sua concepção e fundamentos, quando necessário;
- II. Estabelecer o perfil profissional do egresso do curso e contribuir para a consolidação desse perfil;
- III. Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;
- IV. Fixar as diretrizes gerais dos programas das disciplinas do Curso e suas respectivas ementas, recomendando ao Coordenador do Colegiado, modificações dos programas para fins de compatibilização;
- V. Analisar e avaliar os Planos de Disciplinas dos componentes curriculares;
- VI. Supervisionar as formas de avaliação realizadas pela Comissão Interna de Avaliação do Colegiado do Curso e as realizadas pelo Colegiado tais como: Estágio Curricular Obrigatório e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), entre outras que sejam formadas;
- VII. Acompanhar as atividades do corpo docente, zelando pela integração curricular de forma interdisciplinar;
- VIII. Indicar e incentivar o desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão conforme as necessidades da graduação e as exigências do mercado de trabalho em sintonia com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do Curso;
- IX. Recomendar a aquisição de lista de títulos bibliográficos e outros materiais didáticos a partir da compatibilização do Plano de Disciplina e do acervo da biblioteca da Faculdade;
- X. Sugerir providências de ordem didática, científica e administrativa que se entendam necessárias ao desenvolvimento das atividades do Curso;
- XI. Zelar pela regularidade e qualidade do ensino ministrado pelo Curso;
- XII. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação.

A **Comissão Própria de Avaliação**, integrada por representantes do Conselho Superior, do corpo docente da instituição, do corpo técnico-administrativo, do corpo discente e da comunidade, tem a responsabilidade de conduzir o processo de avaliação interna, a elaboração e divulgação de Relatórios de resultados dos processos de avaliação que envolve a participação da Faculdade e a sistematização e prestação de informações para os órgãos federais de avaliação e acompanhamento da Educação Superior.

### **1.6.1. – Formas de Participação do Corpo Docente nas Atividades de Direção da Instituição**

Os professores participam nas atividades de direção da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, de diversas formas, conforme dispõe o Regimento Geral:

- a) Na constituição do Conselho Superior, por força do artigo 5º do Regimento da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, que conta com um docente, indicados pelos seus pares;
- b) No Conselho de Curso, de acordo com o Art. 21 do RI para o mandato de um ano, podendo ser reeleitos;
- c) No NDE – Núcleo Docente Estruturante, instituído em todos os cursos da Instituição nos termos da Resolução CONAES Nº 01, de 17 de junho de 2010 e de acordo com o RI no seu Art. 26 que diz que O NDE será formado por cinco docentes do curso, indicados pelo Colegiado e nomeados pela Diretoria Geral da IES.
- d) Também na Comissão Própria de Avaliação (CPA) no seu Art. 37 na CPA tem um representante do corpo docente.

## **1.7 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

### **Avaliação Institucional**

Gestores de instituições de ensino, sejam elas públicas ou privadas, sabem que as Instituições de Ensino Superior (IES) são organizações extremamente complexas e difíceis de administrar, dada a sua natureza peculiar.

Nesse contexto, a Avaliação Institucional apresenta-se como uma ferramenta indispensável para a gestão institucional, visto que, instituições de ensino se diferenciam dos demais tipos de organização pela sutileza dos processos envolvidos em sua atividade-fim. Enquanto sua porção administrativa se assemelha à de qualquer empresa prestadora de serviços, a parte pedagógica lida de modo mais direto com as incertezas das dimensões lógicas do conhecimento e do pensamento humano. Esse aspecto peculiar das escolas, colégios, faculdades e universidades faz com que a monitoração e controle exijam procedimentos específicos, adequados às suas características específicas. É nesse sentido que a

Avaliação Institucional se impõe como ferramenta fundamental para a gestão de sistemas educacionais.

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP considera que a Avaliação Institucional é uma forma de examinar a instituição de Ensino Superior, em termos de suas estruturas e relações internas e externas, buscando uma visão compreensiva e crítica sobre o conjunto articulado de dimensões que constituem a totalidade do seu sistema educacional de forma a atingir os seguintes objetivos:

- a) Contribuir para aperfeiçoamento contínua de sua atividade-fim;
- b) Servir como ferramenta para o planejamento da gestão empresarial e educacional;
- c) Permitir a construção de um processo sistemático para prestação de contas;
- d) Buscar a excelência do nível de serviço educacional como diferencial competitivo;
- e) Viabilizar o processo de desenvolvimento institucional.

Ou seja, a Avaliação Institucional é componente fundamental para a diferenciação entre o gerenciamento inteligente e o gerenciamento irracional, fornecendo subsídios para a justificativa de investimentos passados e futuros, agregando valor à Instituição através do fortalecimento da gestão do sistema educacional e empresarial dada as melhorias que traz ao processo de planejamento e tomada de decisões pela obtenção dos seguintes benefícios:

- I A monitoração de todos os processos, dimensões e tendências relevantes a Instituição;
- II A obtenção e uso de modelos que mostram como atuam os mecanismos condicionantes dos processos e tendências observados no sistema empresarial e educacional;
- III A identificação das necessidades estratégicas e orientações especificam acerca da melhor forma de supri-las.

Através do conhecimento produzido pela Avaliação Institucional e dos mecanismos de controle que são colocados à disposição dos gestores, serão produzidas as condições para que a instituição possa maximizar a sua qualidade e minimizar suas perdas e custos, ganhando tanto em eficiência quanto em eficácia.

A avaliação Institucional da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP é um processo contínuo e planejado para que os dados obtidos com a avaliação

institucional realizada em um semestre possam refletir o passado e o presente da instituição, o que permitirá elaborar metas para o futuro.

A concepção técnica e filosófica da avaliação institucional adotada na instituição tem como referência a legislação em vigor e o SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SINAES), instituído pela lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

### **Avaliação da Aprendizagem**

A avaliação não é entendida nem como um ato isolado, ao término de um período letivo em que se julga se o aluno pode ou não ser aprovado, nem como um conjunto de constatações a respeito do aproveitamento ou não do aluno, sem se basear em medidas concretas e imediatas que permitam corrigir o comportamento do aluno (ou, se for o caso, do professor, ou até mesmo da programação). A avaliação deve ser entendida como um processo integrado ao processo ensino-aprendizagem.

Os Professores baseiam-se nos objetivos a alcançar como critérios definidores do processo de avaliação: são os objetivos que dizem o que avaliar, de que forma avaliar, qual a técnica ou instrumento utilizar para avaliar, o que registrar e de que forma, como discutir o aproveitamento ou não da atividade e qual o encaminhamento a ser combinado com o aluno, tendo em vista reiniciar o processo de aprendizagem.

Aquisição de informações, desenvolvimento de habilidades motoras, capacidade de comunicação, participação e iniciativa no processo de aprendizagem, prontidão, habilidades técnicas e artísticas, atitudes de companheirismo, relacionamento humano, colaboração com os colegas, imaginação, memória, capacidade de relacionar informações etc. São objetivos que se constituem em critérios para o Professor organizar o processo de avaliação, elaborar os instrumentos avaliatórios adequados e utilizar as técnicas convenientes a todos eles aspectos em parte imprescindíveis ao se propor uma avaliação.



Estes elementos devem estar claros tanto para professores como para os alunos já que desta clareza é que advém um clima de colaboração, de compreensão fundamental no relacionamento professor/grupo/classe.

Portanto, espera-se dos professores do Curso de Fisioterapia a manutenção de um clima de trabalho conjunto entre professor e aluno, mesmo durante o processo de avaliação. Que haja uma definição bastante clara do processo de avaliação quer por parte do professor quer por parte do aluno, mas também uma compreensão completa dos objetivos a serem atingidos. Isto traz segurança ao comportamento de ambos. O aluno sabe onde deverá chegar e que passos deverá percorrer para isso. O professor conhece quais são as aprendizagens a serem adquiridas pelo aluno e através de quais referências poderá determinar se elas foram ou não conseguidas de fato.

Faz parte do processo educativo o aluno aprender a se autoavaliar. O clima de cooperação e confiança entre professor e aluno facilita o desenvolvimento da capacidade de autoavaliação do aluno. Esta preenche finalidades importantíssimas, relacionadas com a condição de aprendiz de todo ser humano. Aprender a se autoavaliar é educar-se para a vida como cidadão do mundo.

A autoavaliação, para ser realizada adequadamente, requer todo um trabalho do professor e do aluno, a fim de que seja aprendida e desenvolvida, gradualmente, por meio de treino. O aluno precisa aprender não só a se observar, a comparar e a relacionar seu desempenho com os objetivos propostos, mas também a desenvolver uma honestidade pessoal a fim de reconhecer tanto seu sucesso como seu fracasso.

O processo de avaliação abarca tanto o desempenho do aluno, quanto o do professor, bem como a adequação do programa. Um processo de aprendizagem resulta da inter-relação de três elementos: o desempenho do aprendiz, o de seu orientador e a adequação do programa apresentado.

- Dentre os mecanismos empregados para a avaliação podemos destacar:
- Acompanhamento das atividades e participação em sala de aula;
- Realização de trabalhos de pesquisa em grupo e individualmente;
- Provas;
- Avaliações multidisciplinares;
- Seminários;

- Participação nas discussões promovidas em sala de aula;
- Realização e apresentação de trabalhos;

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nos exercícios escolares. Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios escolares sob a forma de prova e demais trabalhos, bem como lhes julgar os resultados. Os exercícios escolares de verificação constam de trabalhos de avaliação, trabalhos de pesquisa e outras formas previstas no plano de ensino da disciplina.

Atendida em qualquer caso a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades escolares, é aprovado:

- I Independentemente de exame final, o aluno que obtiver nota de aproveitamento não inferior a 6 (seis), correspondente à média aritmética das notas dos exercícios escolares;
- II Ao final da disciplina, o aluno que não atingir a Média Parcial (MP) estabelecida no caput deste artigo, pode prestar exame final (EF), devendo obter, também, neste caso, uma Média Final (MF), resultante da média aritmética simples entre as notas obtidas na Média Parcial (MP) e o exame final (EF) para a disciplina, sendo considerado aprovado o aluno que obtiver Média Final (MF) igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero).
- III É considerado reprovado na disciplina o aluno que obtiver Média Parcial ( $B1 + B2 = MP$ ) igual ou inferior a 1,9 (um vírgula nove) não podendo assim se submeter ao exame final (EF).
- IV O aluno com Média Parcial Inferior a 2,0 (dois) ou com frequência inferior a 75% (setenta e cinco) por cento, será considerado reprovado na disciplina e não tem direito a prestar exame final (EF).
- V O aluno reprovado por não ter alcançado, seja a frequência, sejam as notas mínimas exigidas, repetirá a disciplina, sujeito na repetência às mesmas exigências de aproveitamento, estabelecidas no Regimento.

### **1.7.1 Metodologia, Dimensões e Instrumentos a Serem Utilizados no Processo de Avaliação.**

O SINAES integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos:

1. Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) – é o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas etapas principais:

- a) autoavaliação - coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- b) Avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES.

2. Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) – avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. A periodicidade desta avaliação depende diretamente do processo de reconhecimento e renovação do reconhecimento a que os recursos estão sujeitos.

Princípios fundamentais do SINAES:

- a) Responsabilidade social com a qualidade de educação superior;
- b) Reconhecimento da diversidade do sistema;
- c) Respeito à identidade, à missão e à história das instituições;
- d) Globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada;
- e) Continuidade do processo avaliativo.

3. Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE) – aplica-se aos estudantes do final do primeiro e do último ano do curso, estando prevista a utilização de procedimentos amostrais. Anualmente o Ministro da Educação, com base em indicações da CONAES, definirá as áreas que participarão do ENADE.

No desenvolvimento de um processo avaliativo, cabe observar as seguintes etapas:

- a) Sensibilização de toda comunidade acadêmica;
- b) Definição da sistemática para a coleta de dados;
- c) Análise e definição dos dados.

Para o desenvolvimento do projeto de avaliação, é indispensável proceder ao diagnóstico da situação em estudo mediante:

- a) Dados cadastrais;
- b) Autoavaliação ou avaliação interna;
- c) Avaliação externa

A realização do diagnóstico da realidade educacional da Faculdade Impacto de Porangatu inclui as áreas:

## **Pedagógica**

**Corpo docente**

- Qualificação profissional;
- Experiência docente na Instituição e fora dela;
- Experiência profissional fora da área acadêmica;

**Corpo discente**

- Desejos;
- Posturas;
- Futuro.

**Biblioteca**

- Acervo;
- Qualificação do pessoal;
- Condições de funcionamento;
- Sistema de organização;
- Grau de informatização;
- Qualidade dos serviços e adequação ambiental.

**Organização didático-pedagógica**

- Efetividade do funcionamento dos órgãos colegiados;
- Critérios de avaliação discente;
- Avaliação dos currículos dos cursos de graduação;
- Levantamento dos programas de extensão;
- Levantamento da produção científica dos professores e alunos;
- Análise dos resultados da avaliação externa.

**Técnico-Administrativa**

- Levantamento da qualificação dos funcionários e dirigentes;
- Autoavaliação dos dirigentes e avaliação dos mesmos pela comunidade acadêmica.

**Física**

- Análise das condições físicas dos prédios e sua adequação às necessidades específicas de cada curso;
- Análise dos equipamentos e da tecnologia de informação disponibilizada aos cursos à distância e sua adequação às necessidades específicas de cada curso.

### **1.7.2 Participação**

A CPA possui regimento próprio e nele constam todas as formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa e dos representantes da comunidade local, estando de acordo com os princípios estabelecidos pelo SINAES. Dessa forma a CPA – Comissão Própria de Avaliação será integrada por sete profissionais da FIP, sendo três representantes do corpo docente, um representante do corpo técnico-administrativo, dois representantes do corpo discente e um representante da comunidade.

Cabe aos integrantes da CPA propor diretrizes, objetivos e outras especificações necessárias à elaboração dos instrumentos de autoavaliação institucional, a condução dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP através da CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, sendo a responsável pelo preenchimento de formulários e relatórios de avaliação a serem fornecidos aos SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e, atuar de forma autônoma em relação a Conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição de Ensino Superior.

### **1.7.3 Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações**

Na etapa de consolidação do processo será elaborado um relatório final, envolvendo as ações realizadas, a análise das informações e o tratamento dado aos relatórios parciais, inclusive a preparação dos documentos para divulgação e elaboração do plano de adequação e implantação dos resultados.

Inserir-se, ainda, nessa etapa, a divulgação do relatório final do sistema de avaliação, bem como a elaboração de um balanço crítico que apresente a análise das estratégias adotadas pelo sistema, análise diagnóstica dos principais problemas e possíveis causas e dos aspectos positivos relevantes da Instituição, bem como planejamento das ações futuras. A consolidação do processo efetiva-se com o encaminhamento do relatório final do processo de avaliação para CONAES/INEP.

Com base no Relatório Final serão conhecidos os pontos fortes e os pontos fracos da FIP. Com isso, as medidas de ajustes serão feitas e apresentadas à comunidade como forma de manter e aumentar o padrão de qualidade que desejamos.

## **1.8 Administração da IES**

### **1.8.1 Condições de Gestão**

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP tem definida sua organização acadêmico-administrativa e financeira em seu regimento geral, e possibilitam adequada interação entre a estrutura organizacional e a prática administrativa.

A Faculdade Impacto de Porangatu apresenta uma estrutura organizacional composta por:

- I. Conselho Superior– CONSUP
- II. Diretoria Geral;
- III. Diretoria Acadêmica;
- IV. Gerencia Administrativa e Financeira
- V. Coordenadoria de Curso;
- VI. Colegiado do Curso;
- VII. Núcleo Docente Estruturante – NDE;

O Conselho Superior (CONSUP) é o órgão superior normativo e de deliberação da Faculdade e sua definição, composição e atribuições estão descritas nos Artigos 5º, 6º e 7º do Regimento Interno da Faculdade.

A Diretoria Geral é exercida pelo Diretor sendo o órgão executivo superior de gestão de todas as atividades da Faculdade e as suas organizações e funcionamentos são definidos em regulamento próprio, aprovados pelo CONSUP.

A Diretoria Acadêmica é exercida pelo Diretor (a) acadêmico (a), sendo órgão executivo superior de gestão das atividades correlatas ao ensino, à pesquisa, à extensão e à pós-graduação da Faculdade.

A Diretoria Acadêmica é composta pelas Coordenações de Curso, Coordenação de Pós-Graduação, Coordenação de Extensão e Coordenação de Estágios, tem por finalidade promover a avaliação institucional e pedagógica da Faculdade, avaliando e propondo a viabilidade de criação de novos cursos de graduação e pós-graduação. Desenvolve as ações necessárias à autorização e reconhecimento dos cursos, bem como criando projetos e planos com a finalidade

de concretizar as prioridades, a missão e o referencial de qualidade definidos pela IES, propondo melhorias com base nos relatórios obtidos da análise e acompanhamento de cada curso.

Compete ao Diretor (a) Acadêmico(a) elaborar o planejamento anual de atividades para a implementação das ações e projetos que visem à melhoria do ensino, da gestão e da aprendizagem na Faculdade, estabelecendo normas para o funcionamento dos setores acadêmicos.

As Coordenações de Curso são concebidas para executar as atividades de coordenação, bem como para coordenar as atividades entre professores e alunos. Às Coordenações é entregue um papel muito importante que é a gestão didático-pedagógica do ensino.

Sendo assim, a base das funções de ensino e extensão da FIP se constitui dos docentes das disciplinas que a integram, sua administração se encontra sob a responsabilidade de um coordenador, escolhido pelo Diretor Geral e designado pelo Diretor (a) Acadêmico(a).

## 1.9 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

### **a) Nome do Curso**

Curso Superior de Tecnologia – CST- Gestão do Agronegócios - EaD

### **b) Nome da Mantida**

Faculdade Impacto de Porangatu – FIP

### **c) Endereço de Funcionamento do Curso**

O Curso Superior de Tecnologia – CST- Gestão do Agronegócios da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP será ofertado no Endereço: **RUA 15 N. 27 QUADRA34 LOTE 34 ANDAR 01- CENTRO CEP: 76.550-000** – Município: **PORANGATU** – Estado: **GO** Fone: (62) 3362-1465

### **d) Justificativa para a criação/existência do curso, com dados socioeconômicos e socioambientais da região.**

Contribuindo e fortalecendo a missão institucional da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio foi criado e com ele este Projeto Pedagógico do Curso (PPC), necessário para direcionar as ações do Colegiado do curso. Ele constitui o documento norteador de suas atribuições acadêmicas, com especificidades e particularidades e descreve

objetivamente o funcionamento do curso, a partir de um conjunto integrado de estratégias didáticas de ação.

A articulação entre as atividades curriculares é imprescindível, visto que a construção do conhecimento passa invariavelmente pela integração de partes da organização universitária, tais como atividades de pesquisa, ações comunitárias, desenvolvimento de tecnologias, gestões participativas e exercício da democracia.

Embora desenvolvido em bases bem definidas, a natureza do PPC é flexível, pois está sujeito à dinâmica do ensinar e do aprender de acordo com os avanços permanentes na área educacional. Ademais, as mudanças globais demandam novos conhecimentos e novas capacitações, que determinam novas formas de atuação profissional no campo do agronegócio, mola propulsora do país.

Neste contexto, a da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP, convicta da sua contribuição para o desenvolvimento da cidade de Porangatu e região e o desenvolvimento regional do Estado, possibilitará ocupar lugar de extrema relevância pela possibilidade que lhe é inerente de influir positivamente em todos os níveis de relacionamento humano: local e regional, por meio de uma formação que privilegie o entendimento de outros aspectos e atuações do tecnólogo agronegócio, preocupando-se com o exercício da cidadania e voltado às inquietações sociais atuais e o comprometimento com o desenvolvimento local e regional. Entendendo ainda que o espaço reservado ao curso ora implantado, como consequência das afirmações feitas acima, é de grande importância, na medida em que pode ser responsável pela formação de agentes de mudança, elementos centrais no processo de desenvolvimento socioeconômico, capazes mesmo, de se configurarem como agentes catalisadores deste desenvolvimento.

Ciente de suas responsabilidades sociais a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, tem se orientado no oferecimento de Cursos de Graduação e Pós-Graduação compromissados com a demandas e necessidades sociais. Com esta proposta, insere o Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, na cidade de Porangatu, sendo fator preponderante o aumento da demanda por esse profissional da área de agronegócios, com habilidade e competências específicas.

Porangatu é um município brasileiro do interior do estado de Goiás, Região Centro-Oeste do país. Sua população estimada em 2022 era de 44.317 habitantes (IBGE). É considerado o principal município do Norte de Goiás. O município é cortado pela Rodovia Belém-Brasília (BR-153), um importante corredor rodoviário



brasileiro, por onde escoia grande parte da produção agrícola e industrial brasileira.

Porangatu está em sua própria microrregião, (Microrregião de Porangatu), com 44.317 habitantes em uma área de 35.171 km<sup>2</sup>; está a 426 km da capital, Goiânia. Esta microrregião (com área total de 35.171,853 km<sup>2</sup>) serve como um núcleo para dezoito municípios no norte do Estado de Goiás sendo eles: Alto Horizonte, Amaralina, Bonópolis, Campinaçu, Campinorte, Campos Verdes, Estrela do Norte, Formoso, Mara Rosa, Minaçu, Montividiu do Norte, Mutunópolis, Niquelândia, Nova Iguaçu de Goiás, Santa Tereza de Goiás, Santa Terezinha de Goiás, Trombas e Uruaçu com um total de 241.009 habitantes em 2016 segundo Ministério da Saúde. O município se situa a oeste da principal rodovia do estado, que é a BR-153, que liga Belém a Brasília e o sul do estado com o estado do Tocantins.

Com isto propõe-se a formação do graduando de forma a possibilitar uma ordem de pensamento e ação, que lhe possibilite a busca de conhecimentos e de realidades sistematizadas, assimilando e reconstruindo o saber e a prática específicos desse campo do conhecimento. Assim, a aprendizagem será redefinida não apenas como um domínio dos conhecimentos técnicos, mas também como uma apreensão do compromisso moral, voltado para as ações comunitárias, comprometidas com a melhoria da qualidade de vida dos diversos segmentos sociais, bem como pelos valores morais e éticos e, principalmente, pelos valores humanísticos tão necessários à sociedade atual.

Diante desta visão, reafirmam-se os princípios da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP, os quais permearão todas as atividades desenvolvidas, privilegiando a formação voltada para ciência, ética e o sentido da existência humana, buscando a interação de todas as atividades acadêmicas de forma a conceber uma ação educacional apropriada à realidade nacional e local.

O exercício das profissões de gerencia administrativo de empresas de agronegócios/ propriedades rurais bem como tecnólogo de engenharia rural regulamentado pelo Catálogo Nacional de Cursos Superior de Tecnologia (2016, p. 130) e pelo Código Brasileiro de Ocupações (CBO) 1421-05 e 2221-05. Onde são campos de atuação do profissional:

- a) Cooperativas e associações.
- b) Empresas agropecuárias.
- c) Empresas de comercialização de insumos e produtos agropecuários.

- d) Empresas de distribuição de produtos do agronegócio.
- e) Empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria.
- f) Organizações não-governamentais.
- g) Órgãos públicos.
- h) Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP, foi concebido com base no catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, 2016, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Superiores de Tecnologia, a Instituição se propõe a oferecer o CST em Gestão do Agronegócio de acordo com o referido regulamento.

O PPC também está pautado na Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais; na Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, e no Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, sobre Políticas de Educação Ambiental; com adequação de seus conteúdos curriculares às exigências do Decreto nº 5.626/2005, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras; A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está inclusa nas disciplinas e atividades curriculares do CST em Gestão do Agronegócio, em atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004).

O PPC contempla a disciplina de Libras na estrutura curricular do curso, conforme o Dec. Nº 5.626/2005.

Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente, conforme as Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002).

A infraestrutura institucional apresenta condições de acesso para portadores de necessidades especiais, em observância ao Decreto nº 5.296/2004.

O presente Projeto é o resultado da construção coletiva na sua revisão produzida durante reuniões do NDE e do Colegiado do Curso, dos quais

participaram docentes sob a coordenação do Curso, docentes, Direção da Faculdade. À Coordenação do Curso coube a tarefa de planejar, coordenar todo o processo, os encontros e elaborar as atas do que foi produzido.

Buscou-se revisar o Projeto Pedagógico para que refletisse o desejo dos docentes em fazer parte de um Curso de CST em Gestão do Agronegócio com ênfase na integração das diversas áreas do conhecimento responsáveis pela formação do/a aluno/a.

A sua construção e posterior revisão procurou contemplar oportunidades para levar os alunos a aprender a aprender, o que engloba aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a conhecer, garantindo a capacitação de profissionais com autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção e a qualidade do atendimento prestado aos indivíduos e comunidades. Sempre atento às inovações da profissão e do mercado de trabalho, participando da construção do conhecimento, gerando e utilizando pesquisas, um profissional que represente o esforço do CST em Gestão do Agronegócio - EaD para atender às expectativas de excelência dos cursos da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP

### **1.9.1 PRINCÍPIO POLÍTICO-FILOSÓFICO**

A especificidade da ação educativa se caracteriza, fundamentalmente, como a formação da consciência sobre a realidade humana e sobre o mundo a cerca, como também na criação das condições sistemáticas que permitam ao homem a identificação de problemas e a busca de soluções mais adequadas. Neste sentido, o conhecimento e a ação educativa se definem como forma de compreensão, interpretação e intervenção na realidade.

Estabelecer, portanto, uma proposta de ação para uma instituição de natureza educativa, no caso de uma faculdade, depende, essencialmente, de sua tomada de posição política e filosófica, depende assim da visão do ideal de homem e de sociedade que se quer construir. Este posicionamento é que vai, por sua vez, apresentar uma definição sobre a ação educativa e sobre as características que deve ter uma instituição desta natureza.

A Faculdade Impacto de Porangatu – FIP, tendo com finalidade a formação de profissionais, aptos para a inserção no diferentes setores sociais, apresenta como princípio político e filosófico o desenvolvimento das capacidades de percepção, observação e intervenção na realidade dinâmica e global, vista em suas dimensões: social, política, econômica, religiosa, jurídica, e cultural e, igualmente, no desenvolvimento das formas de representações desta mesma realidade, a fim de que esses profissionais possam participar de forma ativa e efetiva do desenvolvimento da sociedade em que se encontram inseridos.

O CST em Gestão do Agronegócio – EaD, da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP define como premissa básica, para o cumprimento de sua missão, o comprometimento com uma postura orientada pelos seguintes princípios filosóficos:

- ✓ Visão humanística;
- ✓ Excelência como busca permanente;
- ✓ Produção de conhecimento;
- ✓ Interdisciplinaridade;
- ✓ Prática do diálogo;
- ✓ Preservação de valores éticos;
- ✓ Universalidade e pluralidade do pensamento;
- ✓ Comprometimento com o desenvolvimento sustentável.

### **1.9.2 JUSTIFICATIVA DO CURSO**

O setor agrícola passou a ser entendido como sendo imprescindível para surgimento de vários mercados especializados, tais como: mercado de insumos: fertilizantes, inseticidas, fungicidas, herbicidas, máquinas, pesquisas agrícolas, entre outras; Mercado de pecuária: bovinos, suínos, ovinos, aves; equinos, entre outras; e, mercado de serviços: armazenamento, secagem, limpeza, compra, vendas, melhoramento genético, controle de parasitas, nutrição animal, tratamento de sementes, medicação, inseminação artificial, clínica, agricultura de precisão, irrigação, gestão empresarial, assistência técnica, transporte, logística, importação, exportação, preço agrícolas, entre outras.

Com a finalidade de preparar profissionais para satisfazer as demandas da sociedade, esta reconhecidamente agrícola; somando a relevância de formar profissionais certificados para compreender o mercado e a dinâmica do agronegócio para facilitar a agregação de valor nas cadeias produtivas a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP propõe o Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio. Também, é importante destacar que o Núcleo Docente Estruturante (NDE) providenciou alterações no projeto pedagógico do curso para responder às demandas dos docentes e discentes, além de adequar o curso à realidade regional e nacional.

O curso visa fornecer ensino e formação profissional para grande número de alunos, mantendo, contudo, o pressuposto fundamental da preservação da qualidade em primeiro lugar, dentro do espírito de formar um profissional mais competente e ao mesmo tempo com maior versatilidade frente a um mercado de trabalho cada vez mais complexo, diversificado e competitivo, é o que se propõe.

As desigualdades de oportunidade no mercado de trabalho dependem em grande medida das características de acesso ao sistema educacional. Apesar do intenso crescimento da oferta do ensino superior, especialmente privado, o percentual de jovens com acesso a esse nível de ensino é ainda bastante reduzido. A situação econômica do grupo familiar deve ser considerada de forma relevante, e um dos procedimentos de incentivo aos estudantes provenientes de escolas públicas de ensino médio seria oferecer acesso em cursos mais próximos de suas residências. A partir da falta de perspectivas de nossos jovens evoluírem como pessoas e da carência de oportunidades apresentadas a estes, a proposta é direcionar esforços para garantir uma formação de qualidade a esta parcela da população. Principalmente com a visão de que a cultura é o que iguala as oportunidades das pessoas, e tendo esta como uma de suas fontes à educação, proporcionar uma educação de qualidade à população representa emancipar (igualar) os indivíduos mais carentes na sociedade.

O curso de CST em Gestão do Agronegócio ganha destaque e importância pelas possibilidades da necessidade que tem e na esfera educacional e para a sociedade de um modo geral, seus interesses e necessidades pessoais que motivam jovens e adultos a iniciarem a vida acadêmica em nível superior.

Isto posto, a implantação do Curso se faz necessário em Porangatu em razão da expansão demográfica e das atividades educativas, empresariais e

produtivas em todos os setores, criando um mercado de trabalho destinado ao profissional da área educacional, cujo campo de atuação alarga-se cada vez mais frente às novas relações sociais, marcadas pelo avanço do agronegócio e processo de legalização da vida social.

Contribuindo e fortalecendo a missão institucional da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, o curso de CST em Gestão do Agronegócio foi criado e com ele este Projeto Pedagógico do Curso (PPC), necessário para direcionar as ações do Colegiado do curso. Ele constitui o documento norteador de suas atribuições acadêmicas, com especificidades e particularidades e descreve objetivamente o funcionamento do curso, a partir de um conjunto integrado de estratégias didáticas de ação.

A articulação entre as atividades curriculares é imprescindível, visto que a construção do conhecimento passa invariavelmente pela integração de partes da organização universitária, tais como atividades de pesquisa, ações comunitárias, desenvolvimento de tecnologias, gestões participativas e exercício da democracia.

Embora desenvolvido em bases bem definidas, a natureza do PPC é flexível, pois está sujeito à dinâmica do ensinar e do aprender de acordo com os avanços permanentes na área educacional. Ademais, as mudanças globais demandam novos conhecimentos e novas capacitações, que determinam novas formas de atuação profissional no campo da Gestão do Agronegócio.

## **1.10 CONCEPÇÃO DO CURSO**

O projeto do Curso CST em Gestão do Agronegócio - EaD da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP é o resultado de uma construção coletiva, onde leva em consideração as especialidades regionais, com a preocupação de ampliar a oferta de ensino superior à população da comunidade local, enfatizando o desenvolvimento econômico-social da região.

É preocupação da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, a formação de um profissional crítico e reflexivo, com competência técnico-científico-ético-político social-educativa, capaz de atuar profissionalmente compreendendo a natureza humana em suas diferentes expressões e fases evolutivas.

O Curso de CST em Gestão do Agronegócio - EaD da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, tem como perfil do formando egresso/profissional, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os campos de atuação, com base no rigor científico e intelectual.

A oferta do Curso de CST em Gestão do Agronegócio - EaD da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP representa, antes de tudo, um compromisso com Porangatu, com o Estado de Goiás e com o Brasil, pois o curso foi implementado intimamente articulado com os serviços local e regional.

#### Dados Gerais do Curso

<b>Denominação do Curso:</b>	GESTÃO EM AGRONEGÓCIOS - EaD				
<b>Modalidade:</b>	Superior de Tecnologia				
<b>Endereço da I.E.S.:</b>	RUA 15 N. 27 QUADRA 34 LOTE 34 ANDAR 01-CENTRO				
<b>Turno De Funcionamento:</b>	<b>Integral</b>	<b>Matutino</b>	<b>Vespertino</b>	<b>Noturno</b>	<b>Totais</b>
<b>Nº. De Vagas Anuais Oferecidas:</b>					300
<b>Regime De Matrícula:</b>	Modular – Trimestral				
<b>Dimensão Das Turmas:</b>	<b>Teóricas</b>		<b>Práticas</b>		
	50		25		
<b>Duração Do Curso:</b>	<b>Tempo Mínimo</b>		<b>Tempo Máximo</b>		
	8 trimestres		12 trimestres		

#### Carga Horária Total do Curso

O Curso Superior de Tecnologia – CST de Gestão em Agronegócios - EaD da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP terá a duração de 2.500 horas.

## **II. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **2.1 CONTEXTO ECONÔMICO E SOCIAL**

#### **2.1.1 Caracterização regional da Área de Inserção da Instituição**

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP situa-se na **RUA 15 N. 27 QUADRA 34 LOTE 34 ANDAR 01- CENTRO**, Porangatu – GO. A cidade de Porangatu está em sua própria microrregião, (Microrregião de Porangatu), com 44.317 habitantes em uma área de 35.171 km<sup>2</sup>; está a 426 km da capital, Goiânia. Esta microrregião (com área total de 35.171,853 km<sup>2</sup>) serve como um núcleo para dezoito municípios no norte do Estado de Goiás sendo eles: Alto Horizonte, Amaralina, Bonópolis, Campinaçu, Campinorte, Campos Verdes, Estrela do Norte, Formoso, Mara Rosa, Minaçu, Montividiu do Norte, Mutunópolis, Niquelândia, Nova Iguaçu de Goiás, Santa Tereza de Goiás, Santa Terezinha de Goiás, Trombas e Uruaçu com um total de 241.009 habitantes em 2016 segundo Ministério da Saúde. O município se situa a oeste da principal rodovia do estado, que é a BR-153, que liga Belém a Brasília e o sul do estado com o estado do Tocantins.

#### **2.1.2 Demanda pelo Curso**

A universalização progressiva do ensino médio constitui exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A necessária expansão deste nível de ensino foi claramente planejada nas metas do Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 10.172/2001, e no projeto de lei do novo PNE.

Na região de inserção da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP o ensino médio apresentou crescimento nas últimas décadas, o que pode ser associado à melhoria do ensino fundamental, à ampliação do acesso ao ensino médio e a uma maior demanda pela educação superior. Conforme pode ser observado no quadro a seguir:



**Tabela 1 – Números de alunos matriculados no Ensino Médio na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Porangatu – 2002, 2007, 2012.**

<b>Número de Matrículas no Ensino Médio</b>			
<b>MUNICÍPIO</b>	<b>2002</b>	<b>2007</b>	<b>2012</b>
Alto Horizonte	119	152	227
Amaralina	150	146	142
Bonópolis	119	210	150
Campinaçu	151	164	173
Campinorte	573	473	479
Campos Verdes	455	409	282
Estrela do Norte	155	167	144
Formoso	287	236	230
Mara Rosa	672	505	463
Minaçu	2.645	1.858	1.405
Montividiu do Norte	183	203	200
Mutunópolis	185	204	190
Niquelândia	2.810	2.111	1.963
Nova Iguaçu de Goiás	177	159	154
Porangatu	2.801	2.202	2.050
Santa Tereza de Goiás	191	143	163
Santa Terezinha de Goiás	727	579	433
Trombas	244	205	184
Uruaçu	2.210	1.694	1.717
<b>Microrregião de Porangatu</b>	<b>14.854</b>	<b>11.820</b>	<b>10.749</b>

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

## 2.2 MISSÃO DO CURSO

Contribuir, através do processo educacional, para a melhoria contínua dos processos de gestão das organizações públicas, da região onde está inserido, fornecendo ao egresso, ferramentas de cunho humanístico/estratégico, que permitam a sua inserção nos complexos e variados campos de Recursos em que vier a atuar e competência e efetividade em suas ações voltadas para a excelência.

Dessa forma, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio – EaD, inserido no contexto da proposta educacional da Faculdade Impacto de Porangatu, traduz sua missão, princípios e ações, em sintonia com os pressupostos institucionais. Assim, observa as transformações pelas quais vem passando as organizações pública, que tem apontado para a urgência e a necessidade de qualificação profissional, tendo em vista as exigências da sociedade do conhecimento, voltando-se para uma cidadania construída num processo de conscientização e exercício ético.

## 2.3 PERFIL DO CURSO

A especificidade da ação educativa se caracteriza, fundamentalmente, como a formação da consciência sobre a realidade humana e sobre o mundo a cerca, como também na criação das condições sistemáticas que permitam ao

homem a identificação de problemas e a busca de soluções mais adequadas. Neste sentido, o conhecimento e a ação educativa se definem como forma de compreensão, interpretação e intervenção na realidade.

Estabelecer, portanto, uma proposta de ação para uma instituição de natureza educativa, no caso de uma faculdade, depende, essencialmente, de sua tomada de posição política e filosófica, depende assim da visão do ideal de homem e de sociedade que se quer construir. Este posicionamento é que vai, por sua vez, apresentar uma definição sobre a ação educativa e sobre as características que deve ter uma instituição desta natureza.

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, tendo com finalidade a formação de profissionais, aptos para a inserção no diferentes setores sociais, apresenta como princípio político e filosófico o desenvolvimento das capacidades de percepção, observação e intervenção na realidade dinâmica e global, vista em suas dimensões: social, política, econômica, religiosa, jurídica, e cultural e, igualmente, no desenvolvimento das formas de representações desta mesma realidade, a fim de que esses profissionais possam participar de forma ativa e efetiva do desenvolvimento da sociedade em que se encontram inserida.

O curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio será ofertado pela Faculdade Impacto de Porangatu - FIP na modalidade a distância, tendo sido projetado de acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (2016, p.130).

Os cursos de graduação de formação profissional, denominados cursos superiores de tecnologia, constituem hoje uma importante modalidade alternativa e uma promissora opção de formação em nível superior. Não apenas pela sua flexibilidade e inovação, mas também pelo foco de sua especificidade em campos de saberes específicos e atividades laborais em sintonia com os mais diversos segmentos profissionais, proporcionando formação atualizada e qualificada a profissionais da sociedade e que proporciona o atendimento a uma parcela da sociedade que muitas vezes já é atuante no mercado. Por oferecerem formação profissional específica e mais flexível em sua concepção pedagógica, os cursos superiores de tecnologia podem atender, com rapidez, as demandas e necessidades do mercado de trabalho.

Em virtude do crescimento do setor do agronegócio, principalmente no Estado de Goiás com destaque para a região metropolitana de Porangatu, o Curso

Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio promoverá a inclusão e a transformação social, além do desenvolvimento regional à medida que melhora a qualidade da Gestão do setor do agronegócio.

O objetivo geral do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio é formar profissionais especializados, conscientes, éticos e com análise crítica, que atuem como gestores administrativos em propriedades rurais, empresas agropecuárias, cooperativas, associações, dentro outras áreas do segmento agro, uma área de constantes mudanças.

A Matriz Curricular do Curso foi discutida e elaborada pelo grupo de docentes que irão trabalhar no primeiro ano de funcionamento de curso, especificamente aqueles que compõem o Núcleo Docente Estruturante e, após, aprovada pelo respectivo colegiado.

Nesse contexto, a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP entende que deve dar subsídios à população para participar desse processo de desenvolvimento, formando tecnólogos em Gestão do Agronegócio que diretamente trabalharão no campo, para que esse desenvolvimento ocorra em todos os aspectos da sociedade e de forma sustentável.

Os relatos acima justificam a proposta da Instituição, buscando cumprir sua missão que é interagir com o conhecimento do ensino superior proporcionando a inclusão e a transformação, de ofertar para o estado de Goiás o Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio.

## **2.4 Objetivos do Curso**

Na intenção de apresentar excelente coerência, em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional, o curso possui os seguintes objetivos:

### **2.4.1 Objetivo Geral**

Assim, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio na modalidade EAD da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP tem como **objetivo geral**: “formar profissionais éticos, comprometidos com a qualidade de vida, que viabilizem

soluções tecnológicas e competitivas para o desenvolvimento e gestão do agronegócio, a partir do domínio de gestão e das cadeias produtivas do setor.”

#### **2.4.2 Objetivos Específicos**

Ademais, o curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, está em consonância com a Resolução CNE/CP nº3, de 18 de dezembro de 2002, conforme seu art. 2º, onde reforça que os cursos de nível tecnológico têm por objetivo específicos:

- Compreender conceitos, princípios, abrangência e limitações da gestão de agro empreendimentos.
- Compreender as organizações rurais sob o enfoque das cadeias de produção e da gestão.
- Integrar diferentes conceitos nas práticas de gestão administrativa, enfocando a especificidade do setor de agronegócio.
- Conhecer os padrões de qualidade nos processos produtivos do setor agropecuário e refletir sobre novas alternativas de gestão dos agro empreendimentos.
- Conhecer e avaliar as tecnologias do setor agropecuário e fomentar estratégias competitivas e inovadoras para o desenvolvimento do agronegócio;
- Analisar a viabilidade econômica de projetos em agronegócio e direcionar para melhor desempenho e de custo da produção, identificando alternativas de captação de recursos, beneficiamento, logística e comercialização de modo a viabilizar o desenvolvimento do agronegócio conforme a realidade local e regional;
- Colaborar em estudos de implantação e desenvolvimento de projetos sustentáveis e economicamente viáveis.
- Refletir criticamente sobre os impactos sociais e ambientais do agronegócio e utilizar racionalmente os recursos naturais.

Com este cenário o Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio busca concretizar as diretrizes curriculares nacionais e possibilitar que o acadêmico possa reconhecer em seu futuro mercado de trabalho o gestor que este necessita a partir de cada realidade local e regional.

## 2.5 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação não é entendida nem como um ato isolado, ao término de um período letivo em que se julga se o aluno pode ou não ser aprovado, nem como um conjunto de constatações a respeito do aproveitamento ou não do aluno, sem se basear em medidas concretas e imediatas que permitam corrigir o comportamento do aluno (ou, se for o caso, do professor, ou até mesmo da programação). A avaliação deve ser entendida como um processo integrado ao processo ensino-aprendizagem.

Os Professores baseiam-se nos objetivos a alcançar como critérios definidores do processo de avaliação: são os objetivos que dizem o que avaliar, de que forma avaliar, qual a técnica ou instrumento utilizar para avaliar, o que registrar e de que forma, como discutir o aproveitamento ou não da atividade e qual o encaminhamento a ser combinado com o aluno, tendo em vista reiniciar o processo de aprendizagem.

Aquisição de informações, desenvolvimento de habilidades motoras, capacidade de comunicação, participação e iniciativa no processo de aprendizagem, prontidão, habilidades técnicas e artísticas, atitudes de companheirismo, relacionamento humano, colaboração com os colegas, imaginação, memória, capacidade de relacionar informações etc. São objetivos que se constituem em critérios para o Professor organizar o processo de avaliação, elaborar os instrumentos avaliatórios adequados e utilizar as técnicas convenientes a todos eles aspectos em parte imprescindíveis ao se propor uma avaliação.

Estes elementos devem estar claros tanto para professores como para os alunos já que desta clareza é que advém um clima de colaboração, de compreensão fundamental no relacionamento professor/grupo/classe.

Portanto, espera-se dos professores do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio - EaD a manutenção de um clima de trabalho conjunto entre professor e aluno, mesmo durante o processo de avaliação. Que haja uma definição bastante clara do processo de avaliação quer por parte do professor quer por parte do aluno, mas também uma compreensão completa dos objetivos a serem atingidos. Isto traz segurança ao comportamento de ambos. O aluno sabe onde

deverá chegar e que passos deverá percorrer para isso. O professor conhece quais são as aprendizagens a serem adquiridas pelo aluno e através de quais referências poderá determinar se elas foram ou não conseguidas de fato.

Faz parte do processo educativo o aluno aprender a se autoavaliar. O clima de cooperação e confiança entre professor e aluno facilita o desenvolvimento da capacidade de autoavaliação do aluno. Esta preenche finalidades importantíssimas, relacionadas com a condição de aprendiz de todo ser humano. Aprender a se autoavaliar é educar-se para a vida como cidadão do mundo.

A autoavaliação, para ser realizada adequadamente, requer todo um trabalho do professor e do aluno, a fim de que seja aprendida e desenvolvida, gradualmente, por meio de treino. O aluno precisa aprender não só a se observar, a comparar e a relacionar seu desempenho com os objetivos propostos, mas também a desenvolver uma honestidade pessoal a fim de reconhecer tanto seu sucesso como seu fracasso.

O processo de avaliação abarca tanto o desempenho do aluno, quanto o do professor, bem como a adequação do programa. Um processo de aprendizagem resulta da inter-relação de três elementos: o desempenho do aprendiz, o de seu orientador e a adequação do programa apresentado.

- Dentre os mecanismos empregados para a avaliação podemos destacar:
- Acompanhamento das atividades e participação do aluno;
- Realização de trabalhos de pesquisa em grupo e individualmente;
- Provas;
- Avaliações multidisciplinares;
- Seminários;
- Participação nas discussões promovidas (chat, fóruns);
- Realização e apresentação de trabalhos;

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nos exercícios escolares. Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios escolares sob a forma de prova e demais trabalhos, bem como lhes julgar os resultados. Os exercícios escolares de verificação constam de trabalhos de avaliação, trabalhos de pesquisa e outras formas previstas no plano de ensino da disciplina.

Atendida em qualquer caso a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades escolares, é aprovado:

VI Independentemente de exame final, o aluno que obtiver nota de aproveitamento não inferior a 6 (seis), correspondente à média aritmética das notas dos exercícios escolares;

VII Ao final da disciplina, o aluno que não atingir a Média Parcial (MP) estabelecida no caput deste artigo, pode prestar exame final (EF), devendo obter, também, neste caso, uma Média Final (MF), resultante da média aritmética simples entre as notas obtidas na Média Parcial (MP) e o exame final (EF) para a disciplina, sendo considerado aprovado o aluno que obtiver Média Final (MF) igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero).

VIII É considerado reprovado na disciplina o aluno que obtiver Média Parcial ( $B1 + B2 = MP$ ) igual ou inferior a 1,9 (um vírgula nove) não podendo assim se submeter ao exame final (EF).

IX O aluno com Média Parcial Inferior a 2,0 (dois) ou com frequência inferior a 75% (setenta e cinco) por cento, será considerado reprovado na disciplina e não tem direito a prestar exame final (EF).

X O aluno reprovado por não ter alcançado, seja a frequência, sejam as notas mínimas exigidas, repetirá a disciplina, sujeito na repetência às mesmas exigências de aproveitamento, estabelecidas no Regimento. (REGIMENTO INTERNO, 2019).

## 2.6 FORMA DE ACESSO AO CURSO

O acesso ao curso se dá por meio do processo seletivo que se destina a avaliar a formação recebida pelos candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e a classificá-los dentro do estrito limite das vagas oferecidas pelo curso.

As inscrições para processo seletivo são abertas em edital, do qual constarão os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas, os critérios de classificação e demais informações úteis.

O processo seletivo abrange conhecimentos comuns às diversas formas de escolaridade do ensino médio, sem ultrapassar este nível de complexidade, que serão avaliados através de provas, na forma disciplinada pelo Conselho Superior.

A classificação é feita pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite das vagas fixadas, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos estabelecidos pelo Conselho Superior.

A classificação obtida é válida para a matrícula no período letivo para o qual se realiza a seleção, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado deixar de requerê-la ou, em o fazendo, não apresentar a documentação regimental completa, dentro dos prazos fixados.

Na hipótese de restarem vagas poderá realizar-se novo processo seletivo, ou nelas poderão ser matriculados portadores de diploma de graduação, conforme legislação vigente.

Vale ressaltar que as especificações para os portadores de necessidades especiais são atendidas de acordo com a Lei vigente. O aluno ingressante pode contar com parcerias e convênios entre a instituição e várias empresas e instituições locais: associações, clubes, cooperativas, órgãos públicos, prefeituras e sindicatos bem como uma variedade de projetos sociais.

## **2.7 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

### **2.7.1 Perfil do Egresso**

Este projeto pedagógico de curso, além de refletir os princípios e referenciais da Instituição, deve atender às emergentes necessidades mercadológicas e às atuais demandas sociais. Assim, o delineamento do perfil do egresso deve se pautar em habilidades e competências, observando os pressupostos institucionais e buscando a coerência com o mundo do trabalho e a sociedade.

Para a formação do perfil do egresso almejado, busca-se oportunizar um aprimoramento formativo e cidadão para que ele possa atuar de maneira ética e crítica, levando em consideração os aspectos do desenvolvimento local, regional e nacional. Outrossim, todo conteúdo e planejamento realizado pelo curso estão em constante aprimoramento e em consonância com as diretrizes curriculares vigentes.

Partindo desse pressuposto, apresenta-se o perfil do egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio:

- crítico, analítico, humanístico e com visão sistêmica das cadeias produtivas do agronegócio;
- empreendedor e inovador nas estratégias competitivas e soluções tecnológicas para o desenvolvimento de negócios na agropecuária;
- dinâmico e proativo, atento à qualidade e produtividade do agronegócio visando a otimização da produção e o uso eficiente dos recursos disponíveis;
- ético e responsável do ponto de vista econômico, ambiental e social no setor do agronegócio, visando o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável;



- colaborativo e comunicativo, com capacidade de liderança na dinâmica dos diversos segmentos do agronegócio.

## **Competências**

Os egressos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP deverão adquirir durante seus estudos as competências citadas na matriz curricular, esses profissionais serão capazes de:

- Planejar;
- projetar e executar empreendimentos voltados para o agronegócio;
- Projetar mercados estratégicos para o agronegócio;
- Analisar indicadores de mercado;
- Aferir o desempenho da produção no agronegócio;
- Analisar e controlar custos de produção do agronegócio;
- Caracterizar e interpretar as diversas cadeias produtivas do agronegócio;
- Planejar e executar a implantação de arranjos produtivos locais;
- Gerenciar empresas/propriedades rurais;
- Avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação.

A política de acompanhamento de egressos da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP garante o acompanhamento desse público e vincula-se à ideia de obter uma avaliação continuada das condições de oferta dos cursos da IES em suas diferentes modalidades e níveis de aprendizagem, incentivando os novos acessos e a permanência para seus egressos, bem como visando à formação de profissionais capazes de se integrarem no mercado de trabalho.

A Faculdade Impacto de Porangatu – FIP conta com uma política institucional de egressos vinculada as ações de marketing institucional que se materializa em uma Política de Acompanhamento de Egressos. As atividades dessa política possibilitam também uma avaliação contínua da Instituição, viabilizando a participação dos egressos em atividades de Extensão e educação continuada.

### **2.7.3 Áreas de Atuação Profissional**

O custo crescente dos procedimentos, a incorporação contínua de tecnologia de ponta e a demanda por qualidade de serviços têm levado as instituições a selecionarem profissionais com conhecimentos especializados. Assim, o Tecnólogo em Gestão do Agronegócio poderá atuar nas diferentes esferas como: Cooperativas e associações. Empresas agropecuárias. Empresas de comercialização de insumos e produtos agropecuários. Empresas de distribuição de produtos do agronegócio. Empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria. Organizações não-governamentais. Órgãos públicos. Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente. dentre outras instituições.

## **2.8 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO**

### **2.8.1 Articulação do PPC com o PDI**

O curso foi concebido em consonância com as Políticas de Ensino e Extensão, descritas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e no plano de metas estabelecido no PDI, e incorpora visões mais modernas e profissionais da área de saúde como mecanismos para motivar a formação de profissionais altamente qualificados e conscientes de sua importância na sociedade que estão ajudando a construir.

O curso está organizado com unidades de ensino-aprendizagem denominadas unidades curriculares, que correspondem aos conteúdos a serem ministrados ao aluno de modo a garantir, durante a trajetória escolar, o desenvolvimento das habilidades e competências que desenham o seu perfil profissional. No sentido de tornar o processo de aprendizagem mais articulado e atraente, as unidades curriculares são reunidas em três núcleos: Núcleo de Formação Básica, Núcleo de Análise Científica em Gestão do Agronegócio e o Núcleo de Consolidação Tecnologia em Agronegócio.

O Núcleo de Consolidação Tecnológica em Gestão do Agronegócio – EaD se estrutura com o objetivo de promover a progressiva autonomia intelectual do aluno, utilizando:

a) a inclusão de atividades complementares normatizadas pela instituição e fortemente marcadas pela realização de extensão como elemento de diferenciação e/ou flexibilização de currículos,

b) a oferta de um conjunto de unidades curriculares optativas, destinadas a oferecer ao aluno oportunidade de organizar seus estudos da forma que mais lhe interesse do ponto de vista profissional. Entre elas estará à disposição dos alunos do curso, a disciplina de LIBRAS.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio – EaD se realiza em 2500 horas, e enquadra-se nas determinações da Resolução CNE/CP 3, de 18 de dezembro 2002. A matriz curricular resume as unidades curriculares distribuídas por eixo de formação e indica a distribuição da carga horária que garante o correto desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e competências associados a cada módulo que estrutura o curso.

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, como instituição privada prestadora de serviços educacionais, adequa-se ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. Sistema esse de avaliação que enfatiza a avaliação institucional a partir da autoavaliação, combinando autoavaliação, avaliação externa e avaliação do desempenho do educando.

O SINAES, na sua regulamentação, prevê como um dos processos a autoavaliação institucional articulada ao desenvolvimento institucional. O desenvolvimento da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP tem como referência o seu Projeto de Desenvolvimento Institucional que define a sua missão, finalidades e objetivos.

### **2.8.2 Implementação das políticas institucionais constantes no PDI**

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, enfatiza a avaliação institucional a partir da autoavaliação, combinando autoavaliação, avaliação externa e avaliação do desempenho do educando. O SINAES, na sua regulamentação, prevê como um

dos processos a autoavaliação institucional articulada ao desenvolvimento institucional.

A Faculdade Impacto de Porangatu – FIP tem como referência o seu Projeto de Desenvolvimento Institucional que define a sua missão, finalidades e objetivos.

A autoavaliação é fundamental para o gestor máximo da Faculdade acompanhar o desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Assim, a avaliação institucional vai além de mudanças nas práticas individuais e atinge a gestão, se tornando um processo qualitativo para subsidiar as políticas educacionais e científicas com a participação da instituição e sociedade.

## **2.9 POLÍTICAS RACIAIS**

A instituição de ensino é o lugar de construção, não só do conhecimento, mas também de identidade, de valores, de respeito ao “outro”.

O Brasil é formado a partir das heranças culturais europeias, indígenas e africanas, e não contempla, de maneira equilibrada, essas três contribuições no sistema educacional. Além disso, os livros didáticos apresentam uma visão eurocêntrica, perpetuando estereótipos e preconceitos.

Esse quadro começa a mudar a partir de 2003, com a aprovação da Lei 10.639/03, que tornava obrigatório o ensino de História e Cultura Africana e Afro-Brasileira nas escolas de Ensino Fundamental e Médio, substituída, em 2008, pela Lei 11.645/08, que inclui também o ensino de História e Cultura Indígena. Essas leis alteraram a Lei de Diretrizes e Bases-LDB e têm o objetivo de promover uma educação que reconhece e valoriza a diversidade, comprometida com as origens do povo brasileiro.

Nessa perspectiva, o Projeto de Políticas étnico raciais da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP para o curso de Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio - EaD tem como objetivo instrumentalizar teoricamente o respeito às culturas afrodescendentes e indígenas, que têm sofrido ao longo da história brasileira preconceito, discriminação e exclusão social.

As políticas étnico-raciais do curso de curso de Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio - EaD serão direcionadas para as temáticas abordadas na de História da Cultura Afro-Brasileira, Afroindígena e em outras disciplinas, cujas temáticas estejam contempladas nas respectivas ementas.

## 2.10 EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DIREITOS HUMANOS

A educação ambiental amparada legalmente na Constituição Federal de 1988, na Lei n. 9.795/99 e compromissos internacionais assumidos, como o documento resultante da Conferência Intergovernamental de Educação Ambiental de Tbilisi de 1977. O Programa Internacional de Educação Ambiental (PIEA) de 1980 e outros, tem articulado uma educação ambiental voltada para a sustentabilidade e responsabilidade global.

Nesse processo vários países da América Latina e Caribe, dentre eles, o Brasil, assumiu compromissos internacionais como, por exemplo, o Plano Andino-amazônico de Comunicação e Educação Ambiental – PANACEA, que inclui os Ministérios do Meio Ambiente e de Educação dos países.

No plano das Políticas públicas o Ministério da Educação tem promovido inúmeras articulações, dentre elas, os Parâmetros em Ação-Meio Ambiente na Escola e o Programa de Formação Continuada de Professores (1999) a inclusão da Educação Ambiental no Censo Escolar (2001), a formação continuada de professores em Educação Ambiental e outros.

Mediante a esta realidade, o Conselho Nacional de Educação aprovou o Parecer CNE/CP nº 8, de 6 de março de 2012, homologado por Despacho do Senhor Ministro de Estado da Educação, publicado no DOU de 30 de maio de 2012, estabeleceu as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos incluindo os direitos ambientais no conjunto dos internacionalmente reconhecidos, e definiu que a educação para a cidadania compreende a dimensão política do cuidado com o meio ambiente local, regional e global.

No âmbito da educação superior a educação integral tem como metas a sustentabilidade, interdisciplinaridade e o fomento à pesquisa voltada para a educação ambiental.

Nessa perspectiva a educação ambiental, na Faculdade Impacto de Porangatu (FIP) tem como meta a sustentabilidade, interdisciplinaridade e o fomento à pesquisa voltada para a educação ambiental, por entender que a educação ambiental e direitos humanos envolvem uma educação responsável, crítica, participativa e cidadã. Nelas articulam-se os saberes tradicionais, avança na construção da cidadania, e possibilita um futuro sustentável.

A FIP contará com o Projeto de Conservação, Preservação e Sustentabilidade da FIP que tem como objetivo “Desenvolver uma política de gestão ambiental, implantando práticas voltadas para a CONSERVAÇÃO, PRESERVAÇÃO e SUSTENTABILIDADE da Faculdade Impacto de Porangatu (FIP)”.

Adicionalmente, o curso visa executar projetos de preservação do meio ambiente, e na disciplina de Ética e Responsabilidade Socioambiental entre outras.

## 2.11 ESTRUTURA CURRICULAR

### REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

<b>Núcleo de Formação Básica</b>
MÓDULO I, II, III e IV
<b>Núcleo de Análise técnica em Gestão em Agronegócios</b>
MÓDULOS V, VI, VII e VIII
<b>Núcleo de Consolidação Gestão em Agronegócios</b>
MÓDULOS IX, X, XI e XII

<b>ANÁLISE GERAL DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA Gestão em Agronegócios EaD</b>	<b>C.H. Total</b>	<b>%</b>
Núcleo de Formação Básica	880	35,2%
Núcleo de Análise técnica em Gestão em Agronegócios	760	30,4%
Núcleo de Consolidação Gestão em Agronegócios	760	30,4%
Atividades Complementares	100	4%
<b>Carga Horária do Curso</b>	<b>2500</b>	<b>100%</b>
<b>Carga Horária Mínima segundo a DCN</b>	<b>2400</b>	<b>-</b>

### 2.11.1 Matriz e Ementário do Curso Gestão em Agronegócios

A matriz curricular do curso Superior de Tecnologia em Gestão em Agronegócios a distância está organizada com 42 (quarenta e duas) disciplinas, distribuídas em 12 (doze) módulos semestrais, a serem integralizadas no mínimo de 3 (dois anos) e no máximo 4,5 (quatro anos e meio) anos. A integralização das disciplinas corresponde à 2.500 horas.

#### Eixo Recursos Naturais

Competências: Planeja, projeta e executa empreendimentos voltados para o agronegócio. Projeta mercados estratégicos para o agronegócio. Analisa indicadores de mercado. Afere o desempenho da produção no agronegócio. Analisa e controla custos de produção do agronegócio. Caracteriza e interpreta as diversas cadeias produtivas do agronegócio. Planeja e executa a implantação de arranjos produtivos locais. Gerencia empresas/propriedades rurais. Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.

Ingresso: trimestral

Carga Horária: 2.500 horas

Número de vagas por trimestre: 75 vagas

#### Matriz curricular

Período	Componente Curricular	CH
1º	Fundamentos de Economia	60
1º	Fundamentos de Administração	60
1º	Introdução à EaD	40
1º	Fundamentos de Agronegócios	60
	Carga horária	220
2º	Matemática Financeira	60
2º	Fundamentos em Zootecnia	60
2º	Economia Rural	60
2º	Metodologia da Pesquisa Científica	40
	Carga horária	220

3º	Estatística Aplicada ao Agronegócio	60
3º	Fundamentos de Agronomia	60
3º	Produção Animal	60
3º	Sociologia Aplicada ao Agronegócio	40
	Carga horária	220
4º	Administração do Agronegócio	60
4º	Cadeias Produtivas Pecuárias	60
4º	Gestão Ambiental	40
4º	Produção vegetal	60
	Carga horária	220
5º	Cadeias Produtivas Agrícolas	60
5º	Política Agrícola e Comércio Internacional	60
5º	Empreendedorismo e Elaboração de Plano de Negócios	40
5º	Gestão de Pessoas	60
	Carga horária	220
6º	Contabilidade no Agronegócio	60
6º	Administração Financeira e Orçamentária	60
6º	Inovação Tecnológica no Agronegócio	60
	Carga horária	180
7º	Projetos Aplicados ao Agronegócio I	60
7º	Infraestrutura para o Agronegócio	60
7º	Logística em Agronegócio	60
	Carga horária	180
8º	Sustentabilidade e Desenvolvimento Rural	60
8º	Marketing em Agronegócios	60
8º	Agroindústrias	60
	Carga horária	180
9º	Gestão da Qualidade	60
9º	Pesquisa Aplicada ao Agronegócio I	60
9º	Gestão de Custos	60
	Carga horária	180



10º	Planejamento e Processos Decisórios no Agronegócio	60
10º	Políticas Públicas do Agronegócio	60
10º	Projetos Aplicados ao Agronegócio II	60
	Carga horária	180
11º	Mercado Financeiro e Monetário	60
11º	Pesquisa aplicada ao Agronegócio II	60
11º	Comercialização de Produtos Agropecuários	60
	Carga horária	180
12º	Cooperativismo e Associativismo	60
12º	Ética e Direito Agrário	60
12º	Seminário Interdisciplinar	60
12º	Optativa	40
	Carga horária	220
	<b>CARGA HORÁRIA DISCIPLINAS</b>	<b>2400</b>
	Atividades Complementares	100
	<b>Carga Horária Total</b>	<b>2.500</b>
	<b>DISCIPLINAS OPTATIVAS</b>	
	Língua Brasileira de Sinais	40
	História da cultura afro-brasileira, africana e indígena	40
	Agroenergia	40
	Agricultura de Precisão	40
	Inglês Instrumental	40

Nas ementas constam a bibliografia básica e a bibliografia complementar/sugerida (esta última entendida como o conjunto de obras propostas pelos professores conteudistas de cada uma das disciplinas do curso Superior de Tecnologia em Gestão em Agronegócios a distância da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP e que não necessariamente encontra-se disponível no acervo da biblioteca da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP.

O ementário das disciplinas acompanhadas das referências básicas e complementares, encontram-se no decorrer do presente documento.

## 2.11.2 Ementário do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	Carga horária total: 60 horas	1º TRIMESTRE
Ementa		
Introdução à economia; conceitos básicos. Noções de Microeconomia - Teoria do funcionamento dos mercados. Teoria da Firma (produção, custos, lucros). Fundamentos da Macroeconomia: políticas econômicas, inflação, taxa de juros. Introdução a análise do crescimento e desenvolvimento econômico.		
Referências Bibliográficas Básicas		
<p>GREMAUD, Amaury P.; PINHO, Diva B.; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. <b>Manual de economia</b>. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547220303. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220303/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220303/</a>. Acesso em: 11 mai. 2023.</p> <p>MANKIW, N G. <b>Princípios de microeconomia</b>. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2021. E-book. ISBN 9786555584158. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555584158/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555584158/</a>. Acesso em: 11 mai. 2023.</p> <p>VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; GARCIA, Manuel E. <b>Fundamentos de economia</b>, 6ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788553131747. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131747/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131747/</a>. Acesso em: 11 mai. 2023.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares		
<p>GIAMBIAGI, Fábio. <b>Economia Brasileira Contemporânea</b>. São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book.. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154766/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154766/</a>. Acesso em: 11 mai. 2023.</p> <p>LACERDA, Antônio Corrêa de. <b>Economia brasileira</b>. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547231798/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547231798/</a>. Acesso em: 05 jul. 2023.</p> <p>SAMUELSON, Paul A.; NORDHAUS, William D. <b>Economia</b>. Porto Alegre: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788580551051. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551051/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551051/</a>. Acesso em: 11 mai. 2023.</p> <p>VASCONCELLOS, Marco Antonio S. <b>Introdução à Economia</b>. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502146075. Disponível em:</p>		

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502146075/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

SILVA, Daniele F.; AZEVEDO, Iraneide S S. **Economia**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595022478. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022478/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina:</b> FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	<b>Carga horária total:</b> 60 horas	<b>1º TRIMESTRE</b>
---	--------------------------------------	---------------------

### Ementa

A natureza da administração de empresas; a administração de empresas do agronegócio; a administração da produção; administração de recursos humanos e de pessoas; administração financeira; administração recursos materiais, patrimônio e logística.

### Referências Bibliográficas Básicas

MAXIMIANO, Amaru. **Fundamentos da Administração - Introdução à Teoria Geral e aos Processos da Administração**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-216-2751-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2751-7/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

MAXIMIANO, Antonio Cesar A. **Teoria Geral da Administração - Da Revolução Urbana à Revolução Digital**. São Paulo: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597012460. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012460/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração**. São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597020816. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020816/>. Acesso em: 28 jun. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

ARAUJO, Luis César G. de. **Teoria Geral da Administração: Aplicação e Resultados nas Empresas Brasileiras**, 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788522491278. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522491278/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

CAMPOS, Alexandre de; BARSANO, Paulo R. **Administração: guia prático**. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788536533728. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533728/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração - Uma Visão Abrangente da Moderna Administração das Organizações**. São Paulo: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597024234. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024234/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

RIBEIRO, Antônio de L. **Teorias da administração**. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. E-book. ISBN 978-85-02-63539-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-02-63539-5/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

SANTOS, Gilberto José dos; MARION, José C.; SEGATTI, Sônia. **Administração de custos na agropecuária**, 4ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522478552. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478552/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina:</b> INTRODUÇÃO AO EAD	<b>Carga horária total:</b> 40 horas	<b>1º TRIMESTRE</b>
--------------------------------------	--------------------------------------	---------------------

### Ementa

Utilizar o computador como ferramenta de trabalho na atividade profissional. Apresentar e inteirar o aluno ingressante da forma de trabalho na modalidade EaD, apresentando também a legislação relacionada com a modalidade. Conhecer o ambiente virtual que será utilizado como mediação no processo de ensino-aprendizagem durante o curso. Conceituação, objetivos, organização e estrutura curricular, processo de avaliação de aprendizagem e as características da modalidade de educação a distância.

### Referências Bibliográficas Básicas

BEHAR, Patricia A. **Modelos pedagógicos em educação a distância**. Porto Alegre: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788536318622. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318622/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

MACHADO, Dinamara P.; MORAES, Márcio Gilberto de S. **Educação a Distância - Fundamentos, Tecnologias, Estrutura e Processo de Ensino e Aprendizagem**. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536522210. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522210/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

MUNHOZ, Antonio S. **Informática aplicada à gestão da Educação**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522123773. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123773/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

COLL, César; MONEREO, Carles. **Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação**. Porto Alegre: Grupo A, 2010. E-book. ISBN 9788536323138. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323138/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

CORREIA, Rosângela Aparecida R. **Introdução à Educação a Distância**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522123803. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123803/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

GARA, Elizabete Briani M.; MESQUITA, Deleni; JÚNIOR, Dilermando P. **Ambiente Virtual de Aprendizagem - Conceitos, Normas, Procedimentos e Práticas Pedagógicas no Ensino à Distância**. São Paulo : Editora Saraiva, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522166/>. Acesso em: 05 jul. 2023.

POLIZEL, Caio Eduardo de G. **Governança corporativa na educação superior** - Coleção Gestão Universitária na Prática - 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502202054. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502202054/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

SANTOS, Fernando de A.; ORTIZ, Felipe C. **Gestão da Educação à Distância: Comunicação, Desafios e Estratégias**. São Paulo: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788522499182. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499182/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

<http://www.presidencia.gov.br/legislacao>

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina:</b> FUNDAMENTOS DE AGRONEGÓCIO	<b>Carga horária total:</b> 60 horas	<b>1º TRIMESTRE</b>
---	--------------------------------------	---------------------

### Ementa

Conceito de agronegócio. Elementos do agronegócio. Os processos atuais que caracterizam o agronegócio e suas redes de mercados. Complexo Agroindustrial. Sistema agroindustrial. Cadeias produtivas. Cadeia de suprimentos. Clusters.

Arranjos produtivos. Tendências e Desafios do Agronegócio no Brasil, Transformações estruturais na agricultura e no agronegócio. Panorama no agronegócio no mundo e Brasil.

### Referências Bibliográficas Básicas

ANDREOLI, Cleverton V.; JR., Arlindo P. **Sustentabilidade no agronegócio**. São Paulo: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555762723. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762723/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de Agronegócios**. São Paulo: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559771615. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771615/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

SPAREMBERGER, Ariosto. **Princípios de Agronegócios - Conceitos e Estudos de Caso**. Ijuí: Editora Unijuí, 2010. E-book. ISBN 9788541903059. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541903059/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

ZUIN, Luís Fernando S.; QUEIRÓZ, Timóteo R. **Agronegócios: gestão, inovação e sustentabilidade** - 2ED. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788571440104. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440104/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

MALINSK, Alan. **Cadeias produtivas do agronegócio I**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024694. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024694/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

NEVES, Marcos F.; ZYLBERSZTAJN, Decio; CALEMAN, Silvia M. de Q. **Gestão de Sistemas de Agronegócios**. São Paulo: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788522499151. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499151/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

STEIN, Ronei T.; CUNHA, Claússia Neumann da; MORAES, Cléia dos S.; e outros. **Inserção do Agronegócio no Mercado Internacional**. Porto Alegre: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786556902289. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902289/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

TAVARES, Maria F F. **Introdução à gestão do agronegócio**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024717. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024717/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

PEREIRA, Luiz F.; JÚNIOR, Mauro R B. **Direito aplicado ao agronegócio**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595025882. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025882/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina:</b> FINANCEIRA	MATEMÁTICA	<b>Carga horária total:</b> 60 horas	<b>2º TRIMESTRE</b>
----------------------------------	------------	--------------------------------------	---------------------

### Ementa

Capitalização Simples e Composta. Amortização de Empréstimos. Taxa Interna de Retorno. Análise de Investimentos

### Referências Bibliográficas Básicas

ALMEIDA, Jarbas Thounahy Santos de. **Matemática Financeira**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788521631286. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521631286/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

ZOT, Wili D.; CASTRO, Manuela L. **Matemática financeira – fundamentos e aplicações**.

São Paulo: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582603338. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603338/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

HAZZAN, Samuel. **Matemática Básica - Para Administração, Economia, Contabilidade e Negócios**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597027501. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027501/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

ATLAS, Equipe. **Introdução à Matemática Financeira**. São Paulo : Grupo GEN, 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021806/>.

Acesso em: 12 jul. 2023.

BERNARDI, Luiz A. **Formação de Preços - Estratégias, Custos e Resultados, 5ª edição**. São Paulo : Grupo GEN, 2017. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011531/>. Acesso em: 12 jul. 2023.

CHEROBIM, Ana P. **Administração Financeira – princípios, fundamentos e práticas**. São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595154124. Disponível



em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154124/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

NETO, Alexandre A.; LIMA, Fabiano G. **Fundamentos de Administração Financeira**, 3ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597010145. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010145/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

SOBRINHO, José Dutra V. **Matemática Financeira, 8ª edição**. Porto alegre: Grupo GEN, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015461/>. Acesso em: 05 jul. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina:</b> FUNDAMENTOS EM ZOOTECNIA	<b>Carga horária total:</b> 60 horas	<b>2º TRIMESTRE</b>
---	--------------------------------------	---------------------

### Ementa

Conhecimentos básicos sobre a Zootecnia e as ciências agrárias. Origem e domesticação das espécies domésticas, raças e demais grupos zootécnicos. Estudos sobre os sistemas de Produção Animal. A importância econômica e social da Zootecnia dentro do desenvolvimento rural. Estudo das cadeias produtivas do agronegócio. Visitas ao setor produtivo.

### Referências Bibliográficas Básicas

CASTRO, Fabiana S.; VASCONCELOS, Priscila R. **Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029293. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029293/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

MALINSK, Alan. **Cadeias produtivas do agronegócio I**. São Paulo : Grupo A, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024694/>. Acesso em: 05 jul. 2023.

PESSOA, Ricardo Alexandre S. **Nutrição Animal - Conceitos Elementares**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521671. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521671/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

ARAÚJO, Lúcio F.; ZANETTI, Marcus A. **Nutrição animal**. São Paulo: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520463499. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520463499/>. Acesso em: 11 mai. 2023.



CINTRA, André G. **Alimentação Equina - Nutrição, Saúde e Bem-Estar**. Rio de Janeiro : Grupo GEN, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730129/>. Acesso em: 05 jul. 2023

ROLIM, Antônio Francisco M. **Produção animal**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536529530/>. Acesso em: 05 jul. 2023.

SILVA, Rui Corrêa da. **Extensão Rural**. São Paulo : Editora Saraiva, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521541/>. Acesso em: 05 jul. 2023.

STEIN, Ronei T.; MALINSK, Alan; SILVA-REIS, Cristiane Mendes da; et al. **Cadeias produtivas do agronegócio II**. São Paulo: Grupo A, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492748/>. Acesso em: 05 jul. 2023.

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: ECONOMIA RURAL	Carga horária total: 60 horas	2º TRIMESTRE
Ementa		
Noções de Macroeconomia. Macroeconomia e o agronegócio. Inflação. Análise de Preços Agropecuários. Organização e funcionamento dos agregados econômicos (PIB, Política Macroeconômica). Desenvolvimento econômico. Estudos de caso.		
Referências Bibliográficas Básicas		
GREMAUD, Amaury P.; PINHO, Diva B.; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. <b>Manual de economia</b> . São Paulo: Editora Saraiva, 2017. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220303/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220303/</a> . Acesso em: 11 mai. 2023.		
ROSSETTI, José P. <b>Introdução à Economia</b> , 21ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008081/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008081/</a> . Acesso em: 11 mai. 2023.		
VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; GARCIA, Manuel E. <b>Fundamentos de economia</b> . 6ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788553131747. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131747/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131747/</a> . Acesso em: 11 mai. 2023.		
Referências Bibliográficas Complementares		

<p>ALEM, Ana. <b>Macroeconomia - Teoria e Prática no Brasil</b>. São Paulo: Grupo GEN, 2018. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152083/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152083/</a>. Acesso em: 05 jul. 2023.</p>
<p>FONSECA, Manuel Alcino Ribeiro da. <b>Planejamento e desenvolvimento econômico</b>. Rio de Janeiro : Cengage Learning Brasil, 2006. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522108466/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522108466/</a>. Acesso em: 05 jul. 2023.</p>
<p>KRUGMAN, Paul; BEM, Robin. <b>Introdução à Economia</b>. São Paulo: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788595159679. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159679/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159679/</a>. Acesso em: 11 mai. 2023.</p>
<p>LOPES, Luiz M. <b>Macroeconomia - Teoria e Aplicações de Política Econômica</b>, 4ª edição. São Paulo : Grupo GEN, 2018. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017564/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017564/</a>. Acesso em: 05 jul. 2023.</p>
<p>SILVA, César Roberto Leite da; LUIZ, Sinclayr. <b>Economia e mercados: introdução à economia</b>. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547227739/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547227739/</a>. Acesso em: 05 jul. 2023</p>

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA	Carga horária total: 40 horas	2º TRIMESTRE
Ementa		
<p>As ciências e a metodologia científica: conhecimento, ciência e senso comum. Natureza do conhecimento científico. Caracterização da pesquisa em agronegócio. Metodologia do trabalho científico: a problematização, elaboração de hipóteses, análise de resultados. Pesquisa bibliográfica. Elaboração do projeto e as fases da pesquisa: bases técnicas, práticas e teóricas. Elaboração de relatórios de pesquisa e outras formas de divulgação. Elaboração de trabalho de Graduação</p>		
Referências Bibliográficas Básicas		
<p>ALMEIDA, Mário de S. <b>Elaboração de projeto, tcc, dissertação e tese: Uma Abordagem Simples, Prática e Objetiva</b>. São Paulo: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788597025927. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025927/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025927/</a>. Acesso em: 29 jun. 2023.</p>		
<p>ANDRADE, Maria Margarida de. <b>Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação</b>, 10ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2012.</p>		

E-book. ISBN 9788522478392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>. Acesso em: 29 jun. 2023.

LAKATOS, Eva M. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/>. Acesso em: 29 jun. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

ESTRELA, Carlos. **Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa**. (Métodos de pesquisa). Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788536702742. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702742/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026580. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597008821. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

RICHARDSON, Roberto J. **Pesquisa Social - Métodos e Técnicas**, 4ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597013948. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013948/>. Acesso em: 29 jun. 2023.

Identificação do Componente Curricular		
<b>Disciplina:</b> ESTATÍSTICA APLICADA AO AGRONEGÓCIO	<b>Carga horária total:</b> 60 horas	<b>3º TRIMESTRE</b>
Ementa		
<p>Importância da estatística. Caracterização de População e Amostra. Técnicas de amostragem. Tipos de variáveis. Estatística descritiva: Medidas de posição e de dispersão. Correlação e regressão. Elementos de probabilidade. Inferência estatística: intervalo de confiança e testes de hipótese. Testes estatísticos clássicos.</p>		
Referências Bibliográficas Básicas		
<p>NDERSON, David R.; SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas A.; et al. <b>Estatística aplicada à administração e economia</b>. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2020. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555583991/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555583991/</a>. Acesso em: 12 mai. 2023.</p> <p>SPIEGEL, Murray R.; STEPHENS, Larry J. <b>Estatística</b>. Porto Alegre: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788577805204. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577805204/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577805204/</a>. Acesso em: 12 mai. 2023.</p> <p>TRIOLA, Mario F. <b>Introdução à Estatística</b>, 12ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788521634256. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634256/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634256/</a>. Acesso em: 12 mai. 2023.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares		
<p>ARA, Amilton B. <b>Introdução à Estatística</b>. São Paulo: Editora Blucher, 2003. E-book. ISBN 9788521214915. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521214915/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521214915/</a>. Acesso em: 12 mai. 2023.</p> <p>CLARK, Jeffrey; DOWNING, Douglas. <b>Estatística Aplicada</b>. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502126817/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502126817/</a>. Acesso em: 12 mai. 2023.</p> <p>FREUND, John E. <b>Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade</b>. Porto Alegre: Grupo A, 2019. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577800636/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577800636/</a>. Acesso em: 12 mai. 2023.</p> <p>GOTELLI, Nicholas J.; ELLISON, Aaron M. <b>Princípios de estatística em ecologia</b>. Rio de Janeiro : Grupo A, 2010. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536324692/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536324692/</a>.</p>		

Acesso em: 05 jul. 2023.

MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547220228. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220228/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina:</b> FUNDAMENTOS DE AGRONOMIA	<b>Carga horária total:</b> 60 horas	<b>3º TRIMESTRE</b>
---	--------------------------------------	---------------------

### Ementa

Ciência do solo: química e física do solo. Fitotecnia: agrometeorologia e ecologia, sementes e grãos, horticultura, fruticultura e silvicultura. Fitossanidade: entomologia, fitopatologia e plantas daninhas. Engenharia rural.

### Referências Bibliográficas Básicas

EVERT, Ray F.; EICHHORN, Susan E. **Biologia Vegetal**. São Paulo: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-277-2384-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2384-8/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

FINKLER, Raquel; PEDROSO, Rafael M.; STEIN, Ronei T.; e outros. **Ciências do solo e fertilidade**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028135. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028135/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

MÜLLER, Francihele C.; MORAES, Cléia S.; VICENTE, Laís C.; e outros. **Uso, Manejo e Conservação do Solo**. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902715. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902715/>. Acesso em: 29 jun. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

PELINSON, Natália de S.; DIAS, Camila S.; CHAVES, Sigleia S. de F.; e outros. **Morfologia e Genética do Solo**. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901107. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901107/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

STEIN, Ronei T. **Ecologia geral**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-livro. ISBN 9788595026674. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026674/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

SILVA, Rui Corrêa da. **Mecanização e manejo do solo**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536528397. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536528397/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

SANTOS, Palloma Ribeiro Cuba dos; DAIBERT, João D. **Análise dos Solos**. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788536518589. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518589/> Acesso em: 12 mai. 2023.

REICHARDT, Klaus; TIMM, Luís C. **Solo, Planta e Atmosfera: Conceitos, Processos e Aplicações**. São Paulo: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520451038. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451038/>. Acesso em: 12 mai. 2023. Acesso em: 12 mai. 2023.

#### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina:</b> ANIMAL	PRODUÇÃO	<b>Carga horária total:</b> 60 horas	<b>3º TRIMESTRE</b>
------------------------------	----------	--------------------------------------	---------------------

#### Ementa

Noções básicas sobre produção de bovinos de corte. Noções básicas sobre produção de bovinos de leite. Noções básicas sobre produção de ovinos de corte. Noções básicas sobre produção de ovinos de leite. Noções básicas sobre produção de caprinos de corte. Noções básicas sobre produção de caprinos de leite. Noções básicas sobre criação de peixes.

#### Referências Bibliográficas Básicas

CAVALCANTI, Ana Clara Rodrigues (org). Caprinos e ovinos de corte: 500 perguntas / 500 respostas. Brasília-DF : EMBRAPA, 2005.  
<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/117241/1/500PCaprinoseOvinosdeCorteed012005.pdf>

COSTANZO, Linda. Fisiologia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595151642. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151642/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

TAYLOR, MA; COOP, R L.; WALL, R L. Parasitologia Veterinária, 4ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527732116. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732116/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

#### Referências Bibliográficas Complementares

BARSANO, Paulo R.; VIANA, Viviane J. **Legislação Aplicada à Agropecuária**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521626/>. Acesso em: 05 jul. 2023.

HILL, Richard W.; WYSE, Gordon A.; ANDERSON, Margarida. **Fisiologia animal**. Porto Alegre: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788536326832. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326832/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

CASTRO, Fabiana S.; VASCONCELOS, Priscila R. **Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029293. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029293/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

MCVEY, Scott; KENNEDY, Melissa; CHENGAPPA, MM. **Microbiologia Veterinária**, 3ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527728263. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728263/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina:</b> SOCIOLOGIA APLICADA AO AGRONEGÓCIO	<b>Carga horária total:</b> 40 horas	<b>3º TRIMESTRE</b>
---	--------------------------------------	---------------------

### Ementa

Aspectos Conceituais Sociologia. A Sociologia de Durkheim. A importância da Burocracia e da Sociologia de Max Weber para as organizações do Agronegócio. Introdução da Extensão Rural e Trajetória da Extensão Rural. Extensão Rural. Comunicação como ferramenta de interface entre os atores do Agronegócio.

### Referências Bibliográficas Básicas

FEIJÓ, Ricardo Luis C. **Economia Agrícola e Desenvolvimento Rural**. Porto Alegre : Grupo GEN, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-1986-4/>. Acesso em: 06 jul. 2023.

GIDDENS, Anthony; SUTTON, Philip W. **Sociologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786559760237. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559760237/>. Acesso em: 29 jun. 2023.

KUNSCH, Margarida Maria K. **Comunicação organizacional: histórico, fundamentos e processos**. São Paulo: Editora Saraiva, 2009. E-book. ISBN 9788502109247. Disponível em:



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502109247/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

OLIVEIRA, C.B.F. de Fundamentos de sociologia e antropologia. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023826/pageid/0> Acesso em: 12 mai. 2023.

KUNSCH, Margarida Maria K. Comunicação Organizacional, Vol.2 . São Paulo: Editora Saraiva, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502109261/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

PRESOTTO, M.E. Antropologia-Uma Introdução. 8.ed. São Paulo: Grupo GEN, 2019. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597022681/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0%5D!/4/2%4051:2> Acesso em: 12 mai. 2023.

SOARES, Ricardo Maurício Freire. Sociologia do antropologia do direito. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553622098/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml!%5D!/4/2%5Bcover%5D/2%4050:77> Acesso em: 12 mai. 2023.

SCHAEFER, Richard T. Fundamentos de sociologia. Porto Alegre: Grupo A, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555714/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina:</b> ADMINISTRAÇÃO DO AGRONEGÓCIO	<b>Carga horária total:</b> 60 horas	<b>4º TRIMESTRE</b>
---	--------------------------------------	---------------------



<b>Ementa</b>		
História da Administração. Empresa Rural e área de atuação. Empresário Rural. Áreas e níveis empresariais. Análise sistêmica da empresa rural. Estratégia empresarial. Planejamento, organização, direção e controle do agronegócio.		
<b>Referências Bibliográficas Básicas</b>		
BATALHA, Mário O. <b>Gestão Agroindustrial</b> . São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597028065. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028065/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028065/</a> . Acesso em: 12 mai. 2023.		
NEVES, Marcos F.; ZYLBERSZTAJN, Décio; CALEMAN, Silvia M. de Q. <b>Gestão de Sistemas de Agronegócios</b> . São Paulo: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788522499151. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499151/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499151/</a> . Acesso em: 12 mai. 2023.		
SANTOS, Gilberto José dos; MARION, José C.; SEGATTI, Sônia. <b>Administração de custos na agropecuária</b> , 4ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522478552. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478552/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478552/</a> . Acesso em: 12 mai. 2023.		
<b>Referências Bibliográficas Complementares</b>		
ARAÚJO, Massilon J. <b>Fundamentos de Agronegócios</b> . São Paulo: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559771615. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771615/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771615/</a> . Acesso em: 12 mai. 2023.		
CHIAVENATO, Idalberto. <b>Introdução à Teoria Geral da Administração</b> . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597024234. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024234/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024234/</a> . Acesso em: 12 mai. 2023.		
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <b>Manual de Gestão das Cooperativas: Uma Abordagem Prática</b> , 7ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788597000726. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597000726/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597000726/</a> . Acesso em: 12 mai. 2023.		
SILVA, Rui Corrêa da. <b>Extensão Rural</b> . São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521541. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521541/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521541/</a> . Acesso em: 12 mai. 2023.		
STEIN, Ronei T.; DIAS, Camila S.; MALINSK, Alan; et al. <b>Fundamentos da extensão rural</b> . Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581492908.		

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492908/>.  
Acesso em: 12 mai. 2023.

Identificação do Componente Curricular		
<b>Disciplina:</b> CADEIAS PRODUTIVAS PECUÁRIAS	<b>Carga horária total:</b> 60 horas	<b>4º TRIMESTRE</b>
Ementa		
Noções gerais de cadeias produtivas; Cadeia produtiva da carne bovina; Cadeia produtiva do leite. Cadeia produtiva de Suínos; Cadeia de produtiva de Aves; Panorama do Mercado Internacional e inserção do Brasil no Mercado Mundial; Panorama do Mercado Nacional; Análise da Posição Competitiva Brasileira.		
Referências Bibliográficas Básicas		
<p>ARAÚJO, Massilon J. <b>Fundamentos de Agronegócios</b>. São Paulo: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559771615. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771615/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771615/</a>. Acesso em: 12 mai. 2023.</p> <p>BATALHA, Mário O. <b>Gestão Agroindustrial</b>. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597028065. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028065/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028065/</a>. Acesso em: 12 mai. 2023.</p> <p>MALINSK, Alan. <b>Cadeias produtivas do agronegócio I</b>. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024694. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024694/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024694/</a>. Acesso em: 12 mai. 2023.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares		
<p>CORREIA, Henrique L. <b>Administração de Cadeias de Suprimentos e Logística</b>. São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597023022. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023022/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023022/</a>. Acesso em: 12 mai. 2023.</p> <p>GRANT, David B. <b>Gestão de Logística e Cadeia de Suprimentos</b>. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502213685. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502213685/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502213685/</a>. Acesso em: 12 mai. 2023.</p> <p>LOBO, Renato N.; SILVA, Damião Limeira da. <b>Planejamento e controle da produção</b>. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9788536533780. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533780/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533780/</a>. Acesso em: 12 mai. 2023.</p>		

<p>NEVES, Marcos F.; ZYLBERSZTAJN, Decio; CALEMAN, Silvia M. de Q. <b>Gestão de Sistemas de Agronegócios</b>. São Paulo: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788522499151. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499151/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499151/</a>. Acesso em: 12 mai. 2023.</p> <p>PROENÇA, Adriano; LACERDA, Daniel P.; JÚNIOR, José A. V A.; et al. <b>Gestão da Inovação e Competitividade no Brasil</b>. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582603437. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603437/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603437/</a>. Acesso em: 29 jun. 2023.</p>
---

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: GESTÃO AMBIENTAL	Carga horária total: 40 horas	4º TRIMESTRE
Ementa		
Agronegócio e meio ambiente: Sistemas de gestão ambiental públicos e privados. Legislação ambiental. Código Florestal. Licenciamento ambiental: EIA/RIMA, Marketing ambiental. Certificação ambiental.		
Referências Bibliográficas Básicas		
<p>BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P. <b>Gestão Ambiental</b>. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788536521596. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521596/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521596/</a>. Acesso em: 12 mai. 2023.</p> <p>ANDREOLI, Cleverson V.; JR., Arlindo P. <b>Sustentabilidade no agronegócio</b>. São Paulo: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555762723. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762723/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762723/</a>. Acesso em: 12 mai. 2023.</p> <p>TACHIZAWA, Takeshy. <b>Gestão Ambiental Responsabilidade Social Corporativa</b>, 9ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597019803. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019803/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019803/</a>. Acesso em: 12 mai. 2023.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares		
<p>BRASIL/CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE(CONAMA). <b>Resolução CONAMA 01, de 23 jan. 1986</b> – estabelece as definições , as responsabilidades, os critérios básicos e as diretrizes gerais para uso e implementação da Avaliação de Impacto Ambiental como um dos instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente. Brasília, DOU de 17/12/1986. Disponível em <a href="http://www.mma.gov.br">http://www.mma.gov.br</a> Acesso em: 12 mai. 2023.</p>		

HADDAD, Paulo R. **Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788502636798. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636798/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

FENKER, Eloy A. **Gestão Ambiental: Incentivos, Riscos e Custos**. São Paulo: Grupo GEN, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597001181/>. Acesso em: 06 jul. 2023.

JR., Arlindo P.; PELICIONI, Maria Cecília F. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. São Paulo: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520445020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520445020/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

ZUIN, Luís Fernando S.; QUEIRÓZ, Timóteo R. **Agronegócios: gestão, inovação e sustentabilidade** - 2ED. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788571440104. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440104/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

**Disciplina:**PRODUÇÃO VEGETAL

**Carga horária total:** 60 horas

**4º TRIMESTRE**

### Ementa

Implantação e condução de projetos de produção vegetal de culturas de valor econômico tais como soja, milho, cana-de-açúcar, frutas e hortaliças, entre outras culturas de importância econômica regional, abordando: Importância sócio-econômica, ecofisiologia, implantação da cultura, tratamentos culturais e colheita.

### Referências Bibliográficas Básicas

DALMOLIN, Diego A.; MANSOUR, Eva R M.; SANTANA, Natália S. **Melhoramento de plantas**. São Paulo : Grupo A, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900636/>. Acesso em: 06 jul. 2023.

KERBAUY, Gilberto B. **Fisiologia Vegetal**. Porto Alegre : Grupo GEN, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735612/>. Acesso em: 06 jul. 2023.

REICHARDT, Klaus; TIMM, Luís C. **Solo, Planta e Atmosfera: Conceitos, Processos e Aplicações**. São Paulo : Editora Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451038/>. Acesso em: 06 jul. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

BATISTA, Bruna G.; FRANÇA, Fernanda S.; SUBTIL, Fernanda T.; et al. **Biologia molecular e biotecnologia**. São Paulo : Grupo A, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024465/>. Acesso em: 06 jul. 2023.

LISBÔA, Heitor; MOURA, Alesandra dos S.; TAROUÇO, Camila P.; et al. **Plantas Daninhas**. São Paulo : Grupo A, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901800/>. Acesso em: 06 jul. 2023.

TAIZ, Lincoln; ZEIGER, Eduardo; MØLLER, Ian M.; **Fisiologia e desenvolvimento vegetal**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713679. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713679/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

VIANA, Viviane J.; RIBEIRO, Giselle Smocking Rosa B. **Cultivo de Plantas Ornamentais**. São Paulo : Editora Saraiva, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520605/>. Acesso em: 06 jul. 2023.

VILLAGRA, Berta Lúcia P.; RISTOW, Rony; IBRAHIM, Francini Imene D. **Reconhecimento e Seleção de Plantas - Processos, Morfologia, Coleta e Ciclo de Vida**. : Editora Saraiva, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520698/> Acesso em: 06 jul. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

**Disciplina:** CADEIAS PRODUTIVAS AGRÍCOLAS

**Carga horária total:** 60 horas

**5º TRIMESTRE**

### Ementa

Evolução dos estudos de cadeias agrícolas. Principais cadeias produtivas agrícolas. Especificidades de cadeias produtivas no que se refere ao elo dos insumos, da produção, do processamento e distribuição, canais de distribuição e do consumidor final das principais cadeias produtivas agrícolas. Produção científica e análises críticas de cadeias produtivas agrícolas.

### Referências Bibliográficas Básicas

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de Agronegócios**. São Paulo: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559771615. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771615/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

BATALHA, Mário O. **Gestão Agroindustrial**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597028065. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028065/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

STEIN, Ronei T.; MALINSK, Alan; SILVA-REIS, Cristiane Mendes da; e outros. **Cadeias produtivas do agronegócio II**. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581492748. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492748/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

CAIXETA-FILHO, José V.; MARTINS, Ricardo S. **Gestão Logística do Transporte de Cargas**. São Paulo: Grupo GEN, 2002. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522494637/>.

Acesso em: 11 jul. 2023.

DIAS, Reinaldo. **Marketing Ambiental: Ética, Responsabilidade Social e Competitividade nos Negócios, 2ª edição**. São Paulo: Grupo GEN, 2014. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522489800/>.

Acesso em: 06 jul. 2023.

HADDAD, Paulo R. **Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável**. São Paulo : Editora Saraiva, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636798/>.

Acesso em: 06 jul. 2023.

FRAGA, Denize da R. **Tópicos Sobre o Uso e Legislação de Insumos e Receituário Agrônomo no Rio Grande do Sul: a Busca de Sustentabilidade e Qualidade dos Processos**. São Paulo : Editora Unijuí, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541903110/>.

Acesso em: 11 jul. 2023.

PROENÇA, Adriano; LACERDA, Daniel P.; JÚNIOR, José A. V A.; et al. **Gestão da Inovação e Competitividade no Brasil**. São Paulo : Grupo A, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603437/>.

Acesso em: 11 jul. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina:</b> POLÍTICA AGRÍCOLA E COMÉRCIO INTERNACIONAL	<b>Carga horária total:</b> 60 horas	<b>5º TRIMESTRE</b>
---	--------------------------------------	---------------------

### Ementa

Política agrícola: conceito e principais instrumentos. Política agrícola no Brasil. Definições e conceitos do comércio e de economia internacional; Teorias do Comércio Internacional; Barreiras ao Comércio Internacional; Balanço de



Pagamentos; Mercado cambial; Taxas de câmbio; Reservas cambiais; Blocos Econômicos; Cooperação Internacional; Competitividade; Globalização.

### Referências Bibliográficas Básicas

DIAS, Reinaldo; RODRIGUES, Valdemar. **Comércio exterior: teoria e gestão, 3ª edição**. São Paulo: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788522484447. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484447/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

MAGNOLI, Demétrio. **Comércio Exterior e Negociações Internacionais**. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502088386. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088386/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

SOUZA, José Manuel Meireles de. **Fundamentos do comércio internacional**. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502100961. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502100961/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

APPLEYARD, Dennis R.; JR., Alfred F.; COBB, Steven L.; et al. **Economia Internacional**. São Paulo : Grupo A, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308641/>. Acesso em: 06 jul. 2023.

MAIA, Jayme de M. **Economia Internacional e Comércio Exterior**. São Paulo: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788597023640. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023640/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

OLIVEIRA, Ivanoel Marques de. **Ferramentas de Gestão para Agropecuária**. São Paulo : Editora Saraiva, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521565/>. Acesso em: 06 jul. 2023.

VAZQUEZ, José L. **Comércio Exterior Brasileiro**. 11ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522498680/>. Acesso em: 06 jul. 2023.

SECCHI, Leonardo; COELHO, Fernando de S.; PIRES, Valdemir. **Políticas Públicas: Conceitos, Casos Práticos, Questões de Concursos**. Rio de Janeiro : Cengage Learning Brasil, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128976/>. Acesso em: 06 jul. 2023.

Identificação do Componente Curricular		
<b>Disciplina:</b> EMPREENDEDORISMO E ELABORAÇÃO DE PLANOS DE NEGÓCIOS	<b>Carga horária total:</b> 40 horas	<b>5º TRIMESTRE</b>
Ementa		
<p>Conceito de Empreendedorismo e Empreendedor. Gestão Empreendedora, Liderança e Motivação. Empreendedorismo Características, tipos e habilidades do empreendedor. no Brasil. Plano de negócios; Elaboração do plano de negócios; Tipos de planos de negócios; Exemplos de planos de negócios; Avaliação do plano de negócios; Avaliação econômica de empreendimentos; O processo de tomada de decisão; Indicadores de avaliação econômica e financeira; Análise de sensibilidade; Análise de risco.</p>		
Referências Bibliográficas Básicas		
<p>CAMARGOS, Marcos Antônio de. <b>Matemática financeira - Aplicada a produtos financeiros e à análise de investimentos</b>. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788502207615. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502207615/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502207615/</a>. Acesso em: 12 mai. 2023.</p> <p>DORNELAS, José. <b>Dicas Essenciais de Empreendedorismo</b>. São Paulo: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9786559773688. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773688/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773688/</a>. Acesso em: 29 jun. 2023.</p> <p>KOLLER, Tim; GOEDHART, Marc; WESSELS, David. <b>Avaliação de empresas</b>. Porto Alegre: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9788582605714. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605714/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605714/</a>. Acesso em: 12 mai. 2023.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares		
<p>BIAGIO, Luiz A.; BATOCCHIO, Antonio. <b>Plano de negócios: estratégia para micro e pequenas empresas 3ªed.</b>. Barueri- SP: Editora Manole, 2018. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760897/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760897/</a>. Acesso em: 06 jul. 2023.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de; MELLO, Gilmar Ribeiro de. <b>Análise de custos : uma abordagem quantitativa</b>. Porto Alegre : Grupo GEN, 2013. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478255/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478255/</a>. Acesso em: 06 jul. 2023.</p> <p>KUAZAQUI, Edmir. <b>Liderança e Criatividade em Negócios</b>. São Paulo : Cengage Learning Brasil, 2012. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522108435/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522108435/</a>. Acesso em: 06 jul. 2023.</p>		



MARTINELLI, Dante P.; GHISI, Flávia A. **Negociação – conceitos e aplicações práticas**, 2ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502160804. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502160804/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

TORRES, Oswaldo Fadigas F. **Fundamentos da engenharia econômica e da análise econômica de projetos**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2006. E-book. ISBN 9788522128402. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128402/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina:</b> PESSOAS	GESTÃO DE	<b>Carga horária total:</b> 60 horas	<b>5º TRIMESTRE</b>
-------------------------------	-----------	--------------------------------------	---------------------

### Ementa

Gestão de pessoas evolução e tendências. Relações de trabalho. Administração participativa. Desenvolvimento organizacional e condições de trabalho. Desenvolver as habilidades e competências visando adoção de estratégias voltadas para o desenvolvimento do ser humano e das organizações.

### Referências Bibliográficas Básicas

BOUDREAU, John W.; CASCIO, Wayne F. **Gestão Estratégica de Recursos Humanos – uma introdução**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788502226081. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502226081/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

CARVALHO, Antonio Vieira de. **Administração de Recursos Humanos - Volume 1: 2ª edição revista**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522126255. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126255/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Recursos Humanos - Gestão Humana**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 978659771233. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978659771233/>. Acesso em: 30 jun. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

BES, Pablo; OLIVEIRA, Luana Y M. **Administração de cargas, viagens e benefícios**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595023956. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023956/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

DUTRA, Joel S.; DUTRA, Tatiana A.; DUTRA, Gabriela A. **Gestão de Pessoas** [4ª reimpr]. São Paulo : Grupo GEN, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013320/>. Acesso em: 07 jul. 2023.

FRANÇA, Ana Cristina L. **Qualidade de vida no trabalho**, 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522478514. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478514/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, John W. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Grupo GEN, 1999. E-book. ISBN 9786559770236. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770236/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

TAJRA, Sanmya F.; SANTOS, Welinton dos. **Planejando a carreira (Série Eixos)**. São Paulo : Editora Saraiva, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533667/>. Acesso em: 07 jul. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina:</b> CONTABILIDADE NO AGRONEGÓCIO	<b>Carga horária total:</b> 60 horas	<b>6º TRIMESTRE</b>
---	--------------------------------------	---------------------

### Ementa

A empresa rural e ferramentas de automação de escritórios. Sistemas operacionais. Informática aplicada à gestão. Contabilidade Agrária e Contabilidade Pecuária. Conceitos Básicos, Fluxo Contábil, Depreciação, Amortização, Exaustão, Avaliação, Imposto de Renda, Plano de Contas na Agropecuária, Fluxo de Caixa no Setor Rural.

### Referências Bibliográficas Básicas

CREPALDI, Silvio A. **Contabilidade Rural**. São Paulo: Grupo GEN, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021639/>. Acesso em: 12 mai. 2023

MARION, José C. **Contabilidade Rural - Agrícola, Pecuária e Imposto de Renda**. São Paulo: Grupo GEN, 2020.. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024210/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

REIS, Marcus. **Crédito Rural**. São Paulo : Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559640775/>. Acesso em: 07 jul. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

MARION, José C. **Contabilidade Empresarial e Gerencial**. São Paulo: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559773206. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773206/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custódia**. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597018080. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018080/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

NAKAO, Sílvio H. **Contabilidade Financeira no Agronegócio**. São Paulo: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597012156. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012156/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

VELLOSO, Fernando de C. **Informática: Conceitos Básicos**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159099. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159099/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

ZDANOWICZ, José E. **Gestão Financeira para Cooperativas: Enfoques Contábil e Gerencial**. São Paulo : Grupo GEN, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007602/>. Acesso em: 07 jul. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina:</b> ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA ORÇAMENTÁRIA	<b>Carga horária total:</b> 60 horas	<b>6º TRIMESTRE</b>
--	--------------------------------------	---------------------

### Ementa

Decisões nas empresas agroindustriais: técnico-produtivas, financeiras e comerciais. Demonstrações financeiras básicas. Estrutura financeira da empresa. Indicadores financeiros: liquidez e solvência. Indicadores de resultado técnico-produtivo e econômico- financeiro. Decisões financeiras: financiamento e investimento na empresa. Fontes de financiamento. Avaliação financeira de investimentos.

### Referências Bibliográficas Básicas

CHEROBIM, Ana P. **Administração Financeira**. São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595154124. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154124/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

CREPALDI, Silvio A. **Contabilidade Rural**. São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597021639. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021639/>. Acesso em: 21 jun. 2023.

FILHO, Nelson C. **Análise de Investimentos - Manual Para Solução de Problemas e Tomadas de Decisão**. São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597023299. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023299/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão Financeira: Uma Abordagem Introdutória**. São Paulo: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559772902. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772902/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

FILHO, Nelson C. **Análise de Investimentos**. São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597023299. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023299/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

ROSS, Stephen; WESTERFIELD, Randolph; JORDAN, Bradford D.; e outros **Fundamentos de administração financeira**. Porto Alegre: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9788582605783. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605783/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

SANTOS, Gilberto José dos; MARION, José C.; SEGATTI, Sônia. **Administração de custos na agropecuária**, 4ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522478552. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478552/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

TORRES, Oswaldo Fadigas F. **Fundamentos da engenharia econômica e da análise econômica de projetos**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2006. E-book. ISBN 9788522128402. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128402/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

Disciplina: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA AGRONEGÓCIO	NO	Carga horária total: 60 horas	6º TRIMESTRE
--	----	-------------------------------	--------------

### Ementa

O conceito de ciência, tecnologia e inovação tecnológica. A importância da inovação tecnológica no agronegócio. Os tipos de inovação. A Gestão da Inovação Tecnológica. Desenvolvimento de novos produtos. Propriedade intelectual no Brasil. Propriedade industrial. Processos de marcas e patentes. Vantagens do sistema de patentes.

### Referências Bibliográficas Básicas

BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. **Livro Branco: Ciência, tecnologia e inovação**. Brasília: MCT, 2002. Disponível em: <https://livroaberto.ibict.br/handle/1/720> Acesso em: 07 jul. 2023.

JABBOUR, Ana Beatriz Lopes de S.; JABBOUR, Charbel José C. **Gestão ambiental nas organizações: fundamentos e tendências**. São Paulo: Grupo GEN, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522477227/>. Acesso em: 07 jul. 2023.

REIS, Dálcio Roberto dos. **Gestão da Inovação Tecnológica**. São Paulo: Editora Manole, 2008. E-book. ISBN 9788520452141. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452141/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

AKABANE, Getúlio; POZO, Hamilton. **Inovação, tecnologia e sustentabilidade - histórico, conceitos e aplicações**. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788536532646. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532646/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

CARRETEIRO, Ronald P. **Inovação Tecnológica - Como Garantir a Modernidade do Negócio**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 978-85-216-2262-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2262-8/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

PEREIRA, Adriana C.; SILVA, Gibson Zucca da; CARBONARI, Maria Elisa E. **Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente**. São Paulo: Editora Saraiva, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502151444/>. Acesso em: 07 jul. 2023.

PINHEIRO, Armado C.; FAJARDO, Bernardo; BORGES, Bráulio; et al. **A Crise de Crescimento do Brasil**. Porto Alegre : Grupo GEN, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156777/>. Acesso em: 07 jul. 2023.

PROENÇA, Adriano; LACERDA, Daniel P.; JÚNIOR, José A. V A.; et al. **Gestão da Inovação e Competitividade no Brasil**. São Paulo: Grupo A, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603437/>. Acesso em: 07 jul. 2023.

Identificação do Componente Curricular			
<b>Disciplina:</b> APLICADOS AO AGRONEGÓCIO I	PROJETOS	<b>Carga horária total:</b> 60 horas	<b>7º TRIMESTRE</b>
Ementa			
Projetos, funções de projetos, estrutura um projeto; Projeto como ferramenta de gestão; Análise de projetos.			
Referências Bibliográficas Básicas			
CARVALHO, Marco Aurélio de. <b>Inovação em produtos: IDEATRIZ, uma aplicação da TRIZ / Inovação Sistemática na ideação de produtos</b> . Rio de Janeiro : Editora Blucher, 2017. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580391794/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580391794/</a> . Acesso em: 07 jul. 2023.			
SOUZA, João Vitor Rodrigues de. <b>Projetos e produção sustentável</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2021. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560000/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560000/</a> . Acesso em: 07 jul. 2023.			
TAVARES, Maria F F. <b>Introdução à gestão do agronegócio</b> . Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024717. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024717/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024717/</a> . Acesso em: 12 mai. 2023. Acesso em: 12 mai. 2023.			
Referências Bibliográficas Complementares			
CAMARGOS, Marcos Antônio. <b>Matemática financeira - Aplicada a produtos financeiros e à análise de investimentos</b> . São Paulo: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788502207615. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502207615/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502207615/</a> . Acesso em: 12 mai. 2023.			
CHEROBIM, Ana P. <b>Administração Financeira</b> . São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595154124. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154124/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154124/</a> . Acesso em: 12 mai. 2023.			
MAY, Peter. <b>Economia do Meio Ambiente</b> . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595153622. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153622/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153622/</a> Acesso em: 12 mai. 2023.			
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <b>Manual de Gestão das Cooperativas: Uma Abordagem Prática</b> , 7ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788597000726. Disponível em:			



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597000726/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

ZUIN, Luís Fernando S.; QUEIRÓZ, Timóteo R. **Agronegócios: gestão, inovação e sustentabilidade** - 2ED. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788571440104. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440104/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina:</b> INFRAESTRUTURA PARA O AGRONEGÓCIO	<b>Carga horária total:</b> 60 horas	<b>7º TRIMESTRE</b>
---	--------------------------------------	---------------------

#### Ementa

Estudo e avaliação das condições infraestruturais na sustentação do agronegócio. Instalações para armazenagem. Instalações para a produção agropecuária. Usinas de processamento e/ou beneficiamento. Infraestrutura de energia e de telecomunicações.

#### Referências Bibliográficas Básicas

BORGES, Alberto de C. **Prática das pequenas construções**. São Paulo: Editora Blucher, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521216780/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

GALINATTI, Anna C. M.; GIAMBASTIANI, Gabriel L.; SCOPELL, Vanessa G.; e outros. **Projetos de Paisagismo e de Construções Rurais**. Porto Alegre: Grupo A, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901527/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

KAY, Ronald D.; EDWARDS, William M.; DUFFY, Patricia A. **Gestão de propriedades rurais**. São Paulo: Grupo A, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553963/>. Acesso em: 06 jul. 2023.

#### Referências Bibliográficas Complementares

BENATTI, Lia P. **Inovação nas técnicas de acabamentos decorativos em sementes ornamentais brasileiras**. São Paulo : Editora Blucher, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580392531/>. Acesso em: 06 jul. 2023.

NETTO, José Martiniano de A.; FERNÁNDEZ, Miguel Fernández Y. **Manual de hidráulica**. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. ISBN 9788521208891. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521208891/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

NEVILLE, A M. **Propriedades do concreto**. São Paulo : Grupo A, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603666/>. Acesso em: 06 jul. 2023.

SILVA, Mozart Bezerra da. **Manual de BDI**. São Paulo: Editora Blucher, 2006. E-book. ISBN 9788521215035. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521215035/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina:</b> LOGÍSTICA EM AGRONEGÓCIO	<b>Carga horária total:</b> 60 horas	<b>7º TRIMESTRE</b>
---	--------------------------------------	---------------------

### Ementa

Introdução à logística; logística integrada; gestão da cadeia de suprimento; nível de serviço ao cliente; suprimento, apoio à produção e distribuição; gestão de estoques; armazenagem; transportes, modais e meios; operadores logísticos.

### Referências Bibliográficas Básicas

CAIXETA-FILHO, José V.; MARTINS, Ricardo S. **Gestão Logística do Transporte de Cargas**. São Paulo: Grupo GEN, 2002. E-book. ISBN 9788522494637. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522494637/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

LEITE, Paulo R. **Logística reversa**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547215064. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547215064/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

NOGUEIRA, Amarildo de S. **Logística Empresarial**. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597015553. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015553/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. Porto Alegre: Grupo A, 2006. E-book. ISBN 9788560031467. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788560031467/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M B.; et al. **Gestão logística da cadeia de suprimentos**. Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553185. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553185/>. Acesso em: 12 mai. 2023.



CAMPOS, Alexandre de; GOULART, Verci Douglas G. **Rede Logística de Retorno (RLR)**. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786558110446. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110446/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

FERNANDES, Célia Andressa Leite Lopes P.; TEIXEIRA, Eliana M.; TSUZUKI, Natália; e outros. **Agroindustrial - Noções de Produção Processos, Tecnologias de Fabricação de Alimentos de Origem Animal e Vegetal e Gestão Industrial**. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536532547. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532547/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

NOVAES, Antonio G. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595157217. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157217/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

#### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina:</b> SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO RURAL	<b>Carga horária total:</b> 60 horas	<b>8º TRIMESTRE</b>
---	--------------------------------------	---------------------

#### Ementa

Princípios de Ecologia Geral. Meio Ambiente e Recursos Naturais. Desenvolvimento Sustentável: Conceitos e classificação dos Recursos Naturais. Meio Ambiente e poluição. Utilização responsável de insumos e recursos naturais. Utilização de subprodutos na produção. Certificação ambiental. Métodos e modelos de valoração ambiental. Instrumentos de política ambiental: teoria e aplicações no mundo. Meio ambiente e comércio internacional. Tendências da questão ambiental no Brasil e no mundo.

#### Referências Bibliográficas Básicas

ANDREOLI, Cleverson V.; JR., Arlindo P. **Sustentabilidade no agronegócio**. São Paulo: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555762723. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762723/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

FEIJÓ, Ricardo Luis C. **Economia Agrícola e Desenvolvimento Rural**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. E-book. ISBN 978-85-216-1986-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-1986-4/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

STEIN, Ronei T.; COSCOLIN, Renata B S. **Agricultura climaticamente inteligente e sustentabilidade**. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581492083. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492083/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

Referências Bibliográficas Complementares
<p>BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; IBRAHIN, Francini Imene D. <b>Legislação ambiental</b>. São Paulo : Editora Saraiva, 2016. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536528311/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536528311/</a>. Acesso em: 07 jul. 2023.</p>
<p>HADDAD, Paulo R. <b>Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável</b>. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788502636798. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636798/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636798/</a>. Acesso em: 12 mai. 2023.</p>
<p>KRUGMAN, Paul; BEM, Robin. <b>Introdução à Economia</b> . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788595159679. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159679/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159679/</a>. Acesso em: 12 mai. 20</p>
<p>MAY, Peter. <b>Economia do Meio Ambiente</b>. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595153622. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153622/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153622/</a>. Acesso em: 12 mai. 2023.</p>
<p>OLIVEIRA, Sonia Valle Walter Borges de; LEONETI, Alexandre; CEZARINO, Luciana O. <b>Sustentabilidade: princípios e estratégias</b>. São Paulo: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520462447. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462447/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462447/</a>. Acesso em: 12 mai. 2023.</p>

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina:MARKETING EM AGRONEGÓCIO	Carga horária total: 60 horas	8º TRIMESTRE
Ementa		
<p>Conceito e ambiente de marketing; pesquisa de marketing e comportamento do consumidor; segmentação de mercado; preço; produto; praça; promoção.</p>		
Referências Bibliográficas Básicas		
<p>BATALHA, Mário O. <b>Gestão Agroindustrial</b> . São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597028065. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028065/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028065/</a>. Acesso em: 12 mai. 2023.</p>		
<p>KOTLER, Philip. <b>Marketing Para O Século XXI</b>. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2021. E-book. ISBN 9786555202458. Disponível em:</p>		

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555202458/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

READE, Dennis V.; MOLA, Jeferson; ROCHA, Marcos; OLIVEIRA, Sérgio Luis Ignácio de. **Marketing tático**. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 978-85-02-63881-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-02-63881-5/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

CASAS, Las; LUZZI, Alexandre. **Marketing de Nichos**. São Paulo: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788522499953. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499953/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

BATESON, John E G.; HOFFMAN, K D. **Princípios de Marketing de Serviços: Conceitos, estratégias e casos**. São Paulo : Cengage Learning Brasil, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522124039/>. Acesso em: 12 jul. 2023.

CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento Estratégico**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597025705. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025705/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

DIAS, Reinaldo. **Marketing Ambiental**, 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788522489800. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522489800/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

READE, Dennis V.; ROCHA, Marcos; OLIVEIRA, Sérgio Luis Ignácio de; CHERNIOGLO, Andréa. **Marketing estratégico**. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 978-85-02-63878-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-02-63878-5/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

WOOD, Marian B. **Planejamento de Marketing**. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788502629882. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502629882/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

**Disciplina:**  
AGROINDÚSTRIAS

**Carga horária total:** 60 horas

**8º TRIMESTRE**

Ementa
<p>Matérias-primas agropecuárias e alterações dos alimentos; microbiologia de alimentos; métodos de conservação de alimentos. Legislação referente as BPF e PPHO: princípios gerais higiênico-sanitários das matérias primas para alimentos produzidos e industrializados; condições higiênicos sanitários dos estabelecimentos produtores e industrializadores de alimentos; Limpeza e desinfecção; análise de perigos e pontos críticos de controle (APPCC); bases tecnológicas na produção de alimentos de origem animal; basestecnológicas na produção de alimentos de origem vegetal; resíduos e subprodutos de alimentos; embalagem de alimentos.</p>
Referências Bibliográficas Básicas
<p>ALMEIDA-MURADIAN, Ligia Bicudo de; PENTEADO, Marilene De Vuono C. <b>Vigilância Sanitária: tópicos sobre legislação e análise de alimentos.</b> Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 978-85-277-2776-1. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2776-1/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2776-1/</a>. Acesso em: 12 mai. 2023.</p> <p>FELLOWS, P J. <b>Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática</b> . Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582715260. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715260/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715260/</a>. Acesso em: 12 mai. 2023.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <b>Manual de Gestão das Cooperativas: Uma Abordagem Prática, 7ª edição.</b> São Paulo: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788597000726. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597000726/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597000726/</a>. Acesso em: 12 mai. 2023.</p>
Referências Bibliográficas Complementares
<p>CAMPBELL-PLATT, Geoffrey. <b>Ciência e Tecnologia de Alimentos.</b> São Paulo: Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520448458. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448458/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448458/</a>. Acesso em: 12 mai. 2023.</p> <p>FERNANDES, Célia Andressa Leite Lopes P.; TEIXEIRA, Eliana M.; TSUZUKI, Natália; e outros. <b>Produção Agroindustrial.</b> São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536532547. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532547/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532547/</a>. Acesso em: 12 mai. 2023.</p> <p>GERMANO, Pedro Manuel L.; GERMANO, Maria Izabel S. <b>Higiene e vigilância sanitária de alimentos.</b> 6a ed.. São Paulo: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520454176. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454176/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454176/</a>. Acesso em: 12 mai. 2023.</p> <p>MELLO, Fernanda R.; MARTINS, Pâmela C R.; SILVA, Analú B.; e outros. <b>Tecnologia de Alimentos para Gastronomia.</b> Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595023291. Disponível em:</p>

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023291/>. Acesso em: 29 jun. 2023.

NICHELE, Priscila G.; MELLO, Fernanda R. **Bromatologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595027800. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027800/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

Identificação do Componente Curricular			
<b>Disciplina:</b> QUALIDADE	GESTÃO DE	<b>Carga horária total:</b> 60 horas	<b>9º TRIMESTRE</b>
Ementa			
Conceito de qualidade; correntes de pensamento em gestão da qualidade; avaliação da qualidade; ferramentas de gestão da qualidade aplicadas ao agronegócio; segurança alimentar e segurança de alimentos; qualidade de vida no trabalho.			
Referências Bibliográficas Básicas			
BATALHA, Mário O. <b>Gestão Agroindustrial</b> . São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597028065. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028065/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028065/</a> . Acesso em: 12 mai. 2023.			
LOBO, Renato N. <b>Gestão da qualidade</b> . São Paulo : Editora Saraiva, 2020. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532615/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532615/</a> . Acesso em: 07 jul. 2023.			
PALADINI, Edson P. <b>Gestão da Qualidade - Teoria e Prática</b> . São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597022032. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022032/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022032/</a> . Acesso em: 12 mai. 2023.			
Referências Bibliográficas Complementares			
BATALHA, Mário. <b>Introdução à Engenharia de Produção</b> . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2007. E-book. ISBN 9788595155862. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155862/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155862/</a> . Acesso em: 12 mai. 2023.			
COSTA, Antonio Fernando B.; EPPRECHT, Eugenio K.; CARPINETTI, Luiz Cesar R. <b>Controle Estatístico de Qualidade</b> . São Paulo: Grupo GEN, 2005. E-book. ISBN 9786559773367. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773367/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773367/</a> . Acesso em: 12 mai. 2023.			
NETO, Roberto G. <b>Segurança alimentar: da produção agrária à proteção do consumidor</b> . São Paulo: Editora Saraiva, 2012. Disponível em:			

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502190023/>. Acesso em: 07 jul. 2023.

ZUIN, Luís Fernando S.; QUEIRÓZ, Timóteo R. **Agronegócios: gestão, inovação e sustentabilidade** - 2ED. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788571440104. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440104/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

YAZBEK, Maria C. **Política Social Brasileira no Século XXI, A: a prevalência dos programas de transferência de renda**. São Paulo : Cortez, 2014. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524924354/>. Acesso em: 07 jul. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina:</b> PESQUISA APLICADA AO AGRONEGÓCIO I	<b>Carga horária total:</b> 60 horas	<b>9º TRIMESTRE</b>
---	--------------------------------------	---------------------

### Ementa

A estrutura do trabalho monográfico, as organizações do agronegócio como laboratórios para geração de novos conhecimentos, a pesquisa na área das ciências sociais aplicadas e as abordagens metodológicas do trabalho científico.

### Referências Bibliográficas Básicas

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Grupo A, 2008. E-book. ISBN 9788536318523. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318523/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

RICHARDSON, Roberto J. **Pesquisa Social - Métodos e Técnicas**, 4ª edição . São Paulo: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597013948. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013948/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

ROESCH, Sylvia Maria A. **Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração**, 3ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788522492572. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522492572/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026580. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>. Acesso em: 12 mai. 2023.



LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em Educação** - Abordagens Qualitativas, 2ª edição . São Paulo: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 978-85-216-2306-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2306-9/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

GIL, Antonio C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**, 7ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597020991. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020991/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

OLIVEIRA, José Paulo Moreira de; MOTTA, Carlos Alberto P. **Como Escrever Textos Técnicos**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112531/>. Acesso em: 07 jul. 2023.

RAMOS, Albenides. **Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento**. Porto Alegre: Grupo GEN, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-970-0359-8/>. Acesso em: 07 jul. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina:</b> GESTÃO DE CUSTOS	<b>Carga horária total:</b> 60 horas	<b>9º TRIMESTRE</b>
-------------------------------------	--------------------------------------	---------------------

### Ementa

Conceitos e técnicas de custos no processo gerencial. Custos como ferramenta de controle. Integração com orçamento e contabilidade. Análise de custo, volume e lucro. Formação do preço de venda. Contabilização dos custos. Custos operacionais nas empresas agropecuárias (insumos, mão-de-obra, máquinas e implementos agrícolas; custos administrativos e custos de oportunidades).

### Referências Bibliográficas Básicas

BATALHA, Mário O. **Gestão Agroindustrial (capítulo 8)**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597028065. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028065/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

SANTOS, Gilberto José dos; MARION, José C.; SEGATTI, Sonia. **Administração de custos na agropecuária**, 4ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522478552. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478552/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

WIENEKE, Falko. **Gestão da produção**. São Paulo : Editora Blucher, 2008. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521215639/>. Acesso em: 07 jul. 2023.

Referências Bibliográficas Complementares		
CREPALDI, Silvio A. <b>Contabilidade Rural</b> . São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597021639. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021639/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021639/</a> . Acesso em: 12 mai. 2023.		
MARION, José C. <b>Contabilidade Empresarial e Gerencial: Instrumentos de Análise, Gerência e Decisão</b> . São Paulo: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559773206. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773206/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773206/</a> . Acesso em: 12 mai. 2023.		
MARION, José C. <b>Contabilidade Rural - Agrícola, Pecuária e Imposto de Renda</b> . São Paulo: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597024210. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024210/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024210/</a> . Acesso em: 12 mai. 2023.		
MARTINS, Eliseu. <b>Contabilidade de Custos</b> . São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597018080. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018080/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018080/</a> . Acesso em: 12 mai. 2023.		
NAKAO, Sílvio H. <b>Contabilidade Financeira no Agronegócio</b> . São Paulo: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597012156. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012156/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012156/</a> . Acesso em: 12 mai. 2023.		

Identificação do Componente Curricular		
<b>Disciplina:</b> PLANEJAMENTO E PROCESSO DECISÓRIO NO AGRONEGÓCIO	<b>Carga horária total:</b> 60 horas	<b>10º TRIMESTRE</b>
Ementa		
O Planejamento Estratégico como ferramenta primordial para o desenvolvimento das atividades organizacionais. O Planejamento Estratégico e seus desdobramentos. A importância da informação e da comunicação para o sucesso da decisão. Modelos detomada de decisão. A natureza da decisão no agronegócio.		
Referências Bibliográficas Básicas		
BATALHA, Mário O. <b>Gestão Agroindustrial</b> . São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597028065. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028065/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028065/</a> . Acesso em: 12 mai. 2023.		



CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento Estratégico**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597025705. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025705/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

MAXIMIANO, Antonio Cesar A. **Teoria Geral da Administração - Da Revolução Urbana à Revolução Digital**. São Paulo: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597012460. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012460/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

BALLÉ, Michael; JONES, Daniel T.; CHAIZE, Jacques; et al. **A estratégia lean: para criar vantagem competitiva, inovar e produzir com crescimento sustentável**. São Paulo : Grupo A, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605226/>. Acesso em: 10 jul. 2023.

CRUZ, Tadeu. **Manual de Planejamento Estratégico**. São Paulo: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597013023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013023/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

JR., Arthur A. T.; II, A. J. S.; GAMBLE, John E. **Administração estratégica**. Porto Alegre: Grupo A, 2008. E-book. ISBN 9788580550054. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550054/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

MAÇÃES, Manuel Alberto R. **Planeamento, Estratégia e Tomada de Decisão - Vol IV**. Espanha : Grupo Almedina (Portugal), 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789896942274/>. Acesso em: 10 jul. 2023.

NEWSTROM, John W. **Comportamento organizacional**. São Paulo: Grupo A, 2008. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308870/>. Acesso em: 10 jul. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina:</b> POLÍTICAS PÚBLICAS DO AGRONEGÓCIO	<b>Carga horária total:</b> 60 horas	<b>10º TRIMESTRE</b>
--	--------------------------------------	----------------------

### Ementa

Realidade agropecuária nacional: histórico, transformações (modernização), dificuldades e desafios gerenciais. Políticas públicas dos governos federal, estadual e municipal para o agronegócio brasileiro. Estratégias de curto, médio e longo prazo

e seus efeitos no desenvolvimento do país. Políticas de estímulos fiscais, financeiros e institucionais. Agronegócio e comércio exterior. Efeito das Políticas Econômicas no agronegócio brasileiro. Regulação estatal no agronegócio brasileiro. Política florestal e proteção ambiental. Política comercial.

### Referências Bibliográficas Básicas

DIAS, Reinaldo; MATOS, Fernanda Costa de. **Políticas públicas: princípios, propósitos e processos**. São Paulo: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522484478. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484478/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

FILHO, Manuel Gonçalves F. **Aspectos do Direito Constitucional Contemporâneo**, 3ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502139770. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502139770/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

SILVA, Christian Luiz da. **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502124950. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502124950/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

ANTUNES, Paulo de B. **Manual de Direito Ambiental: De Acordo com o Novo Código Florestal (Lei Nº12.651/12 e Lei Nº 12.727/12)**, 6ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788597001525. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597001525/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

GERMANO, Pedro Manuel L.; GERMANO, Maria Izabel S. **Sistema de Gestão: Qualidade e Segurança dos Alimentos**. São Paulo: Editora Manole, 2013. E-book. ISBN 9788520448946. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448946/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

OLIVEIRA, Sonia Valle Walter Borges de; LEONETI, Alexandre; CEZARINO, Luciana O. **Sustentabilidade**. São Paulo: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520462447. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462447/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

REIS, João Gilberto Mendes dos; NETO, Pedro Luiz de Oliveira C. **Engenharia de produção aplicada ao agronegócio**. São Paulo: Editora Blucher, 2018. E-book. ISBN 9788521212638. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521212638/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

SMANIO, Gianpaolo P.; BERTOLIN, Patrícia Tuma M. **O Direito e as políticas públicas no Brasil**. São Paulo: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788522484072. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484072/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina:</b> APLICADOS AO AGRONEGÓCIO II	PROJETOS	<b>Carga horária total:</b> 60 horas	<b>10º TRIMESTRE</b>
---	----------	--------------------------------------	----------------------

### Ementa

Tipos de agroindústrias relacionadas ao agronegócio; Etapas do processamento nas agroindústrias; Processos tecnológicos; Projetos em agroindústrias. Projetos de desenvolvimento Identificação de pontos de estrangulamento em agronegócios. Proposição de soluções. Análises da viabilidade. Projetos de desenvolvimento local e/ou regional

### Referências Bibliográficas Básicas

BLANK, Leland; TARQUIN, Antonio. **Engenharia econômica**. Porto Alegre : Grupo A, 2010. E-book. ISBN 9788563308986. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308986/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

FERNANDES, Célia Andressa Leite Lopes P.; TEIXEIRA, Eliana M.; TSUZUKI, Natália; et al. **Produção Agroindustrial - Noções de Processos, Tecnologias de Fabricação de Alimentos de Origem Animal e Vegetal e Gestão Industrial**. São Paulo : Editora Saraiva, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532547/>. Acesso em: 10 jul. 2023.

PINOTTI, Rafael. **Educação ambiental para o século XXI : No Brasil e No Mundo**. São Paulo : Editora Blucher, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210566/>. Acesso em: 10 jul. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

AKABANE, Getúlio K.; POZO, Hamilton. **Inovação, tecnologia e sustentabilidade - histórico, conceitos e aplicações**. São Paulo : Editora Saraiva, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532646/>. Acesso em: 10 jul. 2023.

FILHO, Antonio Nunes B. **Projeto e desenvolvimento de produtos**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522464760/>. Acesso em: 10 jul. 2023.

SANTOS, Gilberto José dos; MARION, José C.; SEGATTI, Sonia. **Administração de custos na agropecuária, 4ª edição**. São Paulo: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522478552. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478552/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

TORRES, Oswaldo Fadigas F. **Fundamentos da engenharia econômica e da análise econômica de projetos**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2006. E-book. ISBN 9788522128402. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128402/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

STEIN, Ronei T.; CUNHA, Claussia Neumann da; MORAES, Cléia dos S.; et al. **Inserção do Agronegócio no Mercado Internacional**. São Paulo : Grupo A, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902289/>. Acesso em: 10 jul. 2023.

#### Identificação do Componente Curricular

Disciplina: MERCADO FINANCEIRO MONETÁRIO	E	Carga horária total: 60 horas	11º TRIMESTRE
--	---	-------------------------------	---------------

#### Ementa

Introdução ao Sistema Financeiro Nacional e ao Mercado de Capitais. Títulos do Mercado de Capitais – tipos, conceitos e diferenciação. Mercados Organizados e derivativos de ações. Métodos de análise de investimentos em ações – análise técnica e fundamentalista.

#### Referências Bibliográficas Básicas

CHEROBIM, Ana P. **Administração Financeira**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595154124. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154124/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

BRITO, Osias Santana de. **Mercado financeiro**. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788571440258. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440258/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

PINHEIRO, Juliano L. **Mercado de Capitais**. São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597021752. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021752/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

#### Referências Bibliográficas Complementares

BALIAN, José Eduardo A.; BROM, Luiz G. **Análise de investimentos e capital de giro - 2ª Edição**. São Paulo : Editora Saraiva, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088505/>. Acesso em: 10 jul. 2023.

CARRETE, Liliam S. **Mercado Financeiro Brasileiro**. São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597021394. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021394/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

GALVÃO, Alexandre M.; OLIVEIRA, Virginia Izabel de; FLEURIET, Michel; et al. **Gestão de riscos no mercado financeiro**. São Paulo : Editora Saraiva, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547233037/>. Acesso em: 10 jul. 2023.

NETO, Alexandre A. **Mercado Financeiro**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597028171. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028171/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

PINHEIRO, Juliano L. **Mercado de Capitais**. São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597021752. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021752/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina:</b> PESQUISA APLICADA AO AGRONEGÓCIO II	<b>Carga horária total:</b> 60 horas	<b>11º TRIMESTRE</b>
--	--------------------------------------	----------------------

### Ementa

A metodologia que orienta o desenvolvimento de uma pesquisa. A relevância social de uma pesquisa científica na área do Agronegócio. Ética na investigação científica e a neutralidade do pesquisador no tratamento dos dados e nas conclusões obtidas. A bibliografia como elemento para consubstanciar as conclusões de um Trabalho de Conclusão de Curso.

### Referências Bibliográficas Básicas

RICHARDSON, Roberto J. **Pesquisa Social - Métodos e Técnicas**, 4ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597013948. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013948/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

ROESCH, Sylvia Maria A. **Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração**, 3ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788522492572. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522492572/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788584290833. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290833/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

GIL, Antonio C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**, 7ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597020991. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020991/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

ESTRELA, Carlos. **Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa**. (Métodos de pesquisa). 3ª edição. Porto Alegre: SAGHA, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702742/>. Acesso em: 10 jul. 2023.

LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026580. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em Educação - Abordagens Qualitativas, 2ª edição**. São Paulo: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 978-85-216-2306-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2306-9/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

RICHARDSON, Roberto J. **Pesquisa Social - Métodos e Técnicas**, 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013948/>. Acesso em: 10 jul. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina:</b> COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS	<b>Carga horária total:</b> 60 horas	<b>11º TRIMESTRE</b>
--	--------------------------------------	----------------------

### Ementa

Conceitos básicos de comercialização agrícola; Análise de mercados agrícolas; Preço e estrutura de mercado; Método de análise de mercados agrícolas; Funções da comercialização; Canais de comercialização; Formação de preços de produtos agrícolas e agroindustriais; Estratégias ou alternativas de comercialização; Margens de comercialização; Comércio exterior; Noções de Mercados Futuros de commodities agropecuárias; Políticas agrícolas de estabilização da renda.



Referências Bibliográficas Básicas		
<p>CARDOSO, Hugo Monteiro da C. <b>Guia da Gestão Rural: Gestão da Informação, Econômico-Financeira e Tributária ao seu Alcance</b>. Rio de Janeiro : Grupo GEN, 2022. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772117/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772117/</a>. Acesso em: 10 jul. 2023.</p>		
<p>LEMOS, Flávio Alexandre Caldas de A. <b>Análise técnica dos mercados financeiros : um guia com-pleto e definitivo dos métodos de negociação de ativos</b>. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131082/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131082/</a>. Acesso em: 10 jul. 2023.</p>		
<p>ZUIN, Luís Fernando S.; QUEIRÓZ, Timóteo R. <b>Agronegócios: gestão, inovação e sustentabilidade -2ªed.</b>São Paulo : Editora Saraiva, 2019. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440104/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440104/</a>. Acesso em: 10 jul. 2023.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares		
<p>MAIA, Jayme de M. <b>Economia Internacional e Comércio Exterior</b>. Porto Alegre : Grupo GEN, 2014. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023640/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023640/</a>. Acesso em: 10 jul. 2023.</p>		
<p>MOTA, Paulo R.; ALVES, Carlos F.; FERNANDES, Abel L C.; ROCHA, Manuel D. <b>Mercados, Produtos e Valorimetria de Ativos Financeiros</b>. Espanha : Grupo Almedina (Portugal), 2018. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789724074443/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789724074443/</a>. Acesso em: 10 jul. 2023.</p>		
<p>SOUSA, José Meireles de. <b>Gestão financeira do comércio exterior. v.5. (Série comércio exterior)</b>. São Paulo : Editora Saraiva, 2010. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502107458/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502107458/</a>. Acesso em: 13 jul. 2023.</p>		
<p>YANASE, João. <b>Custos e formação de preços, 1ª edição</b>.São Paulo : Editora Trevisan, 2018. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595450257/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595450257/</a>. Acesso em: 10 jul. 2023.</p>		

Identificação do Componente Curricular		
<b>Disciplina:</b> COOPERATIVISMO E ASSOCIATIVISMO	<b>Carga horária total:</b> 60 horas	<b>12º TRIMESTRE</b>

## Ementa

A problemática do desenvolvimento socioeconômico rural brasileiro. Estrutura fundiária brasileira. Teorias do equilíbrio e desequilíbrio regional. Políticas de desenvolvimento regional. A construção da cooperação: capital social, confiança e reciprocidade. Organizações Sociais no meio rural. Associativismo e cooperativismo. Estruturação dos órgãos básicos de uma cooperativa. Comercialização e relações trabalhistas em cooperativas. Estratégia de implantação e desenvolvimento da empresa cooperativa. Conceitos básicos do cooperativismo. A história do cooperativismo. Diferentes formas de cooperativismo. As vantagens do cooperativismo. Princípios do cooperativismo. Procedimentos para constituição e legalização de cooperativas. Legislação cooperativista.

## Referências Bibliográficas Básicas

BÜTTENBENDER, Pedro L. **Gestão de Cooperativas: Fundamentos, Estudos e Práticas**. Ijuí: Editora Unijuí, 2011. E-book. ISBN 9788541902823. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902823/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

POLONIO, Wilson A. **Manual das sociedades cooperativas**, 4ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2004. E-book. ISBN 9788522472956. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522472956/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

WERNECK, Nísia Maria Duarte F.; TORO, José B. **Mobilização social: um modo de construir a democracia e a participação**. São Paulo: Grupo Autêntica, 2007. E-book. ISBN 9788582179321. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179321/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

## Referências Bibliográficas Complementares

CABRAL, Eloisa Helena de S. **Terceiro setor: gestão e controle social**. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788502626638. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502626638/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

CAVALCANTI, Marly. **Gestão social, estratégias e parcerias**. São Paulo: Editora Saraiva, 2008. E-book. ISBN 9788502119215. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502119215/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

CALVOCORESSI, Peter. **Política mundial**. Rio de Janeiro : Grupo A, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899538/>. Acesso em: 11 jul. 2023.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de Gestão das Cooperativas: Uma Abordagem Prática**, 7ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788597000726. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597000726/>. Acesso em: 15 mai. 2023.



OLIVEIRA, Sonia Valle Walter Borges de; LEONETI, Alexandre; CEZARINO, Luciana O. **Sustentabilidade**. São Paulo: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520462447. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462447/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

ZDANOWICZ, José E. **Gestão Financeira para Cooperativas: Enfoques Contábil e Gerencial**. São Paulo: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788597007602. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007602/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina:</b> ÉTICA E DIREITO AGRÁRIO	<b>Carga horária total:</b> 60 horas	<b>12º TRIMESTRE</b>
--	--------------------------------------	----------------------

### Ementa

Ética, conceito, definição, origem histórica da palavra, filosofia da moral, outras formas de comportamento humano, diferenças entre normas legais e normas morais, axiologia, éticas fundamentais, escolas éticas contemporâneas, tipologia ética, código de ética profissional. Atividade e política agrária. Legislação pertinente ao direito agrário. Os institutos jurídicos do direito agrário (imóvel rural, função social do imóvel rural, etc.) e suas aplicabilidades. Legislação pertinente ao direito ambiental.

### Referências Bibliográficas Básicas

ALMEIDA, Guilherme Assis de; CHRISTMANM, Martha O. **Ética e Direito**, 3ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 9788522467150. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522467150/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

CANOTELHO, José Joaquim G.; LEITE, José Rubens M. **Direito constitucional ambiental brasileiro**. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788502625815. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502625815/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

SARLET, Ingo W.; FENSTERSEIFER, Tiago. **Curso de Direito Ambiental**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559643783. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559643783/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

ANTUNES, Paulo de B. **Direito Ambiental**. São Paulo: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9786559773787. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773787/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

CREMASCO, José A.; CARDELLA, Haroldo P. **Ética profissional: simplificado**. São Paulo: Editora Saraiva, 2011. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502170902/>. Acesso em: 11 jul. 2023.

FLORIT, Luciano F.; SAMPAIO, Carlos Alberto C.; JR., Arlindo P. **Ética socioambiental**. Porto Alegre : Editora Manole, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761290/>. Acesso em: 11 jul. 2023.

LEITE, Carlos Henrique B. **Curso de direito do trabalho**. São Paulo: Editora Saraiva, 2023. E-book. ISBN 9786553626966. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553626966/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

SOARES, Ricardo Maurício F. **Sociologia e Antropologia do Direito**. São Paulo : Editora Saraiva, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553622098/>. Acesso em: 11 jul. 2023.

#### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina:</b> SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR	<b>Carga horária total:</b> 60 horas	<b>12º TRIMESTRE</b>
---	--------------------------------------	----------------------

#### Ementa

Momento pedagógico interdisciplinar de contextualização de conteúdos teóricos e práticos referentes à elaboração conceitual de etapas específicas de um trabalho científico. Desenvolvimento de atividades e ações ligadas à prática pedagógica voltada para gestão de empreendimentos no agronegócio. Sistematização de artigo no formato paper. Socialização.

#### Referências Bibliográficas Básicas

LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026580. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

FILATRO, Andrea; CAVALCANTI, Carolina C. **Metodologias inov-ativas: na educação presencial, a distância e corporativa**. São Paulo : Editora Saraiva, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587958033/>. Acesso em: 11 jul. 2023.

REICHARDT, Klaus; TIMM, Luís C. **Água e Sustentabilidade no Sistema Solo-planta-atmosfera**. São Paulo: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520446805. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520446805/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

Referências Bibliográficas Complementares	
<p>ALEXANDRE, Agripa F. <b>Metodologia científica</b>. São Paulo: Editora Blucher, 2021. E-book. ISBN 9786555062236. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555062236/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555062236/</a>. Acesso em: 15 mai. 2023.</p>	
<p>AZEVEDO, Celicina B. <b>Metodologia científica ao alcance de todos</b> 4a ed. São Paulo: Editora Manole, 2018. E-book. ISBN 9786555762174. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762174/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762174/</a>. Acesso em: 15 mai. 2023.</p>	
<p>REIS, João Gilberto Mendes dos; NETO, Pedro Luiz de Oliveira C. <b>Engenharia de produção aplicada ao agronegócio</b>. São Paulo: Editora Blucher, 2018. E-book. ISBN 9788521212638. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521212638/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521212638/</a>. Acesso em: 15 mai. 2023.</p>	
<p>SANTOS, João A.; FILHO, Domingos P. <b>Metodologia científica</b>. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522112661. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112661/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112661/</a>. Acesso em: 15 mai. 2023.</p>	
<p>SEVERINO, Antônio J. <b>Metodologia do trabalho científico</b>. São Paulo : Cortez, 2017. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524925207/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524925207/</a>. Acesso em: 11 jul. 2023.</p>	

Identificação do Componente Curricular		
<b>Disciplina:</b> LIBRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	<b>Carga horária total:</b> 40 horas	<b>OPTATIVAS</b>
Ementa		
Língua de sinais. Bilinguismo. Aquisição da linguagem. Inclusão social. Linguística e a língua de sinais. Morfologia da língua de sinais. Direitos humanos.		
Referências Bibliográficas Básicas		
<p>FILHO, Eduardo T. <b>Os Direitos Civis da Pessoa com Deficiência</b>. Portugal: Grupo Almedina, 2021. E-book. ISBN 9786556272214. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556272214/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556272214/</a>. Acesso em: 15 mai. 2023.</p>		
<p>MORAIS, Carlos E L.; PLINSKI, Rejane R K.; MARTINS, Gabriel P. T. C.; e outros. <b>Libras</b>. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595027305. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027305/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027305/</a>. Acesso em: 15 mai. 2023.</p>		

QUADROS, Ronice M. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Grupo A, 1997. E-book. ISBN 9788536316581. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536316581/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

BRASIL – **O Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa**. Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos – Brasília: MEC; SEESP, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/tradutorlibras.pdf>. Acesso em: 15 mai. 2023.

CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina R. **Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788584291687. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291687/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

PLINSKI, Rejane R K.; MORAIS, Carlos E L.; ALENCASTRO, Mariana I. **Libras**. São Paulo : Grupo A, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024595/>. Acesso em: 11 jul. 2023.

QUADROS, Ronice M. **Língua de herança**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788584291113. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291113/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. **Língua de sinais brasileira**. Porto Alegre: Grupo A, 2003. E-book. ISBN 9788536311746. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311746/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

**Disciplina:** HISTÓRIA DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA

**Carga horária total:** 40 horas

**OPTATIVAS**

### Ementa

Fundamentos da história e cultura Africana. Fundamentos da história e cultura Afro-brasileira e indígena. Conceitos de cultura. Pluralidade étnica. Contribuição dos povosafricanos e indígenas na formação do Brasil.

### Referências Bibliográficas Básicas

BERNARDINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSGOUEL, Ramón. **Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico. (Coleção Cultura Negra e Identidades)**. São Paulo : Grupo Autêntica, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551303382/>. Acesso em: 11

jul. 2023.

SILVA, Giovani José da; COSTA, Anna Maria Ribeiro F. M da. **Histórias e culturas indígenas na Educação Básica**. São Paulo : Grupo Autêntica, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551303214/>. Acesso em: 11 jul. 2023.

WITTMANN, Luisa T. **Ensino (d)e História Indígena**. Porto Alegre : Grupo Autêntica, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582174265/>. Acesso em: 11 jul. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

COOPER, Frederick. **Histórias de África - Capitalismo, modernidade e globalização**. Espanha : Grupo Almedina (Portugal), 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789724419749/>. Acesso em: 11 jul. 2023.

FRANÇA, Danilo Sales do N. **Segregação racial em São Paulo: residências, redes pessoais e trajetórias urbanas de negros e brancos no século XXI**. (Coleção Sociologia USP). São Paulo : Editora Blucher, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555501216/>. Acesso em: 11 jul. 2023.

JESUS, Rodrigo Ednilson de. **Quem quer (pode) ser negro no Brasil?**. Rio de Janeiro : Grupo Autêntica, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559280377/>. Acesso em: 11 jul. 2023.

LOPES, Nei; MACEDO, José R. **Dicionário de História da África**. São Paulo : Grupo Autêntica, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302200/>. Acesso em: 11 jul. 2023.

SILVA, Paulo Vinicius Baptista da. **Racismo em livros didáticos - Estudo sobre negros e brancos em livros de Língua Portuguesa**. Porto Alegre : Grupo Autêntica, 2008. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179741/>. Acesso em: 11 jul. 2023

### Identificação do Componente Curricular

Disciplina: AGROENERGIA

Carga horária total: 40 horas

**OPTATIVAS**

**Ementa**

Conceito. Histórico. Tipos. Processos. Evolução e tendência. Mercado nacional e internacional. Logística. Questão ambiental ligada à bioenergia. Legislação pertinente.

### Referências Bibliográficas Básicas

CORTEZ, Luís Augusto B. **Proálcool 40: Universidades e Empresas: 40 Anos de Ciência e Tecnologia para o Etanol Brasileiro**. Rio de Janeiro: Editora Blucher, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210634/>. Acesso em: 16 jul. 2023..

KNOTHE, Gerhard. **Manual de biodiesel**. Rio de Janeiro : Editora Blucher, 2006. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521215530/>. Acesso em: 16 jul. 2023.

RESENDE, Rodrigo R.; SOCCOL, Carlos R. **Biotecnologia aplicada à agro&indústria: fundamentos e aplicações**. São Paulo: Editora Blucher, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521211150/>. Acesso em: 16 jul. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

MOREIRA, José Roberto S. **Energias Renováveis, Geração Distribuída e Eficiência Energética**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636816/>. Acesso em: 16 jul. 2023.

MICELI, Wilson M. **Derivativos de Agronegócios Gestão de Riscos de Mercado**. Rio de Janeiro : Saint Paul Publishing (Brazil), 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580041231/>. Acesso em: 16 jul. 2023.

SANTOS, Marco Aurélio dos. **Fontes de Energia Nova e Renovável**. São Paulo: Grupo GEN, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2474-5/>. Acesso em: 16 jul. 2023.

WEDY, Gabriel. **Desenvolvimento sustentável na era das mudanças climáticas: um direito fundamental**. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553172528/>. Acesso em: 16 jul. 2023.

Identificação do Componente Curricular		
<b>Disciplina:</b> AGRICULTURA DE PRECISÃO	<b>Carga horária total:</b> 40 horas	<b>OPTATIVAS</b>
Ementa		
<p>Cartografia básica: latitude, longitude, projeções cartográficas. Geoprocessamento e Sistemas de Informações Geográficas. Sensoriamento Remoto, elaboração de mapas temáticos. Introdução à agricultura de precisão, conceitos básicos, tecnologias envolvidas. Processo de tomada de decisão em agricultura de precisão.</p>		
Referências Bibliográficas Básicas		
<p>LORENZZETTI, J A. <b>Princípios físicos de sensoriamento remoto</b>. Porto Alegre: Editora Blucher, 2015. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521208365/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521208365/</a>. Acesso em: 16 jul. 2023.</p> <p>TULER, Marcelo; SARAIVA, Sérgio. <b>Fundamentos de topografia. (Tekne)</b>. São Paulo: Grupo A, 2014. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582601204/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582601204/</a>. Acesso em: 16 jul. 2023.</p> <p>STEIN, Ronei T.; SANTOS, Franciane M dos; REX, Franciel E.; et al. <b>Geoprocessamento</b>. São Paulo: Grupo A, 2021. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902852/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902852/</a>. Acesso em: 16 jul. 2023.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares		
<p>COSTA, Antônio José de O. <b>Agricultura - Investimento e exportações</b>. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587958156/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587958156/</a>. Acesso em: 16 jul. 2023.</p> <p>IBRAHIN, Francini Imene D. <b>Introdução ao Geoprocessamento Ambiental</b>. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521602/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521602/</a>. Acesso em: 16 jul. 2023.</p> <p>CORREA, Marques P. <b>Topografia e geoprocessamento</b>. São Paulo: Grupo A, 2017. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022713/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022713/</a>. Acesso em: 16 jul. 2023.</p>		



REICHARDT, Klaus; TIMM, Luís C. **Solo, Planta e Atmosfera: Conceitos, Processos e Aplicações**. Porto Alegre: Editora Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451038/>.

Acesso em: 16 jul. 2023.

REIS, Agnes C. **Manejo de solo e plantas**. São Paulo: Grupo A, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022843/>.

Acesso em: 16 jul. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

**Disciplina:** INGLÊS  
INSTRUMENTAL

**Carga horária total:** 40  
horas

**OPTATIVAS**

### Ementa

Expansão da compreensão e produção oral e escrita por meio de funções sociais e estruturas básicas da língua. Ênfase na oralidade, atendendo às especificidades acadêmico profissionais da área e abordando aspectos socioculturais da língua inglesa.

### Referências Bibliográficas Básicas

ANDRADE, Maria Paula G. **Dicionário Jurídico Português-Inglês-Português**. Espanha: Grupo Almedina (Portugal), 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789724093888/>.

Acesso em: 16 jul. 2023.

PEREIRA, Carlos A. **Série Questões Simuladas - Inglês**. São Paulo: Grupo GEN, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-6724-6/>. Acesso em: 16 jul. 2023.

THOMPSON, Marco Aurélio da S. **Inglês Instrumental - Estratégias de Leitura para Informática e Internet**. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517834/>.

Acesso em: 16 jul. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

ALVES, Ubiratã K.; BRAWERMAN-ALBINI, Andressa; LACERDA, Mariza. **Fonética e fonologia do inglês**. São Paulo: Grupo A, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021631/>.

Acesso em: 16 jul. 2023.



DREY, Rafaela F.; SELISTRE, Isabel C T.; AIUB, Tânia. **Inglês: práticas de leitura e escrita (Tekne)**. São Paulo : Grupo A, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290314/>.

Acesso em: 16 jul. 2023.

MICHAELIS. **Moderno Dicionário Inglês-Português. Português-Inglês.** Melhoramentos, 2007. **Físico 14 ex**

SILVA, Dayse C F.; BUCHWEITZ, Marlise; HAINZENREDER, Larissa S.; et al. **Linguística aplicada ao ensino do inglês.** São Paulo: Grupo A, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025530/>.

Acesso em: 16 jul. 2023.

SILVA, Dayse C F.; DAIJO, Julice; PARAGUASSU, Liana. **Fundamentos de inglês.** São Paulo: Grupo A, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024137/>.

Acesso em: 16 jul. 2023.

## 2.12 COERÊNCIA DO CURRÍCULO COM OS OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos gerais constantes no Programa de Desenvolvimento Institucional PDI da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, estão presentes no perfil de formação do estudante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio - EaD conforme descrito na estrutura curricular do curso.

O objetivo do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio - EaD da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP é proporcionar ao estudante, a oportunidade de uma formação em Gestão do agronegócio ao nível das melhores oferecidas pelo mundo acadêmico do Brasil.

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP adequa-se ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. Sistema de avaliação que enfatiza a avaliação institucional a partir da autoavaliação, combinando autoavaliação, avaliação externa e avaliação do desempenho do educando.

O SINAES, na sua regulamentação, prevê como um dos processos a autoavaliação institucional articulada ao desenvolvimento institucional. Desse

modo, a autoavaliação é fundamental para os gestores da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP acompanhar o desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

### **2.12.1 Estratégias de flexibilização curricular**

Com vistas a implementação das aulas semipresenciais, com utilização de recursos *on line*, plano de estudos para complementação curricular, aproveitamento de estudos, atividades complementares e participação em atividades acadêmicas de outros cursos dentro e fora da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP. Atividades de extensão, parcerias, pesquisas acadêmicas entre as principais situações teórico-práticas que são executadas pela Faculdade Impacto de Porangatu.

Além disso, o aluno reprovado em até duas disciplinas, poderá cursá-la posteriormente, em regime de dependência, sem a necessidade de interromper o curso normal do período vindouro. A Faculdade Impacto de Porangatu, com previsão em seu regimento interno, prevê a possibilidade de o aluno reprovado, cursar esta disciplina em períodos posteriores.

## **2.13 CERTIFICAÇÕES INTERMEDIÁRIAS**

Através das práticas aplicadas em sala de aula os alunos deverão demonstrar a aquisição e o domínio de algumas competências pertinentes à essa importante área de sua formação, contempladas na Certificação Intermediária de Tecnólogo em Gestão do Agronegócio - EaD (Ocupações CBO Associadas – 1421-05 - Gerente Administrativo. 2221-05 e Tecnólogo de engenharia rural.) a que o aluno fará jus e de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia – CNCST 2016 (Portaria MEC nº 413, de 11 de maio de 2016).

O princípio institucional da flexibilização curricular se concretiza no curso de graduação tecnológica de modo específico, uma vez que a matriz curricular prevê a existência de Certificação Intermediária, conferidas após a conclusão de grupos de unidades de estudo. Essas titulações, ainda não concebidas como de nível superior, dado sua natureza provisória, possibilitam ao aluno a obtenção de certificados que o habilitam a atividades profissionais já instituídas. Nessa

perspectiva, amplia-se a flexibilidade dos currículos, criando novas possibilidades de inserção profissional, viabilizando maior adaptação às demandas externas.

**Módulo I, II, III, IV, V e VI**  
**Tecnólogo de Engenharia Rural**  
Ocupações CBO Associadas – 2221-05

## **2.14 APROVEITAMENTO DE COMPETÊNCIAS**

A Faculdade Impacto de Porangatu facilita aos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio – EaD, o aproveitamento de competências profissionais adquiridas no ambiente de trabalho, em cursos técnicos e em outros cursos de graduação, com vistas a incentivar o contínuo aperfeiçoamento profissional, com considerável diminuição no tempo de curso para os candidatos a aproveitamento de competências no Curso. Desta forma, os alunos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio podem ser liberados total ou parcialmente de cursar unidades curriculares.

O aproveitamento de competências, em qualquer condição, deverá ser requerido na secretaria de registro acadêmico, antes do início do desenvolvimento do semestre, indicando os itens específicos para os quais solicita o aproveitamento. O aluno terá que realizar uma avaliação para atestar a constituição das competências previstas para o curso ou para cada um dos seus componentes curriculares e terá uma função diagnóstica, de caráter continuado e formativo.

Esta avaliação embasará o ajuste de matrícula de maneira a situar o candidato no período adequado ao seu aprendizado/saber profissional.

## **2.15 METODOLOGIA**

A organização curricular é constituída por módulos/trimestre de forma que seus componentes curriculares evidenciem interdisciplinaridade e o cumprimento da formação dos objetivos do curso, perfil do egresso, habilidades e competências. Desta forma, a metodologia do ensino a distância da FIP, foi desenvolvida para que os estudantes tenham acesso ao curso Superior de Tecnologia em Agronegócios a distância, disponibilizado pela internet pelo portal de estudos: AVA e também por

meio de materiais didáticos físicos (livros e DVDs) reparado por professores qualificados e renomados.

Um sistema de ensino a distância, para um funcionamento eficaz, deve ser adaptado ao aluno, da melhor forma, objetivando motivar e satisfazer as necessidades do estudante, tanto em termos de conteúdo quanto de estilos de aprendizagem.

Willis (1992) sugere estratégias para satisfazer as necessidades dos estudantes que serão adaptadas e aproveitadas pela equipe da FIP, na execução do plano didático para obter maior interação dos alunos no curso. São elas:

- ✓ Alertar os alunos para os novos padrões de comunicação a serem utilizados no curso, fazendo sentirem-se confortáveis com esses padrões;
- ✓ Informar sobre o curso e o perfil profissional de saída;
- ✓ Ser sensível aos diferentes estilos de comunicação e às várias formações culturais (domínio de línguas, hábitos, costumes e outros);
- ✓ Alertar o aluno a assumir papel ativo no curso e responsabilidade pela própria formação, a importância da autodisciplina e demais papéis que tem a desempenhar na aprendizagem a distância;
- ✓ Ajudar os alunos a se familiarizarem e sentirem-se confortáveis com a tecnologia de ensino, preparando-os para resolverem os problemas técnicos que surgirem, concentrando-se na solução dos problemas em conjunto;
- ✓ Observar o cumprimento dos prazos.

Portanto, tanto a interação como a interatividade são aspectos importantes para garantir a qualidade e eficácia do processo formativo a distância e manter o aluno participante ativo no processo, além de permitir ao professor e/ou tutor identificar e atender as necessidades individuais dos alunos, ao mesmo tempo em que se possibilita um fórum de sugestões para o aprimoramento do curso

Assim, devem-se considerar as estratégias para a interação e o feedback para o aluno:

- ✓ A integração de vários meios de interação: telefone, fax, computador para acesso a ferramentas de comunicação como correio eletrônico, chats, videoconferência e Ambiente Virtual de Aprendizagem, para contato individual e a tutoria mesclada com encontros presenciais e virtuais;

- ✓ O contato com cada local (ou estudante), com regularidade, especialmente no começo do curso;
- ✓ Comentários detalhados sobre as tarefas por escrito, indicando fontes adicionais para informação suplementar. Devolver as tarefas sem demora, usando correio eletrônico ou Ambiente Virtual;
- ✓ O estabelecimento de horas de atendimento aos estudantes;
- ✓ Ao iniciar o curso, solicitar que os alunos estabeleçam contato com o professor e interajam entre si através de correio eletrônico, telefone ou outro meio, para que se sintam à vontade com o processo;
- ✓ O uso de questões pré-aula para promover e encorajar o pensamento crítico e a participação por parte de todos os alunos. Compreender que, para aprimorar padrões de comunicação insatisfatórios, demanda tempo;
- ✓ A apresentação das anotações pelos alunos, com frequência, de modo que mantenham um diário de pensamentos e ideias sobre o conteúdo do curso, sobre seus progressos individuais e outras preocupações;
- ✓ A utilização de cartões previamente selados e endereçados e conversas telefônicas, online, ou outro meio, fora do horário de aula para obter feedback sobre o conteúdo, relevância, andamento, apresentação de problemas e outras preocupações pedagógicas;
- ✓ A garantia da participação de todos os estudantes nos encontros presenciais ou por videoconferência, desencorajando, educadamente, aqueles que são monopolizadores;
- ✓ O uso de um “facilitador” em cada grupo para estimular a interação dos alunos que se mostrarem hesitantes em fazer perguntas ou participar. O facilitador pode agir como sendo os “olhos e ouvidos” do professor nos polos remotos

### **2.15.1 Metodologia de ensino**

Metodologias e técnicas didático-pedagógicas que contribuem para a implementação de um processo de ensino-aprendizagem emancipatório, permitindo a abertura de espaços para a construção do próprio conhecimento.

Para implementar essa visão os espaços das aulas devem ser ampliados e/ou substituídos por estratégias diversificadas.

A metodologia se expressa por meio da construção de exercícios/atividades que enriquecem o conteúdo com referências na experiência e no contexto do educando e a indicação dos recursos instrucionais mais aderentes para desenvolver as competências, as habilidades e as atitudes requeridas pelos objetivos dos planos de ensino das disciplinas do curso.

No ensino a distância da FIP a motivação dos alunos para a aprendizagem é um eixo norteador, uma preocupação constante, portanto, alguns princípios são defendidos e sustentam o seu modelo acadêmico:

- A interação entre o aluno e a interface tecnológica deve se caracterizar pela transparência, facilidade e simplicidade de uso e aplicação dos recursos e ferramentas disponíveis;
- A interação entre aluno e conteúdo instrucional deve resultar sempre na estimulação da percepção e a da cognição do aluno, viabilizando a construção de uma aprendizagem significativa, independente do seu estilo e rota de estudo;
- Na interação entre aluno e tutor, a mediação pedagógica e a aprendizagem colaborativa devem ser os princípios norteadores, incentivando a busca do conhecimento.
- As interações entre o aluno e seus pares são elementos estimuladores da participação ativa em todas as atividades propostas, criando condições para a construção de novos conhecimentos aplicáveis ao cotidiano das pessoas e da sociedade.

O modelo metodológico adotado para a educação a distância da FIP constitui uma alternativa para construir o conhecimento significativo, por meio de um ensino contextualizado e integrador que contribua para a formação de profissionais com perfis de competências globalizadas e cidadãos sociais e politicamente conscientes.

Em oposição ao ensino fragmentado, numa noção reducionista de partes isoladas e separadas do todo, onde os fatos acontecem separadamente, busca-se no ensino a distância a incorporação dos problemas do cotidiano ao currículo e a interligação dos saberes, a contextualização de cada conhecimento. Isso significa ter condições de refletir, analisar, tomar consciência do que sabemos e do que ainda não temos conhecimento.

Assim, a metodologia do ensino a distância da FIP não se encontra concebida meramente na transmissão de conteúdos e informações, embora a informação seja fundamental. Ela deverá ir muito além, pois a emancipação,

pessoal e social, requer muito mais do que isso; ela exige a capacidade de construir e reconstruir conhecimentos, ou seja, ela tem o compromisso com o desenvolvimento da autonomia crítica e o protagonismo do aluno.

Adicionalmente, outras estratégias de ensino devem ser cuidadosamente selecionadas e planejadas, de modo a propiciar situações que:

- Viabilizem posicionamentos críticos;
- Proponham problemas e questões, como pontos de partida para discussões;
- Definam a relevância de um problema por sua capacidade de propiciar o saber pensar, não se reduzindo, assim, à aplicação mecânica de fórmulas feitas;
- Provoquem a necessidade de busca de informação;
- Enfatizem a manipulação do conhecimento, não a sua aquisição;
- Otimizem a argumentação e a contra argumentação para a comprovação de pontos de vista;
- Dissolvam receitas prontas, criando oportunidades para tentativas e erros;
- Desmistifiquem o erro, desencadeando a preocupação com a provisoriedade do conhecimento, a necessidade de formulação de argumentações mais sólidas;
- Tratem o conhecimento como um processo, tendo em vista que ele deve ser retomado, superado e transformado em novos conhecimentos.

A adoção desses critérios neutraliza a preocupação em repassar conhecimentos a serem apenas copiados e reproduzidos, desafiando os alunos a fomentar sua capacidade de problematizar e buscar respostas próprias, calcadas em argumentos convincentes.

### **Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL)**

A PBL é “uma metodologia de ensino-aprendizagem colaborativa, construtivista e contextualizada, na qual situações-problema são utilizadas para iniciar, direcionar e motivar a aprendizagem de conceitos, teorias e o desenvolvimento de habilidades e atitudes no contexto de sala de aula, isto é, sem a necessidade de conceber disciplinas especificamente para esse fim” (RIBEIRO, 2010, p. 10).

Foi originalmente concebida para o ensino de medicina na Universidade McMaster (MCMASTER, 2013). Entretanto, por diversos anos, vem sendo utilizada por algumas instituições em seus diversos cursos nas mais diferentes áreas, como é o caso da Victoria University em Melbourne Austrália (VICTORY UNIVERSITY, 2013), a University of Manchester no Reino Unido (UNIVERSITY OF

MANCHESTER, 2013) e a Maastricht University na Holanda (MAASTRICHT UNIVERSITY, 2013).

É importante ressaltar que a metodologia será um sucesso sempre que o(s) problema(s) for(em) bem articulado(s) com a teoria e a prática profissional (mais próximo possível), o que inibirá que obstáculos da “experiência primeira” não aconteçam na busca da solução do(s) problema(s), como relatado por Soares (2011).

Dessa forma, os alunos ampliarão o entendimento do problema em um primeiro momento sem se preocupar com a solução do mesmo, seguido de estudo(s) individualizado(s) e em grupo, e finalmente, na busca da solução do(s) problema(s) a ser encontrada pelo grupo. É importante ressaltar que nem sempre a solução é “fechada”, o que contribui mais uma vez para que “surpresas” ou novas descobertas possam acontecer durante o processo de ensinagem nessa metodologia.

### **Metodologia da Problematização (MP)**

A MP envolve em geral apenas uma disciplina e a realidade é o ponto de partida e de chegada. Dessa forma, a aprendizagem dar-se-á por meio da solução de problemas e situações reais que o futuro profissional poderá enfrentar. Na MP, o conhecimento científico é buscado certamente nas literaturas e nas consultas com especialistas, mas também na realidade onde o problema está ocorrendo, ou seja, é natural o uso de técnicas não convencionais construindo o conhecimento que envolve o campo social, político e ético (BERBEL & GAMBOA, 2012).

Tal conhecimento é adquirido na etapa da “teorização” na busca de pontos chave e culmina em uma hipótese, e esta é aplicada à realidade. Se solucionado o problema, encerrasse a atividade, caso contrário, recomeça o ciclo. Por se tratar da realidade, intervenções podem afetar os resultados. Portanto, o ensinante terá que selecionar a realidade com potencial para que tal conhecimento seja ministrado. Mais uma vez, pode-se afirmar que a “interferência”, em maior ou menor grau do professor-facilitador, ditará o sucesso da implantação dessa metodologia, uma vez que o obstáculo da “experiência primeira” não é desejável na solução do(s) problema(s) por meio da MP (SOARES, 2011).



## **Orientação por Meio de Projetos (OMP)**

A OMP consiste na produção de projetos propostos pelo docente, que para a sua confecção utiliza todo o conteúdo da disciplina ministrada. Dessa forma, o aprendente tem o ensinante apenas como um professor-orientador. Os resultados dos projetos propostos devem ser próximos aos esperados pelo docente, tornando possível assim sua avaliação. Essa metodologia é mais “perigosa” no sentido que o obstáculo da “experiência primeira” e do “conhecimento generalizado, fechado” pode ficar evidenciado (SOARES, 2011). Em especial, isso acontece sempre quando o docente “orienta” seus alunos na busca de uma solução do(s) projeto(s) muitas vezes estruturada por técnicas e padrões pré-estabelecidos, muito comuns no curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócios a distância e que, muitas vezes, é até compreensível no mundo do trabalho.

Nesse contexto, fica mais fácil afirmar que essa metodologia é muito útil quando aplicada corretamente nas disciplinas específicas e optativas, geralmente disponíveis ao aluno no final dos cursos de graduação com aplicação no contexto do trabalho.

### **2.15.2 Adequação da metodologia de ensino à concepção – Conteúdos curriculares**

No curso Superior de Tecnologia em Gestão em Agronegócios distância a flexibilidade estará presente, nas atividades complementares e demais atividades acadêmicas, entre elas a iniciação científica e a extensão. Já a interdisciplinaridade está presente na inter-relação entre as disciplinas, quanto das atividades complementares, e principalmente por meio de projetos que possam vir a ser implementados pelo Colegiado competente da Faculdade, projetos estes que se construirá em trabalhos em comum acordo a cada módulo do curso ou específico de cada disciplina, envolvendo grupos de disciplinas e também, nos laboratórios de informática e laboratórios específicos. Porém, os conteúdos devem se interagir harmonicamente, envolvendo alunos e professores, construindo assim, um elo que nutri o conhecimento, expandindo os horizontes e a visão da área que se está trabalhando.

O curso Superior de Tecnologia em Gestão em Agronegócios a distância compreende que o conhecimento resulta de uma construção contínua e se produz a partir do desenvolvimento de conteúdos integrados de forma progressiva e cumulativa. Os conteúdos de ensino e o desenvolvimento curricular são organizados como um campo de intervenção e ação do professor, visando:

- inserir o aluno nos campos de atuação desde seu início no curso, propiciando a interação de teoria com prática nas **Atividades Presenciais**, nas Complementares influenciando na motivação do aluno e valorizando a integração interdisciplinar;
- Desenvolver a aprendizagem centrada no aluno, visando estimular a formação do pensamento lógico-crítico;
- Criar ambiente cooperativo de aprendizagem, possibilitando modos de interação social com desenvolvimento de projetos que atendam aos diversos segmentos sociais.

O curso Superior de Tecnologia em Gestão em Agronegócios a distância da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP, incentiva aos professores que adotem também práticas pedagógicas participativas. Desta maneira, os professores utilizam metodologias por meio de métodos e técnicas de ensino para desenvolvimento de competências relativas ao ato de se relacionar, de liderar e de valorizar a busca do conhecimento permanente.

Assim, a metodologia utilizada no curso Superior de Tecnologia em Gestão em Agronegócios a distância da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP faz com que os professores:

- Atuem como facilitadores e orientadores do processo de ensino-aprendizagem;
- Estejam conscientes de que a educação é uma prática social transformadora (uma entre várias possíveis);
- Promovam a socialização do saber por meio da apropriação do conhecimento produzido historicamente e socialmente;
- Sejam entusiastas para despertar a atenção dos alunos em relação ao que estão ensinando;

- Desenvolvam e apliquem estratégias de ensino, por meio de métodos e técnicas que facilitem o processo de ensino-aprendizagem.

Serão utilizadas linguagens de maneira clara e explícita, evitando e controlando possíveis mal-entendidos e incompreensões, proporcionando uma rede comunicativa, negociando e compartilhando conhecimentos.

Os acadêmicos deverão ter conhecimento dos instrumentos que os professores utilizam para avaliá-los, sabendo o que o professor quer deles, que meios de ajuda serão proporcionados e que critérios avaliativos serão aplicados, por meio do plano de ensino previamente referido.

### **2.15.3 Interdisciplinaridade**

Um projeto pedagógico engajado na democratização social e cultural tem a função e a responsabilidade de garantir ao aluno o acesso aos saberes necessários para o desenvolvimento e o aprimoramento do uso das línguas, bem como promover a reflexão interdisciplinar, transversal e transdisciplinar dos conteúdos adquiridos ao longo de sua formação acadêmica.

O processo da interdisciplinaridade é linear e fundamenta-se na integração de conhecimentos, resultante da articulação entre as disciplinas, evitando a abordagem isolada de tópicos compartimentalizados. O processo da transversalidade é descontínuo e aponta para a incorporação no currículo dos diversos saberes – conteúdos de ciências afins – filosofia, psicologia e conhecimentos relacionados ao saber cultural do aluno. Na articulação de tais processos, efetua-se a dimensão do aprender a conhecer “dimensão da transdisciplinaridade”, ponto da aquisição de um dado conhecimento, é o conhecer, busca contínua do desenvolvimento pelos processos mentais da argumentação, comparação, interpretação, observação; estimulando ao pensar criativo e reflexivo sobre a realidade, possibilitando o criar, o definir, o construir conhecimento: em síntese, colaborando na construção das identidades e favorecendo a autonomia dos sujeitos envolvidos no processo educacional.

O curso Superior de Tecnologia em Gestão em Agronegócios a distância prevê, então, no Projeto Pedagógico, uma proposta para um modelo de educação cuja trajetória direciona-se no sentido da interdisciplinaridade entre os conteúdos “princípio da indissociabilidade para que a formação acadêmica, teórico-prática,

não fragmente os saberes das diversas áreas necessárias à formação profissional, viabilizando as relações de interdependência entre os conteúdos. Este eixo promove a integração entre a teoria e prática, envolvendo todo o fluxo das disciplinas, sistematizando o duplo enfoque da pesquisa como construção do saber, e o da prática docente, a partir da própria estrutura interna de todas as disciplinas do curso. O segundo eixo fundamenta-se no princípio da transversalidade, considerando-se que o conhecimento não acontece de forma retilínea e ordenada, mas a partir do conjunto de experiências/vivências que envolvem a dinâmica do processo de ensino e aprendizagem. Trata-se da mobilidade entre os saberes, um fluxo que pode seguir qualquer direção, permitindo qualquer trânsito de ideias. Neste novo contexto, a noção da escola é ampliada -- não é mais entendida como o único lugar da aprendizagem”, dando acesso a qualquer espaço social, inclusive o espaço do trabalho, o que possibilita que temas transversais de interesse particular e do grupo, da vida e da sociedade adentrem nos saberes desenvolvidos e próprios de cada área comum e específica por meio da realização de estudos integrados, de projetos e de atividades científico acadêmicas, de extensão e culturais; buscando através de uma formação continuada o estabelecimento das conexões entre as áreas do saber. O terceiro eixo é o da transdisciplinaridade, que esboça um movimento progressivo de superação. Superação é o termo chave para se compreender o processo da educação. É um movimento de síntese, no qual tudo que foi apreendido é articulado, condição intrínseca do conhecimento.

#### **2.15.4 Transversalidade**

De acordo com a Lei Federal 9.795 de 27 de abril de 1999. Direitos Humanos – Resolução n.º 01 do CNE de 30 de maio de 2012 e Parecer CNE-CP n.º 8 de 2012. Lei 11.645, Parecer CNE-CP 03 de 2004 e Resolução CNE-CP 01 de 2004 – Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro Brasileira e Educação Brasileira.

Será trabalhado com as possibilidades de reconstrução de uma nova concepção de sociedade e natureza, valorizando e enfatizando tanto o meio ambiente quanto os direitos humanos e conduzindo o discente a ter uma visão ampla, sem discriminações, viabilizando a educação ético-raciais e a cultura Afro Brasileira, para que possamos entender de maneira clara que todos somos “iguais”

(dentro da mesma situação) independente da cor da pele, crença, religião ou cultura. Desta forma mostrando que o Brasil é um país misto, onde todos temos os mesmos direitos e conscientizando a população não só acadêmica sobre a proteção ao meio ambiente, uma vez que já estamos sofrendo consequências drásticas por falta de nos atentar mais para esta questão.

Isto será feito de forma complementar através de palestras, pesquisas e extensão para atingir a comunidade, de forma que com isso o discente e o docente poderá exercer seu papel, questionando e apontando caminhos que possam promover a consciência para estes assuntos.

Estaremos aguçando assim o senso crítico dos educadores, educando, e sociedade de tal modo que tanto a escola como os sujeitos sociais tornem-se promotores de valores socioambientais e culturais, e as comunidades organizadas sejam as promotoras das transformações necessárias para a convivência de um mundo melhor.

O enfoque será dado sem perder de vista os elementos que compõem as estruturas políticas econômicas e educacionais, pois o meio ambiente é parte fundamental para ser aprofundada na educação seja pública ou privada de maneira que a sociedade possa se basear na sustentabilidade, de forma que se estimule permanentemente as responsabilidades éticas dos indivíduos visando diferentes segmentos da sociedade, sobre os problemas ambientais, sociais econômicos e extra econômicos considerando a igualdade, justiça social e a ética dos seres vivos.

A sustentabilidade não está voltada somente para uma sustentabilidade ecológica, apresenta também a dimensão ambiental, social, política, econômica, demográfica, cultural, institucional e espacial. Sendo assim não podemos dissociar os fatores sociais dos ambientais, pois eles devem sofrer as transformações juntos.

Trataremos estes assuntos dentro da faculdade também como componentes curriculares de disciplinas ministradas para que possam ser melhor trabalhadas e entendidas por parte da comunidade acadêmica.

Diante disto abordaremos também nas semanas de curso tema voltados para estes assuntos para visar uma melhor conscientização tanto dos discentes como da comunidade não só acadêmica, mas também da sociedade em geral. Pois, a educação é parte integrante e fundamental da sociedade, visto que embora ela não seja a única responsável pelas transformações sociais, mas sem dúvida ela traz consigo as mudanças de maneira mais rápida e consciente.

## 2.16 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

No âmbito das Atividades Complementares serão desenvolvidas as seguintes atividades extra curriculares: leitura orientada e supervisionada, participação em eventos na área de Gestão, tais como: jornada e semana acadêmica, congresso, seminários, simpósios, outras atividades acadêmicas como teatros, cinema, feiras e viagens culturais, visitas a museus, comunidade, parques culturais e temáticos e, cursos de Extensão dentre outras atividades que possibilitam ao aluno aprofundar seus estudos numa área específica de seu interesse além de propiciar sua iniciação no universo de produção de divulgação do conhecimento através da pesquisa acadêmica, sendo mais um dos meios de articulação entre teoria e prática da sua formação. Todas as atividades serão desenvolvidas em horário diferenciado do funcionamento do curso, diretamente relacionadas às disciplinas do semestre em curso.

A realização dessas atividades será organizada pela coordenação e professores, a escolha destas atividades estará diretamente ligada ao curso. A carga horária das atividades será de 100 horas no total do curso. Ao final de cada semestre o aluno entregará a coordenação do curso um relatório das atividades, devidamente documentado com recibos de inscrição que comprove a participação do aluno na atividade e com certificados que comprovem a carga horária.

As atividades complementares serão desenvolvidas em três níveis: como instrumento de integração e conhecimento do aluno da realidade social, e do trabalho de sua área/curso; como instrumento de iniciação científica e ao ensino; e como instrumento de iniciação profissional.

A responsabilidade pela normatização das atividades complementares será de competência do colegiado de curso, em coerência com as diretrizes estabelecidas pela Faculdade Impacto de Porangatu – FIP e com as do MEC. As atividades complementares serão computadas no sistema de horas, para efeito de integralização do total previsto para o curso.

As atividades complementares e as modalidades admitidas serão divulgadas pela direção e coordenação do curso, a fim de permitir a sua livre escolha pelo aluno. As Atividades Complementares são componentes curriculares obrigatórios que possibilitam o reconhecimento, por intermédio de avaliação do Colegiado de

Curso e das Coordenação, das habilidades, conhecimentos e competências do aluno, compreendidas, inclusive, aquelas adquiridas fora do âmbito da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, incluindo cursos, estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, e interdisciplinares, especialmente no tocante às relações profissionais, nas ações de iniciação científica e de ensino que associam teoria e prática e nas ações de extensão desenvolvidas juntamente à comunidade.

Elas têm como principal objetivo estimular a participação dos alunos em experiências diversificadas que possam contribuir para a sua formação profissional, cuja realização é indispensável à colação de grau.

### **2.16.1 Cumprimento das Atividades Complementares**

Para atender o cumprimento das 100 (cem) horas de atividades complementares, a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, aproveitará atividades realizadas pelo aluno, vinculadas à sua formação, visando a complementação dos conteúdos ministrados e/ou à atualização permanente dos alunos acerca de temas emergentes ligados a Gestão em Agronegócios.

Será considerado pela faculdade como atividades complementares à realização de projetos de extensão; viagens de estudo; palestras; seminários ou fóruns; módulos temáticos etc.

As atividades complementares não substituem as atividades de ensino à distância e/ou presencial, principalmente em relação aos conteúdos profissionalizantes. O aluno deverá necessariamente optar no mínimo, por três diferentes espécies de atividades complementares.

A Coordenação do Curso, em conjunto com o docente encarregado de coordenar as atividades complementares, poderão estabelecer um cronograma próprio para a realização das atividades de um determinado período, estipulando datas de realização e reorientando-as de acordo com as necessidades teóricas-práticas.

O acadêmico deverá requerer a averbação das atividades complementares, através da submissão do relatório ou comprovante apropriado, devidamente preenchido no portal AVA, junto ao docente responsável pelas atividades complementares, que se encarregará de arquivar a documentação junto à Secretaria

Geral, para que esta proceda ao devido registro, inclusive no Histórico Escolar do aluno.

#### **a) REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS NO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO EM AGRONEGÓCIOS - EAD**

**Art. 1º** As Atividades Complementares previstas nos Cursos de Graduação da Faculdade são obrigatórias e categorizam-se em três grupos:

- I Grupo 1 - Atividades de Ensino;
- II Grupo 2 - Atividades de Extensão;
- III Grupo 3 - Atividades de Pesquisa.

**Parágrafo único.** Os alunos, obrigatoriamente, deverão distribuir a carga horária das atividades complementares em, pelo menos, dois dos grupos acima indicados.

**Art. 2º** As Atividades Complementares terão carga horária global prevista nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Instituição, devendo ser cumpridas durante sua integralização.

**Art. 3º** As Atividades de Ensino, que podem englobar até 50 % das horas previstas, com direito a registro no histórico escolar, compõem-se de:

- a) Disciplinas e/ou cursos oferecidos pela própria Faculdade, mas não previstas no Currículo Pleno do Curso;
- b) Cursos e/ou disciplinas realizados em outras instituições, desde que com anuência prévia da Coordenação do Curso;
- c) Monitoria em disciplina vinculada a área do respectivo Curso.

**Art. 4º** As Atividades de Extensão, que podem englobar até 50 % das horas previstas, com direito a registro no histórico escolar, dividem-se em:

- a) Participação em seminários, palestras, congressos, conferências, encontros, cursos de atualização e similares;
- b) Estágios extracurriculares;
- c) Participação em ações de extensão patrocinada pela Instituição de Ensino;
- d) Participações em audiências, limitados a 20 h.



**Art. 5º** As Atividades de Pesquisa, que podem englobar até 50 % das horas previstas, com direito a registro no histórico escolar, incluem:

- a) Iniciação científica;
- b) Trabalhos publicados em periódicos, com tema vinculado à área do Curso, até 40 horas para cada um.

**Art. 6º** As Atividades Complementares serão supervisionadas pela Coordenação do Curso ou por órgão especialmente criado pela faculdade, ao qual caberá:

- a) Estabelecer e divulgar, com a anuência do Colegiado do Curso, o Plano de Atividades Complementares a ser desenvolvido anualmente pela Faculdade;
- b) Exigir certificado de frequência e participação, notas obtidas, carga horária cumprida, relatórios de desempenho e outros documentos vinculados às referidas atividades;
- c) Analisar o documento apresentado pelo aluno para comprovar a realização de cada Atividade Complementar e, se considerá-lo suficiente, rubricá-lo e encaminhá-lo à Secretaria Geral para registro na Ficha do Aluno.

§ 1º Os documentos comprobatórios das atividades Complementares depois de rubricados pelo Coordenador e encaminhados para registro na Ficha do Aluno, permanecerão em sua Pasta para posterior expedição de Diploma.

§ 2º A Coordenação abrirá prazo de um mês ao final de cada semestre letivo, para recebimento das solicitações de aproveitamento das Atividades Complementares, devendo publicar sua decisão na primeira semana do semestre subsequente.

**Art. 7º** Os casos omissos, assim como os recursos interpostos, serão apreciados pelo Colegiado do Curso, cabendo recurso ao Conselho Superior da Faculdade.

## **2.17 AÇÕES DECORRENTES DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO CURSO**

### **2.17.1 Avaliações Externas**

No que se refere às avaliações externas realizadas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) existem duas formas de avaliação a considerar, o Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE) e o Conceito de Cursos (CC).

### **2.17.2 Autoavaliação**

O Processo de autoavaliação estabelecido pelo PPC é organizado considerando os princípios estabelecidos e as categorias indicadas no documento “Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância. A Faculdade Impacto de Porangatu – FIP possui a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) e uma coordenação específica para a condução dos trabalhos.

O processo de avaliação institucional realizado pela IES será semestral, sendo que no primeiro semestre letivo é desenvolvido o processo de auto avaliação dos cursos, por meio do qual se busca investigar e determinar a qualidade de gestão do Coordenador de Curso, sua integração com a equipe de trabalho e condições de infraestrutura dos cursos e da IES por meio da aplicação de questionário ao corpo discente, docente e técnico administrativo.

No segundo semestre tem-se a continuação do processo de Avaliação Institucional, mais abrangente, em conformidade com as diretrizes e dimensões fundamentadas na Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, regulação e acompanhamento das atividades da Comissão por meio da emissão de relatórios com periodicidade anual, inseridos no sistema e-MEC.

A Metodologia do Processo de Avaliação Institucional na Faculdade Impacto de Porangatu – FIP tem início com a Campanha de Sensibilização, que estimula os corpos docente, discente e técnico-administrativo, a partir da construção da credibilidade da mudança e do comprometimento de todos com a Instituição. Em seguida, as informações são coletadas por meio de formulários elaborados pela CPA e inseridos no sistema acadêmico para que possam ser respondidos de acordo com o sistema e registro acadêmico.

Após o período de aplicação dos formulários, todos os dados são coletados pela própria CPA, de modo isolado e sigiloso, objetivando garantir a fidedignidade do processo.

Posteriormente, são elaborados relatórios que, em momento específico, obedecendo às formalidades legais, são entregues à Diretoria da IES e aos gestores de cursos, além da Diretoria Administrativa, em se tratando de corpo técnico-administrativo.

Os resultados são consolidados em formas de gráficos e por meio de reuniões, é feita a apreciação e discussão a respeito dos mesmos, tomando-se como base os relatórios da autoavaliação interna. Nesta ocasião, são estudados os mecanismos para o saneamento das deficiências apontadas através de reuniões sistemáticas e periódicas junto ao NDE e Colegiado em conjunto com a Direção e CPA, o que gera a constituição de outro documento chamado de “Plano de Melhorias”, cujo objetivo é o acompanhamento das ações que podem ser executadas à curto, à médio ou à longo prazo.

O Plano de melhorias é usado como forma de proporcionar à contínua melhoria do curso, através das análises dos resultados obtidos.

Como parâmetro adota-se, os relatórios da avaliação de autorização e reconhecimento dos cursos, objetivando observar a evolução das ações desenvolvidas e a redução dos pontos avaliados como negativos, bem como a perceber se a instituição está caminhando em direção coesa à redução de suas carências.

Isso em razão dos formulários identificar a qualidade e entrega dos planos de ensino, o grau de exigência das avaliações, a articulação das disciplinas com outras (interdisciplinaridade), dentre outras informações que auxiliam na satisfação do resultado de exames, a exemplo do ENADE.

Posteriormente, a CPA, viabiliza, de modo democrático, a disseminação dos resultados por meio de cartazes ou informativos, anúncios estes que especificam os pontos fortes e fracos, e também informam, a exemplo dos fracos, quais já foram reparados e como a instituição está trabalhando para extinguir os que ainda não foram.

O processo de autoavaliação devidamente implantado por meio de uma oitiva democrática (técnicos-administrativos, alunos e professores) com base no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância permite

a IES oferecer a si mesma, informações necessárias para desenvolver o PPC de acordo com as orientações do MEC garantindo um ensino e aprendizagem de qualidade.

### **2.17.3 Avaliação do Curso**

O processo de avaliação do curso tem caráter educativo e pedagógico, deve motivar, constantemente, a melhoria da qualidade do curso por meio de ação democrática, fundada na participação e corresponsabilidade de todos.

A avaliação, como um processo formativo do curso, propiciará a identificação de desvios e correção de rumos, bem como a revisão e inovação de procedimentos direcionados a mudança de postura e à consolidação de uma cultura pedagógica mais adequada à missão do curso e da Faculdade.

Nesta perspectiva, a avaliação de curso na IES tem a finalidade de consolidar ações que garantam:

- Constante repensar do curso;
- Coerência das ações educativas com a missão da Faculdade;
- Coerência entre o proposto no Projeto de Curso e o vivenciado no cotidiano da sala de aula;
- Coerência entre o perfil profissional constante do projeto pedagógico e o desenvolvido pelo curso;
- Integração das diferentes ações de cada um dos cursos;
- Coerência dos planos de ensino e do projeto de curso;
- Corresponsabilidade de cada sujeito envolvido no processo educativo.

A avaliação de curso será realizada anualmente por todos os alunos matriculados e tem como objetivos:

- Buscar a constante qualidade das ações do curso;
- Provocar reflexões que redirecionem as ações e a superação ou minimização dos problemas levantados;
- Subsidiar as decisões acadêmico-administrativas no âmbito do curso;
- Aprofundar o conhecimento de aspectos detectados nas Avaliações Institucional anteriores;
- Colher subsídios complementares para a Avaliação Institucional

## 2.17.4 Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente

O acompanhamento do trabalho docente ocorre por meio do Ambiente Virtual de Descrição dos atores. Cada ator envolvido no processo EaD desempenha, conforme normas estabelecidas para o EaD, funções específicas de acordo com o cargo que ocupa, conforme se relaciona a seguir.

### **Coordenador de Curso**

- coordenar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas do curso;
- participar das atividades de capacitação e de atualização desenvolvidas na Instituição de Ensino;
- participar do grupos de trabalho para o desenvolvimento de metodologia, elaboração de materiais didáticos para a modalidade a distância e sistema de avaliação do aluno;
- realizar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no curso;
- elaborar, em conjunto com o corpo docente do curso, o sistema de avaliação do aluno;
- participar dos fóruns virtuais e presenciais da área de atuação;
- realizar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de alunos; em conjunto com o professor;
- acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso;
- verificar —in loco o bom andamento dos cursos;
- acompanhar e supervisionar as atividades: dos tutores, dos professores, do coordenador de tutoria e dos coordenadores de pólo;

### **Coordenador de Tutoria**

- participar das atividades de capacitação e atualização;
- acompanhar o planejamento e o desenvolvimento processos seletivos de tutores, em conjunto com o coordenador de curso;
- acompanhar as atividades acadêmicas do curso;
- verificar —in loco o bom andamento dos cursos;

- acompanhar o planejamento e desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos tutores envolvidos no curso;
- acompanhar e supervisionar as atividades dos tutores;
- encaminhar à coordenação do curso relatório semestral de desempenho da tutoria.

### **Professor Conteudista**

- elaborar e entregar os conteúdos dos módulos desenvolvidos ao longo do curso no prazo determinado;
- adequar conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografia utilizados para o desenvolvimento do curso à linguagem da modalidade a distância
- realizar a revisão de linguagem do material didático desenvolvido para a modalidade a distância;
- adequar e disponibilizar, para o coordenador de curso, o material didático nas diversas mídias;
- participar e/ou atuar nas atividades de capacitação desenvolvidas na Instituição de Ensino;

### **Professor Formador – Mediador**

- desenvolver as atividades docentes da disciplina em oferta na modalidade a distância mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no projeto acadêmico do curso;
- coordenar as atividades acadêmicas dos tutores atuantes em disciplinas ou conteúdos sob sua coordenação;
- desenvolver as atividades docentes na capacitação de coordenadores, professores e tutores mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no plano de capacitação;
- desenvolver o sistema de avaliação de alunos, mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no plano de curso;
- apresentar ao coordenador de curso, ao final da disciplina ofertada, relatório do desempenho dos estudantes e do desenvolvimento da disciplina;
- participar de grupo de trabalho para o desenvolvimento de metodologia e materiais didáticos para a modalidade a distância.

- realizar a revisão de linguagem do material didático desenvolvido para a modalidade a distância;
- participar das atividades de docência das disciplinas curriculares do curso;
- desenvolver, em colaboração com o coordenador de curso, a metodologia de avaliação do aluno;;
- desenvolver pesquisa de acompanhamento das atividades de ensino desenvolvidas nos cursos na modalidade a distância;
- elaborar relatórios semestrais sobre as atividades de ensino no âmbito de suas atribuições, para encaminhamento à Coordenação do Curso, ou quando solicitado.

### **Tutor Presencial e a Distância**

- mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os cursistas;
- acompanhar as atividades discentes, conforme o cronograma do curso;
- manter regularidade de acesso ao AVA e dar retorno às solicitações do cursista no prazo máximo de 48 horas;
- estabelecer contato permanente com os alunos e mediar as atividades discentes;
- colaborar com a coordenação do curso na avaliação dos estudantes;
- participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela Instituição de Ensino;
- elaborar relatórios mensais de acompanhamento dos alunos e encaminhar à coordenação de tutoria;
- participar do processo de avaliação da disciplina sob orientação do professor responsável;
- apoiar operacionalmente a coordenação do curso nas atividades presenciais nos polos, em especial na aplicação de avaliações.

### **Demais atores do Curso**

Com o intuito de manter a qualidade do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio na modalidade à a distância, como padrão estipulado para

os cursos presenciais optou se por instituir também uma coordenação do curso presencial para o curso a distância, quais sejam:

### **Coordenação de Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – AVEA;**

E as atribuições destes atores estão definidas pelas normas do ensino do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que é uma ferramenta que possibilita ao docente disponibilizar Planos de Ensino, aulas ministradas, atividades acadêmicas, promover debates e fóruns, disponibilizar vídeos, postar textos possibilitando a interação professor/coordenação de curso e aluno de forma virtual.

Outra forma de acompanhamento do trabalho docente é por meio da CPA que traça o perfil do aluno ingressante, com objetivo de subsidiar os coordenadores e professores e tutores na atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e na atualização ou elaboração dos Planos de ensino e Planejamento das aulas.

Esta atualização dos Planos de Ensino e aula são avaliados, supervisionados e aprovados pelos coordenadores via portal, uma vez que são disponibilizados para a gestão institucional e para os alunos. Também a avaliação do planejamento e execução o trabalho docente é realizado pela CPA no processo de autoavaliação institucional, realizado semestralmente e com retorno aos docentes.

## **2.19 TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM**

As transformações operadas no âmbito da sociedade, provenientes, em grande medida, do acelerado desenvolvimento tecnológico experimentado nas últimas décadas, vêm exigindo a construção de novo *habitus* didático-pedagógico. Tudo isso implica, diretamente, na garantia de acesso às informações, criação e desenvolvimento de um ambiente científico e tecnológico, cabendo às instituições de ensino superior atuar no sentido de criar cursos e centros de extensão que possam contribuir, a médio e longo prazo, para o novo perfil do profissional requerido pelo mercado, que exige novas habilidades e aptidões.

A evolução tecnológica aplicada à educação é um fator presente dentro do planejamento acadêmico da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP. Apropriar-se



de novas tecnologias e agregar valor na oferta de conteúdos e atividades será uma busca constante da instituição. As ferramentas tecnológicas como facilitadores da relação professor (a) /aluno (a) e como fatores de flexibilização da oferta de disciplinas e currículos são hoje fatores de diferenciação e aproximação do novo contexto educacional. Contexto hoje de novas realidades pedagógicas com linguagem, desenho e formatação própria. Criar situações de interação pedagógica e superação das dificuldades inerentes ao processo é um desafio que precisamos enfrentar com novos recursos, novas habilidades e diferentes combinações de ferramentas e recursos tecnológicos.

O ensinar e o aprender estão sendo desafiados como nunca antes. Há informações demais, múltiplas fontes, visões diferentes de mundo. Educar hoje é mais complexo porque a sociedade também é mais complexa e também o são as competências necessárias. As tecnologias estão hoje ao alcance do estudante e do professor.

Os espaços acadêmicos da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP vêm sendo reestruturados de forma a oferecer a conectividade através da rede sem fio. Com a conectividade o acesso às redes virtuais e outras tecnologias possibilitará a organização das aulas dentro e fora da sala de aula.

É com o propósito de participar na construção dessa nova realidade, cumprindo o seu papel de instituição de educação, que a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, propõe, considerando o conjunto das justificativas apresentadas, a criação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio – EaD como possibilidades de enfrentar os desafios impostos pela nova ordem econômica mundial e contribuir para maximizar a competência individual e coletiva diante das perspectivas amplamente favoráveis para o administrador, para o pedagogo e professor de educação Infantil e séries Iniciais do Ensino Fundamental, tendo em vista o grau de competitividade alcançado no mercado de trabalho, mobilizando-se no sentido de possibilitar uma formação sintonizada com o seu tempo e com as demandas e expectativas da sociedade.

A Instituição disponibiliza a seus alunos o laboratório de Informática equipado com máquinas com acesso à internet.

Os docentes possuem uma sala de professores e sala do NDE, com equipamentos de informática, todos com acesso à internet. Vale ressaltar que aos

professores são disponibilizados também, através de agendamento, os recursos audiovisuais e de multimídia.

Os docentes e discentes da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP possuem a sua disposição terminais de computadores existentes na biblioteca, todos para consulta ao acervo da biblioteca e trabalhos de pesquisa e estudos acadêmicos.

Assim sendo, em consonância com o cenário atual, a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP pretende utilizar algumas ferramentas tecnológicas disponíveis para a busca pela excelência no seu processo ensino-aprendizagem. A ideia é estimular a comunicação instantânea, mantendo a sinergia física entre alunos e professores de maneira atrativa, colaborativa, criativa e dinâmica, extraindo o máximo de seus benefícios e que estes passem a ser uma extensão da sala de aula na busca por mais conhecimento, vez que abrem novas alternativas de aprender e ensinar.

Nesta assertiva, entre as principais ações de interatividade da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, com o meio digital, destaca-se o compromisso desta em incentivar e treinar os docentes para o uso dos recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem como suporte tecnológico inovador, na sua ação didática de sala de aula presencial, de maneira que até o final de 2023, já estando, até lá, todos os cursos reconhecidos os docentes estejam desenvolvendo atividades com carga horária pelo método semipresencial.

Também nesse interstício, a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP pretende possui inserido, nas suas atividades de sala de aulas, equipamentos palpáveis, denominados recursos físicos:

- a. Aparelhos de Datashow;
- b. Aparelhos de DVD; e
- c. Aparelhos de TV

Ainda, dentro do mesmo prazo, inserir também nas suas atividades acadêmicas canais de comunicação online, intermediados por recursos físicos, com o objetivo de promover aprendizagem e interatividades a se falar dos seguintes:

- a. *Internet;*
- b. *Fórum – Chats;*
- c. *Blogs - Listas de Discussão;*
- d. *E-mails;*

- d. Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVA e AVP): *Moodle*;
- e. *Google Docs* – documentos *online*, e;
- f. Redes Sociais.

Desta forma, com o auxílio dos atuais recursos tecnológicos, que dispomos, e muitos outros que certamente estarão por vir, a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP acredita ser possível que educador e educando ampliem seus conceitos e estreitem suas relações físicas e virtuais, colaborando significativamente para tornar o processo de educação mais eficiente e mais eficaz.

## **2.20 Material Didático**

O material didático é o elo entre as palavras e a realidade. A função principal deste é suprir a ausência do professor. Por isso, apresenta condições que facilitam um “diálogo didático”, servindo para orientar o aprendizado, proporcionando ajuda para entender eficazmente os conteúdos e propor espaços para participação e contextualização para a construção do conhecimento.

Os cursos propostos em EaD serão realizados com base no material didático (livros e videoaulas) e com o suporte por meio do Portal AVA. O PDF do livro estará disponível para download, as videoaulas serão assistidas no próprio computador (vídeo streaming), além de estarem disponibilizadas também em DV ou VMP (cabe ao aluno escolher o formato mais adequado aos seus estudos). Todo material está estruturado de forma auto explicativa, o que vai ao encontro da proposta metodológica. Para organizar o auto estudo, também é disponibilizado no AVA, o calendário com a indicação do conteúdo a ser estudado.

Sobre o material didático:

1. Livros: Elaborados por professores qualificados, revisados e editados para esta metodologia de ensino. Os livros estão disponíveis em formato PDF.
2. Videoaulas: São aulas gravadas em estúdio por conceituados professores e editadas para que sejam veiculadas em forma de vídeoaulas. É de fundamental importância este recurso audiovisual no processo de aprendizagem, uma vez que além da explanação dos conteúdos, contam com enquetes, vinhetas, animações, entrevistas, depoimentos de

profissionais da área, etc. As videoaulas estão disponíveis no Portal AVA, DVD ou VMP.

3. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) denominado Impactoead é um facilitador do processo de ensino e aprendizagem na modalidade de educação a distância. Fazendo uso da tecnologia como uma ferramenta de mediação entre professores e alunos, que permite o esclarecimento de dúvidas, aplicação de exercícios de fixação, reforço e acompanhamento de desempenho individual.

### **SISTEMA DE CONTROLE, PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO**

O material didático audiovisual é gravado por autores renomados e com experiência na formação de milhares de alunos. A videoaula possibilita a recapitulação de conteúdos para melhor assimilação. O material didático desenvolvido é composto por livros que podem ser impressos ou acessados pela internet. O material didático (audiovisual e escrito), é acessado pelo Portal AVA, uma plataforma exclusiva que contempla as necessidades de desenvolvimento e autonomia dos estudantes. Esse ambiente virtual possui livros digitais, videoaulas, atividades acadêmicas e materiais de apoio que facilitam o processo ensino-aprendizagem.

Todos os alunos matriculados nos cursos de graduação a distância da FIP, possuem acesso ao material didático composto por livros em pdf e videoaulas, que contemplam todo o conteúdo do curso, permitindo um aprendizado flexível e eficaz. Esse material é disponibilizado diretamente no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), de acordo com a matrícula feita pelo aluno.

Apesar dos avanços intelectuais e de informação com o advento da tecnologia, o livro ainda é fator de importância para o desenvolvimento da sociedade e para o crescimento intelectual dos indivíduos, assim como as videoaulas, que auxiliam na disseminação do conhecimento em locais afastados dos grandes centros urbanos.

## 2.21 AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem

A Faculdade Impacto de Parangatu – FIP, terá a assessoria da Editora InterSaberes para o conteúdo do Curso Superior de Gestão em Agronegócios – EaD. Esta Editora é especializada em conteúdos universitários. Esta editora possui um catálogo com mais de 1.000 obras nas áreas de educação, negócios, ciências sociais, letras e capacitação profissional.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é um facilitador do processo de ensino e aprendizagem na modalidade de educação a distância, fazendo uso da tecnologia como uma ferramenta de mediação entre professores e alunos, permitindo o esclarecimento de dúvidas, aplicação de exercícios de fixação, reforço e acompanhamento de desempenho individual.

A InterSaberes oferece conteúdo de qualidade, autores de renome, uma grande variedade de temas e títulos, linha gráfica moderna e atraente em diferentes formatos, mídias e suportes.

Desenvolvido para as disciplinas semipresenciais e para os cursos à distância da FIP é ferramenta eficiente para a transmissão de conteúdos on-line, pois possui recursos que possibilitam a integração de materiais de profissionais renomados. Com interface intuitiva, versátil, possibilita o acesso aos livros digitais e videoaulas por computadores e diferentes dispositivos móveis. Quanto às características gerais e técnicas do AVA da FIP:

1. A estrutura tecnológica do AVA da FIP é baseada em cloud computing<sup>3</sup>;
2. O servidor do sistema utiliza plataforma em nuvem, utilizando o maior player atual, ou seja, Amazon AWS<sup>4</sup>, baseando-se no modelo IaaS (Infrastructure as a service<sup>5</sup>);
3. O Monitoramento, por sua vez, é ativo 24x7, isto é, ininterrupto, provendo escalabilidade de acordo com a necessidade e sem limites;

---

<sup>3</sup> O conceito de computação em nuvem (em inglês, cloud computing) refere-se à utilização da memória e das capacidades de armazenamento e cálculo de computadores e servidores compartilhados e interligados por meio da Internet, seguindo o princípio da computação em grade.

<sup>4</sup> Amazon Web Services (tradução livre: Serviços Web da Amazon), também conhecido como AWS, é uma plataforma de serviços de computação em nuvem, que formam uma plataforma de computação na nuvem oferecida pela Amazon.com.

<sup>5</sup> Infraestrutura como serviço.

4. O Backup é realizado diariamente, onde são gerados snapshots<sup>6</sup> e armazenados em nuvem, além dos backups providos por versionamento;
5. Gerenciamento centralizado para proteção de vírus utilizando McAfee (proteção contra vírus, malwares, estouro de buffer<sup>7</sup> e DLP – Data Loss Prevention<sup>8</sup> );
6. Sistema operacional Linux com Nginx + PHP-FIP para www. E Sistema operacional Windows com SQL Server Standard para banco de dados;
7. Administração de Sistema Operacional: Os serviços de administração de sistema operacional são realizados por equipes de arquitetos certificados pela Amazon AWS;
8. Banda Internet: Ilimitada.

## **2.22 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

A avaliação não é entendida nem como um ato isolado, ao término de um período letivo em que se julga se o aluno pode ou não ser aprovado, nem como um conjunto de constatações a respeito do aproveitamento ou não do aluno, sem se basear em medidas concretas e imediatas que permitam corrigir o comportamento do aluno (ou, se for o caso, do professor, ou até mesmo da programação). A avaliação deve ser entendida como um processo integrado ao processo ensino-aprendizagem.

Os Professores baseiam-se nos objetivos a alcançar como critérios definidores do processo de avaliação: são os objetivos que dizem o que avaliar, de que forma avaliar, qual a técnica ou instrumento utilizar para avaliar, o que registrar e de que forma, como discutir o aproveitamento ou não da atividade e qual o encaminhamento a ser combinado com o aluno, tendo em vista reiniciar o processo de aprendizagem.

Aquisição de informações, desenvolvimento de habilidades motoras, capacidade de comunicação, participação e iniciativa no processo de aprendizagem, prontidão, habilidades técnicas e artísticas, atitudes de

---

<sup>6</sup> Cópia instantânea de volume ou captura instantânea de volume.

<sup>7</sup> Em segurança computacional e programação, um transbordamento de dados ou estouro de buffer (do inglês buffer overflow ou buffer overrun) é uma anomalia onde um programa, ao escrever dados em um buffer, ultrapassa os limites do buffer e sobrescreve a memória adjacente.

<sup>8</sup> Prevenção de perda de dados.

companheirismo, relacionamento humano, colaboração com os colegas, imaginação, memória, capacidade de relacionar informações etc. São objetivos que se constituem em critérios para o Professor organizar o processo de avaliação, elaborar os instrumentos avaliatórios adequados e utilizar as técnicas convenientes a todos eles aspectos em parte imprescindíveis ao se propor uma avaliação.

Estes elementos devem estar claros tanto para professores como para os alunos já que desta clareza é que advém um clima de colaboração, de compreensão fundamental no relacionamento professor/grupo/classe.

Portanto, espera-se dos professores do Curso de GESTÃO EM AGRONEGÓCIOS em EaD a manutenção de um clima de trabalho conjunto entre professor e aluno, mesmo durante o processo de avaliação. Que haja uma definição bastante clara do processo de avaliação quer por parte do professor quer por parte do aluno, mas também uma compreensão completa dos objetivos a serem atingidos. Isto traz segurança ao comportamento de ambos. O aluno sabe onde deverá chegar e que passos deverá percorrer para isso. O professor conhece quais são as aprendizagens a serem adquiridas pelo aluno e através de quais referências poderá determinar se elas foram ou não conseguidas de fato.

Faz parte do processo educativo o aluno aprender a se auto avaliar. O clima de cooperação e confiança entre professor e aluno facilita o desenvolvimento da capacidade de autoavaliação do aluno. Esta preenche finalidades importantíssimas, relacionadas com a condição de aprendiz de todo ser humano. Aprender a se autoavaliar é educar-se para a vida como cidadão do mundo.

A autoavaliação, para ser realizada adequadamente, requer todo um trabalho do professor e do aluno, a fim de que seja aprendida e desenvolvida, gradualmente, por meio de treino. O aluno precisa aprender não só a se observar, a comparar e a relacionar seu desempenho com os objetivos propostos, mas também a desenvolver uma honestidade pessoal a fim de reconhecer tanto seu sucesso como seu fracasso.

O processo de avaliação abarca tanto o desempenho do aluno, quanto o do professor, bem como a adequação do programa. Um processo de aprendizagem resulta da inter-relação de três elementos: o desempenho do aprendiz, o de seu orientador e a adequação do programa apresentado.

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nos exercícios escolares. Compete ao

professor da disciplina elaborar os exercícios escolares sob a forma de prova e demais trabalhos, bem como lhes julgar os resultados. Os exercícios escolares de verificação constam de trabalhos de avaliação, trabalhos de pesquisa e outras formas previstas no plano de ensino da disciplina.

Atendida em qualquer caso a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades escolares, é aprovado:

I Independentemente de exame final, o aluno que obtiver nota de aproveitamento não inferior a 6 (seis), correspondente à média aritmética das notas dos exercícios escolares;

II Ao final da disciplina, o aluno que não atingir a Média Parcial (MP) estabelecida no caput deste artigo, pode prestar exame final (EF), devendo obter, também, neste caso, uma Média Final (MF), resultante da média aritmética simples entre as notas obtidas na Média Parcial (MP) e o exame final (EF) para a disciplina, sendo considerado aprovado o aluno que obtiver Média Final (MF) igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero).

III É considerado reprovado na disciplina o aluno que obtiver Média Parcial ( $B1 + B2 = MP$ ) igual ou inferior a 1,9 (um vírgula nove) não podendo assim se submeter ao exame final (EF).

IV O aluno com Média Parcial Inferior a 2,0 (dois) ou com frequência inferior a 75% (setenta e cinco) por cento, será considerado reprovado na disciplina e não tem direito a prestar exame final (EF).

V O aluno reprovado por não ter alcançado, seja a frequência, sejam as notas mínimas exigidas, repetirá a disciplina, sujeito na repetência às mesmas exigências de aproveitamento, estabelecidas no Regimento.

A avaliação dos processos de ensino-aprendizagem da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP é processual, sistemática e compreende a frequência e a verificação de aprendizagem. Seu registro é realizado por meio de nota individual, em cada disciplina, de acordo com os objetivos e critérios de avaliação.

A verificação da aprendizagem e do desempenho acadêmico é feita de forma progressiva e/ou cumulativa, mediante instrumentos avaliativos adotados pelos docentes do curso, podendo atribuir diferentes pesos às atividades de avaliação da aprendizagem que compõe as Médias Parciais, desde que dê, previamente, ciência aos acadêmicos.



**- Sobre o Sistema de Avaliação:**

Conforme rege a legislação prevista na Portaria Ministerial nº40/2007, o no curso de Gestão em Agronegócios à Distância da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP tem como sistema de avaliação:

- a) Prova/Avaliação Presencial: Através de avaliações com tempo, espaço e situação delimitados, sob a supervisão de um representante da instituição/polos. Todos os alunos do curso/disciplina estarão na mesma situação e assim sendo, poderão demonstrar que os trabalhos realizados a distância são fruto de seu esforço pessoal.
- b) Prova/Avaliação on-line: O espaço e a situação nesta modalidade estão livres para o aluno, porém com datas limites realização. Serão apresentadas atividades que devem ser respondidas através do Portal de Aprendizagem Virtual - AVA.

**- Descrição das Avaliações dos processos de ensino-aprendizagem avaliativo:**

- Avaliação presencial: trata-se de avaliação presencial, nominal, sem consulta e individual, específica a cada disciplina. A Avaliação Presencial é expressa por notas, graduadas de 0,0 (zero) a 6 (seis), com uma casa decimal sem arredondamento.
- Avaliação *online*: trata-se de avaliações interativas a serem realizadas por intermédio do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA ao término de cada disciplina. A Avaliação On-line será expressa por notas, graduadas de 0,0 (zero) a 4,0 (quatro), com uma casa decimal sem arredondamento.

A média de cada disciplina será calculada através da soma das notas da Avaliação Presencial e a nota da Avaliação On-line.

**- Sobre a Nota para APROVAÇÃO:** igual ou maior que 6,0 (seis) por disciplina.

**- Sobre a REPROVAÇÃO nas disciplinas:** se o aluno não conseguir alcançar a média necessária para aprovação, ele deverá realizar prova final On-line através do Portal AVA. Portanto, o aluno só será concluinte quando for aprovado em todas

as disciplinas da matriz curricular do Curso Superior de Gestão em Agronegócios – EaD da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP.

### **2.23 NÚMERO DE VAGAS**

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócios – EaD propõe a oferta de 300 vagas na modalidade de Ensino à Distância - EaD. Tal proposta toma como base a realidade local, pois é proporcional à necessidade da região a ser atendida pelo curso e está adequada à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa.

### III. CORPO DOCENTE

A composição e funcionamento do colegiado de curso têm previsão regimental e regulamentação própria, as quais se comprovam através de documentos oficiais da Instituição.

As instâncias coletivas de deliberação e discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e busca de excelência do curso irão contar com o Núcleo Docente Estruturante NDE, Colegiado de Curso e Conselho Superior, além de reuniões com todos os professores. Todas as reuniões são devidamente documentadas e repassadas ao grupo de professores do curso.

A Faculdade é administrada por órgãos Conselho Superior, Colegiado Geral, órgãos de apoio e outros serviços destinados a complementar as atividades da Faculdade, na forma de seu Regimento. Esses órgãos podem ser divididos de acordo com a sua missão, competências e atribuições regimentais.

Quadro I - Composição do Colegiado para o primeiro ano do curso:

	<b>Professor</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime de Trabalho</b>	<b>Formação</b>
01	Dora Marchiori Silva Neves	Doutora	Integral	Agronomia
02	Andreia Maria de Miranda	Mestre	Parcial	Ciências Contábeis
03	Cássia Rodrigues dos Santos	Doutora	Parcial	Letras
04	Clodoaldo Valverde	Doutor/ PhD	Integral	Pedagogia/ Engenharia/ Direito/ Física
05	Claudio Prado Pereira Valle	Mestre	Integral	Engenharia
06	Leandro Ilidio da Silva	Mestre	Parcial	Economia
07	Lizandro Poletto	Doutor/PhD	Integral	Direito/ Pedagogia/ Letras / Administração
08	Maria de Lourdes Alves	Doutora	Parcial	Ciências Sociais
09	Priscila Pereira do Nascimento Cassimiro	Doutora	Integral	Zootecnia
10	Roseli Vieira Pires	Doutora/PhD	Integral	Administração/ Ciências

				Contábeis/ Pedagogia/ Direito
11	Solange Silva Moreira	Especialista	Integral	Ciências Contábeis
12	Suelma Rodrigues Duarte	Mestre	Parcial	Administração

### 3.1 ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTES ESTRUTURANTE - NDE

O Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio – EaD da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, atenderá em sua plenitude às atribuições acadêmicas decorrentes de sua criação e atuação. É composto por cinco docentes vinculados ao curso, com significativa atuação profissional e de magistério, possuindo amplo conhecimento da concepção da proposta pedagógica do curso.

O perfil do Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio – EaD da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP é coerente com o PPC, bem como, detentor de visões empreendedoras, analítica, crítica e ética da área profissional direta ou indiretamente ligada à atividade do setor e à macro área de concentração profissional.

Os professores indicados para o NDE do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio – EaD são suficientes em número e reúnem competências associadas a todos os componentes da estrutura curricular. Sua dedicação é adequada à proposta do curso para garantir o bom nível de interação entre discentes e docentes. Os professores possuem qualificações adequadas às atividades que desenvolvem e para as quais foram recrutados, levando-se em consideração as características regionais da localidade do curso, bem como a concepção pedagógica proposta.

A competência global dos docentes, pertencentes ao NDE, pode ser inferida de fatores como qualificação acadêmica, experiência docente, habilidade para a comunicação, entusiasmo para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais efetivas, participação em sociedades educacionais e técnico-científicas, exercício efetivo de atividades educacionais, em áreas compatíveis com as do ensino nos programas dos cursos.

O NDE do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio – EaD possui atribuições acadêmicas de acompanhamento e atuação na concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de em Gestão do Agronegócio – EaD da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP é o órgão consultivo responsável pela concepção, atualização e revitalização do Projeto Pedagógico do curso e tem por finalidade elaborar a política de ensino, pesquisa e extensão contemplados no PPC, e acompanhar a sua execução.

O Núcleo docente do Curso Superior de em Gestão do Agronegócio – EaD atende à Resolução n.º 01/CONAES de 17 de junho de 2010, sendo composto por 5 docentes com atuação no curso, sendo 04 docentes em regime de tempo integral e 01 docente em regime de tempo parcial. Além disso, todos os integrantes do NDE possuem titulação em nível de pós-graduação lato sensu e/ou stricto sensu.

Quadro II Composição do NDE:

	<b>Professor</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime de Trabalho</b>	<b>Formação</b>
01	Dora Marchiori Silva Neves	Doutora	Integral	Agronomia
02	Clodoaldo Valverde	Doutor/PhD	Integral	Direito/Engenharia/ Física/Pedagogia
03	Lizandro Poletto	Doutor/PhD	Integral	Administração/ Direito/ Pedagogia/ Letras
04	Roseli Vieira Pires	Doutora/PhD	Integral	Administração/ Ciências Contábeis/ Pedagogia/ Direito
05	Suelma Rodrigues Duarte	Mestre	Parcial	Administração

#### a) REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O presente regulamento visa estabelecer a estrutura organizacional do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, conforme a Resolução n.º 01 de 17 de junho de 2010 da Comissão Nacional de Avaliação.

## **CAPÍTULO I**

### **DAS CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES**

**Art. 1º.** O Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP é o órgão executivo e consultivo responsável pela concepção, atualização e revitalização do Projeto Pedagógico do curso e tem por finalidade elaborar e implantar a política de ensino, iniciação científica e extensão e acompanhar a sua execução, possuindo caráter deliberativo e normativo em sua esfera de decisão.

**Parágrafo Único** – É vedado ao Núcleo Docente Estruturante – NDE deliberar sobre assuntos que não se relacionem exclusivamente com os interesses da Instituição.

## **CAPÍTULO II**

### **DAS ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

**Art. 2º.** Atribuições do NDE:

- I. Apoiar as ações da coordenação;
- II. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- III. Zelar pela integralização interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- IV. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de iniciação científica e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- V. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso;
- VI. Estabelecer o perfil profissional do egresso do curso;
- VII. Atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso;

- VIII. Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no
- IX. Colegiado de Curso, sempre que necessário;
- X. Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado;
- XI. Elaboração e implantação do Plano de melhorias acadêmicas;
- XII. Organização e divulgação dos eventos internos e externos;
- XIII. Elaborar planos de melhorias do curso possibilitando um melhor desempenho dos acadêmicos no ENADE;
- XIV. Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;

### **CAPÍTULO III**

#### **DA CONSTITUIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

**Art. 3º.** O Núcleo Docente Estruturante – NDE é composto por um mínimo de 5 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso; ter pelo menos 60% dos seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*; ter todos os membros em regime de trabalho em tempo parcial ou integral sendo pelos menos 20% em tempo integral; assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso;

**Parágrafo 1º-** A titulação, a formação acadêmica e o regime de trabalho dos membros do NDE seguem as legislações vigentes expedidas pelo órgão federal.

**Parágrafo 2º -** Coordenador do Curso é o responsável por convocar e também participa das reuniões de NDE. Em caso de faltas e impedimentos será substituído pelo membro do Núcleo Docente Estruturante - NDE mais antigo no magistério.

**Art. 4º.** A indicação dos representantes docentes para a composição do NDE de cada curso será feita pelo Coordenador de Curso e aprovada pela Diretoria da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP tendo sempre por base os professores lotados no curso naquele período e garantindo a permanência mínima de membros, desde o último ato regulatório, em conformidade com a legislação vigente, expedida pelo órgão federal.

### **CAPÍTULO IV**

## DAS REUNIÕES

**Art. 5º.** O Núcleo Docente Estruturante - NDE reúne-se ordinariamente, uma vez por bimestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Coordenador ou por 2/3 dos seus membros.

**Parágrafo 1º** - A convocação de todos os seus membros é feita pelo Coordenador de Curso mediante aviso com pelo menos 48 (quarenta e oito) horas antes da hora marcada para o início da sessão e, sempre que possível, com a pauta da reunião;

**Parágrafo 2º** - Somente em casos de extrema urgência poderá ser reduzido o prazo de que trata o *caput* deste artigo, desde que todos os membros do Núcleo Docente Estruturante – NDE tenham conhecimento da convocação e ciência das causas determinantes de urgência dos assuntos a serem tratados;

**Parágrafo 3º** - O Núcleo Docente Estruturante - NDE salvo quórum estabelecido por lei ou por este Regulamento, funciona e delibera, normalmente, com a presença da maioria absoluta de seus membros;

**Parágrafo 4º** - O Núcleo Docente Estruturante - NDE poderá requisitar junto à Secretaria da Faculdade, o pessoal técnico necessário para auxiliar nas suas atividades.

**Art. 6º.** A pauta dos trabalhos das sessões ordinárias será obrigatoriamente a seguinte:

- I Leitura e aprovação da Ata da sessão anterior;
- II Expediente;
- III Ordem do dia;
- IV Outros assuntos de interesse geral.

**Parágrafo 1º** - Podem ser submetidos à consideração do plenário assuntos de urgência, a critério do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que não constem da Ordem do Dia, se encaminhados por qualquer um de seus membros;

**Parágrafo 2º-** A ata circunstanciada das reuniões, será lavrada por um dos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE, que, depois de lida e aprovada é assinada pelos membros presentes na reunião.

**Art. 7º.** Todo membro do Núcleo Docente Estruturante tem direito à voz e voto, cabendo ao Presidente o voto de qualidade.



**Art. 8º.** Observar-se-á nas votações os seguintes procedimentos:

- I Em todos os casos a votação é em aberto;
- II Qualquer membro do Núcleo Docente Estruturante pode fazer consignar em ata expressamente o seu voto;
- III Nenhum membro do Núcleo Docente Estruturante deve votar ou deliberar em assuntos que lhe interessem pessoalmente;
- IV Não são admitidos votos por procuração.

## **CAPÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 9º** - Os casos omissos serão resolvidos pelo Núcleo ou órgão superior, de acordo com a competência dos mesmos.

**Art. 10º** - O presente regulamente entra em vigor após aprovação pelo Conselho Superior.

### **3.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**

O contexto atual de expansão do ensino superior e, particularmente, das possibilidades da educação a distância enquanto propiciadora de espaços de democratização da educação e de inclusão social, o trabalho conjunto entre as Equipes Multidisciplinares e os docentes da EaD certamente tem muito a contribuir.

Essa contribuição manifesta-se, particularmente, na possibilidade de uma construção coletiva de conhecimentos, na qualificação profissional e pessoal dos envolvidos e no material didático de qualidade que vem a ser oferecido através dessas parcerias, auxiliando no processo de ensino e de aprendizagem no contexto de educação a distância.

Em atendimento à Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, a equipe multidisciplinar do Curso Superior de Gestão em Agronegócios em EaD será formada por 6 (seis) docentes e o profissional da T.I. de diferentes áreas do conhecimento e serão responsáveis pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais, contemplando desde o apoio pedagógico, as revisões linguísticas e técnicas, as ilustrações, as fotografias,

a produção de audiovisuais, a diagramação, até a área de tecnologia da informação, para a educação a distância, os quais trabalharão 20% da carga horária total on-line, para articular as disciplinas dentro do perfil multidisciplinar, crítico e autônomo em que deve estar pautado o profissional a se formar, ou seja, especializado em determinadas áreas, mas cômico do seu papel social.

A figura do docente e suas diversas funções, assumidas no ensino a distância, requer o auxílio de uma equipe que esteja apta a lhe dar suporte para o processo de ensino e aprendizagem.

Portanto, essa equipe multidisciplinar, trabalhando em conjunto com a coordenação do curso e em permanente diálogo, constituem-se como elementos fundamentais no processo de auxílio didático, pedagógico e técnico ao trabalho docente no âmbito da EaD, atendendo a demanda dos cursos de graduação e de pós-graduação da Faculdade e procurando constantemente aprimorar-se e atualizar-se para oferecer materiais de qualidade para a construção de conhecimentos do público EaD.

Quadro III - Composição da equipe multidisciplinar:

	<b>Professor</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime de Trabalho</b>	<b>Formação</b>
01	Clodoaldo Valverde	Doutor/PhD	Integral	Engenharia/ Pedagogia/ Direito/ Física
02	Cássia Rodrigues dos Santos	Mestre	Parcial	Letras
03	Dora Marchiori Silva Neves	Doutora	Integral	Agronomia
04	Leandro Ilidido da Silva	Mestre	Parcial	Economia
05	Solange Silva Moreira	Especialista	Integral	Ciências Contábeis
06	Lizandro Poletto	Doutor/PhD	Integral	Administração/ Pedagogia/ Direito
07	Roseli Vieira Pires	Doutora/PhD	Integral	Administração/ Ciências Contábeis/ Pedagogia/ Direito
08	Bladsthon Borges Araújo	Especialista	Integral	T.I

### 3.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR

#### 3.3 Atuação do Coordenador

Compete à coordenação administrar o curso de maneira que viabilize o processo educacional a que se propõe. Há a disponibilidade de carga horária satisfatória para a execução das atividades pertinentes à função, sendo elas, de assessoramento pedagógico ao professor, orientação didático-pedagógica ao discente, planejamento e execução das políticas educacionais do curso, supervisão das atividades extras sala de aula, assim como a elaboração e despacho de documentos oficiais e de normatização, sempre em consonância com as políticas institucionais e com a legislação pertinente, bem como em sintonia com o Colegiado do Curso.

A Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Agronegócio EaD da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP será exercida pela professora Dora Marchiori Silva Neves<sup>9</sup>.

A professora e coordenadora é Dora Marchiori Silva Neves, Doutora em Fitopatologia pela Universidade Federal de Viçosa (2005), Mestre em Fitossanidade pela Universidade Federal de Pelotas (2001), com Aperfeiçoamento em Fitobacteriologia e graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Viçosa (1999 e 1997, respectivamente). Tem experiência nas áreas de Fitopatologia e Produção Vegetal, atuando principalmente nas áreas de indução de resistência de plantas a patógenos, promoção de crescimento e controle biológico, pesquisa básica em bacteriologia e bactérias fitopatogênicas em geral, métodos alternativos de controle de doenças de plantas, biopesticidas e epidemiologia de doenças de plantas.

Tem experiência profissional no magistério superior de 11 anos, atuando como docente nos cursos de Agronomia e Tecnólogo em Sucroalcooleiro. Atua também em cargos de gestão acadêmica, como Coordenadora de Trabalho de Conclusão de Curso em Agronomia (2011 a 2019), Ciências Biológicas (2016 e 2017) e Tecnólogo em Sucroalcooleiro (2010 e 2011), atuando também em orientação de Estágio Supervisionado Obrigatório nos cursos de Agronomia e

---

<sup>9</sup>Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2295500997409478>

Tecnólogo em Sucroalcooleiro. Neste ano de 2019 atua também como docente no âmbito do PRONATEC/MEDIOTEC.

Possui disponibilidade de tempo integral para coordenação do curso o que possibilita o atendimento da demanda, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes e a representatividade nos colegiados superiores, por meio da elaboração de um plano de ação documentado e compartilhado, que preveja indicadores de desempenho da coordenação a serem disponibilizados publicamente, e o planejamento da administração do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua. Também fará parte integrante do NDE realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e planejamento dos procedimentos para permanência de parte de seus membros. Será membro do colegiado de curso.

A coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Agronegócio EaD possui uma formação que lhe permite ter domínio do desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso.

## **REGIME DE TRABALHO**

A coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Agronegócio EaD será contratada em regime de tempo integral, com 40 horas de atividades semanais, estando prevista carga horária para coordenação, administração e condução do curso.

### **3.4 ARTICULAÇÃO DA GESTÃO DO CURSO COM A GESTÃO INSTITUCIONAL**

A articulação da gestão do curso com a gestão institucional se dará mediante o desenvolvimento das seguintes ações:

- Realização de reuniões com os professores do curso antes do início de cada semestre para discussão dos planos de ensino das disciplinas: dados de identificação, ementários, objetivos, conteúdos programáticos,

metodologia de ensino-aprendizagem, metodologia de avaliação, bibliografias e cronograma;

- Levantamento junto aos registros acadêmicos da frequência, dos índices de evasão, dos trancamentos, dos resultados das avaliações, dentre outros aspectos, com o intuito de acompanhar o desempenho do discente;
- Levantamento junto aos docentes dos níveis de facilidades e dificuldades encontradas na administração das aulas;
- Promoção de reuniões com profissionais da área, dos setores público e privado da região;
- Realização sistemática de reuniões com os representantes estudantis em conjunto com os líderes de cada período do curso. Realização de avaliações sistemáticas do desempenho docente e discente, tanto de cunho quantitativo quanto qualitativo.
- Revisão sistemática do projeto pedagógico do Curso como um todo com a participação dos segmentos envolvidos no processo, tanto do âmbito interno como externo;
- Revisão sistemática dos procedimentos acadêmicos e administrativos utilizados pelo curso;
- Revisão dos meios de comunicação utilizados para os públicos internos e externos;
- Organização de atividades extracurriculares para promover a integração do corpo docente e discente, bem como, para complementar a aprendizagem dos alunos, com conhecimentos não programados no currículo que podem ser programados, por exemplo, em forma de seminários, *workshops*, etc;
- Realização de avaliações sistemáticas dos conteúdos ministrados em cada período no final do semestre;
- Coordenação da matrícula e supervisionar o trabalho de orientação acadêmica;
- Articulação das atividades acadêmicas desenvolvidas para o curso no sentido de propiciar a melhor qualidade do ensino;

- Coordenação da programação do horário de provas finais junto aos respectivos departamentos.

### **3.5 FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO**

A composição e funcionamento do colegiado de curso têm previsão regimental e regulamentação própria, as quais se comprovam através de documentos oficiais da Instituição. Destaca-se que a constituição e as atribuições do colegiado conferem excelente representatividade e importância nas decisões sobre os assuntos acadêmicos.

As instâncias coletivas de deliberação e discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e busca de excelência do curso contam com o Núcleo docente Estruturante NDE, Colegiado de Curso e Congregação, além de reuniões com todos os professores. Todas as reuniões serão devidamente documentadas e repassadas ao grupo de professores do curso.

A Faculdade é administrada por órgãos, Conselho de Superior, Colegiado Geral, órgãos de apoio e outros serviços destinados a complementar as atividades da Faculdade, na forma de seu Regimento. Esses órgãos podem ser divididos de acordo com a sua missão, competências e atribuições regimentais.

A Coordenação do curso é a unidade básica da estrutura da Faculdade para todos os efeitos de organização acadêmica, administrativa, didático-científica e administração de pessoal, sendo integrado pelo coordenador e o colegiado do curso. O colegiado do curso reúne-se em separado, ordinariamente, em datas fixadas em calendário acadêmico e extraordinariamente quando convocados pelo coordenador ou a requerimento de um terço de seus membros. O Colegiado de Curso será integrado pelos seguintes membros:

- O Coordenador do Curso, que o preside;
- Três membros do corpo docente do curso, com mandato de um ano, podendo haver recondução;
- um representante do corpo discente, indicado pelo Diretório ou Centro Acadêmico do Curso, com mandato de 01 (um) ano, sem direito a recondução.

Ao Colegiado de Curso aplicam-se as seguintes normas:

- O Colegiado funciona com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide com maioria simples, salvo nos casos previstos no Regimento;
- O presidente do Colegiado, além de seu voto, tem, nos casos de empate, o voto de qualidade;
- As reuniões que não se realizem em datas pré-fixadas no calendário acadêmico são convocadas com antecedência mínima de quarenta e oito horas, salvo em caso de urgência, constando da convocação a pauta dos assuntos;
- As reuniões de caráter solene são públicas e funcionam com qualquer número;
- Das reuniões é lavrada ata, lida e assinada na mesma reunião ou na seguinte;
- É obrigatório e tem preferência sobre qualquer outra atividade o comparecimento dos membros às reuniões dos colegiados.

O Colegiado de Curso reúne-se bimestralmente e, extraordinariamente, quando convocado pela Diretoria Geral, pelo Coordenador de curso, por iniciativa própria ou a requerimento de 2/3 dos seus membros, com indicação do motivo e convocado com antecedência mínima de 48 horas.

Compete ao Colegiado de Curso:

- Deliberar sobre o projeto pedagógico do curso, atendidas as diretrizes curriculares nacionais e as normas fixadas pela Congregação;
- Deliberar sobre os programas e planos de ensino das disciplinas ou unidades curriculares;
- Emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e de extensão que lhe forem apresentados, para decisão final da Congregação;
- Pronunciar-se, em grau de curso, sobre aproveitamento e adaptação de estudos, assim como sobre aceleração e recuperação de estudos;
- Opinar, quando consultado, sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente;

- Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do Curso, elaborado pelo Coordenador;
- Promover a avaliação periódica do curso; e
- Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e no Regimento.

Quadro IV Composição da Colegiado do curso:				
	Professor	Titulação	Regime de Trabalho	Formação
01	Dora Marchiori Silva Neves	Doutora	Integral	Agronomia
02	Priscila Pereira do Nascimento Cassimiro	Doutora	Integral	Zootecnia
03	Solange Silva Moreira	Especialista	Integral	Ciências Contábeis
04	Suelma Rodrigues Duarte	Mestre	Parcial	Administração;
05	Discente – a nomear			

## a) REGULAMENTO DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS DOS CURSOS

### CAPÍTULO I DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

**Art. 1º.** O Curso é a unidade básica da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica, sendo integrado pelos professores das disciplinas e unidades curriculares que compõem o seu currículo, pelos alunos nele matriculados, e pelo pessoal técnico-administrativo nele lotado.

**Parágrafo Único.** O Curso é integrado pelo Colegiado de Curso, para as funções deliberativas, e pela Coordenadoria de Curso, para as tarefas executivas.

### CAPÍTULO II DO COLEGIADO DOS CURSOS



**Art. 2º.** O Colegiado de Curso, subordinado à Coordenação do Curso, órgão consultivo, deliberativo e de assessoramento em questões didático-pedagógicas e administrativas do ensino, tem a seguinte composição:

- I O Coordenador de Curso, que o preside;
- II Corpo docente do curso, escolhidos por seus pares, com mandato de 01 (um) ano, podendo ser reconduzidos;
- III Um representante do corpo discente, indicado pelo Diretório ou Centro Acadêmico do Curso, com mandato de 01 (um) ano, podendo ser reconduzido.

### **CAPITULO III**

#### **MANDATOS DO COLEGIADO DO CURSO**

**Art. 3º.** Os membros do Colegiado de Curso têm os seguintes mandatos:

- I. Coincidente com o tempo de permanência no cargo consignado, no caso do Coordenador do Curso;
- II. Um ano para os representantes docentes, condicionado ao exercício da docência no curso, devendo ser substituído no caso de inexistência de vínculo com o curso;
- III. Um ano para o representante discente.
- IV. Os membros do colegiado poderão ser reconduzidos aos cargos mediante indicação e seus pares, inclusive o representante discente que poderá ser reconduzido.

**Art. 3º.** Os membros do Colegiado de Curso têm os seguintes mandatos:

- I Coincidente com o tempo de permanência no cargo consignado, no caso do Coordenador do Curso;
- II Um ano para os representantes docentes, condicionado ao exercício da docência no curso, devendo ser substituído no caso de inexistência de vínculo com o curso;
- III Um ano para o representante discente.
- IV Os membros do colegiado poderão ser reconduzidos aos cargos mediante indicação e seus pares, inclusive o representante discente que poderá ser reconduzido.

## **CAPÍTULO IV DAS REUNIÕES**

**Art. 4º.** Os Colegiados dos Cursos reúnem-se ordinariamente, duas vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Coordenador ou por 2/3 dos seus membros.

**Parágrafo 1º** - As convocações ordinárias são definidas pelo calendário acadêmico. As convocações extraordinárias de todos os seus membros são feitas pelo Coordenador de Curso mediante aviso com pelo menos 48 (quarenta e oito) horas antes da hora marcada para o início da sessão e, sempre que possível, com a pauta da reunião.

**Parágrafo 2º** - Somente em casos de extrema urgência poderá ser reduzido o prazo de que trata o *caput* deste artigo, desde que todos os membros do Colegiado tenham conhecimento da convocação e ciência das causas determinantes de urgência dos assuntos a serem tratados.

**Parágrafo 3º** - O Colegiado, salvo *quórum* estabelecido por lei ou por este Regulamento, funciona e delibera normalmente com a presença da maioria absoluta de seus membros;

**Art. 5º.** A pauta dos trabalhos das sessões ordinárias será obrigatoriamente a seguinte:

- I Leitura e aprovação da Ata da sessão anterior;
- II Expediente;
- III Ordem do dia;
- IV Outros assuntos de interesse geral.

**Parágrafo 1º** - Podem ser submetidos à consideração do plenário assuntos de urgência, a critério do Colegiado, que não constem da Ordem do Dia, se encaminhados por qualquer um de seus membros;

**Parágrafo 2º**- A ata circunstanciada das reuniões, será lavrada por um dos membros do Colegiado, que, depois de lida e aprovada é assinada pelos membros presentes na reunião.

**Art. 6º.** Todo membro do Colegiado tem direito à voz e voto, cabendo ao Presidente o voto de qualidade.

**Art. 7º.** Observar-se-á nas votações os seguintes procedimentos:

- I Em todos os casos a votação é em aberto;
- II Qualquer membro do Colegiado pode fazer consignar em ata expressamente o seu voto;
- III Nenhum membro do Colegiado deve votar ou deliberar em assuntos que lhe interessem pessoalmente;
- IV Não são admitidos votos por procuração.

## **CAPITULO V**

### **COMPETÊNCIAS DO COLEGIADO DO CURSO**

**Art. 8º.** Compete ao Colegiado do Curso:

- I Distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores, respeitadas as especialidades;
- II Deliberar sobre os programas e planos de ensino das disciplinas e unidades curriculares;
- III Emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e extensão que lhe forem apresentados, para decisão final do Conselho Superior;
- IV Pronunciar-se sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;
- V Opinar sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente;
- VI Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do curso, elaborado pelo Coordenador; e
- VII Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e no Regimento.

## **CAPITULO VI**

### **DAS DISPOSIÇÕES AO FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS DO CURSO**

**Art. 9º.** Às reuniões dos órgãos colegiados aplicam-se as seguintes normas:

- I. Os órgãos colegiados têm regulamentos internos próprios, respeitadas as disposições constantes no Regimento Interno da IES;

- II. O colegiado funciona com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide por maioria de votos dos presentes, salvo nos casos previstos neste Regimento em que se exija *quórum* e votação especial;
- III. As reuniões de caráter solene são públicas e funcionam com qualquer *quórum*;
- IV. Nas votações o Presidente do colegiado tem voto ordinário e, no caso de empate, decide por meio do voto de qualidade;
- V. Nenhum membro do colegiado pode participar de sessão em que aprecie matéria de seu particular interesse;
- VI. Ressalvados os impedimentos legais, nenhum membro do órgão colegiado pode recusar-se a votar;
- VII. As reuniões são convocadas pelo presidente, mediante edital, com antecedência mínima de 48 horas, em primeira convocação, ou de 24 horas em convocação subsequente, constando da convocação a ordem do dia;
- VIII. As reuniões são lavradas em atas, em livro próprio, lidas, aprovadas e assinadas pelo secretário, presidente e por todos os presentes, na mesma sessão ou na seguinte;
- IX. O comparecimento dos membros do colegiado às reuniões plenárias é de caráter obrigatório e tem preferência sobre qualquer outra atividade acadêmica, perdendo o mandato aquele que, sem motivo justificado, deixar de comparecer a mais de duas reuniões consecutivas ou quatro alternadas;
- X. As presenças são registradas em livro próprio de cada colegiado, mediante a aposição das assinaturas dos presentes;
- XI. Em caso de urgência manifesta, o presidente pode decidir *ad referendum*, sobre matéria de competência do colegiado, devendo submeter o seu ato, mediante justificativa, à ratificação na reunião imediata que se realizar;
- XII. Sempre que o assunto e interesse da matéria exigir, a critério do Diretor Geral, os colegiados podem se reunir e tomar decisões conjuntas, desde que convocados para esse fim, sendo lavrada ata de reunião conjunta e sancionados os atos decorrentes com as especificações necessárias.
- XIII. Orientar e acompanhar a vida acadêmica, bem como proceder adaptações curriculares dos alunos do curso;
- XIV. Deliberar sobre requerimentos de alunos no âmbito de suas competências;

- XV. Deliberar sobre transferências em ofício;
- XVI. Aprovar o horário de aulas;
- XVII. Elaborar e aprovar o Relatório Anual de Atividades;
- XVIII. Outras competências definidas pelo Regimento Interno da Unidade;
- XIX. Definir critérios para avaliação de programas de estágio e de monitoria bem como a elaboração das mesmas;
- XX. Apresentar ao Conselho Superior proposta de mudanças curriculares;

## **CAPÍTULO VII**

### **DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 10º.** Este Regulamento entra em vigor a partir de sua aprovação pelo Colegiado de Curso, ratificada pelo Conselho Superior, revogando-se disposições anteriores.

**Art. 11º.** Os casos omissos e as interpretações deste regulamento serão apreciados pela Direção.

## **IV. CORPO DISCENTE**

### **4.1 APOIO AO DISCENTE**

A Faculdade Impacto de Porangatu – FIP proporcionará o atendimento extraclasse, realizado por todos os setores da instituição (Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Coordenadoria do Curso, Professores em TI e TP, entre outros), a fim de proporcionar ao discente ambiente adequado ao êxito da aprendizagem.

A Faculdade Impacto de Porangatu – FIP desenvolverá o serviço de atendimento psicopedagógico ao discente, denominado Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente (NUPAD), para atender, mediar e solucionar situações que possam surgir no decorrer da vida acadêmica do corpo discente. Tem por objetivo oferecer acompanhamento psicopedagógico aos docentes, técnicos administrativos e discentes, e subsídios para melhoria do desempenho de alunos que apresentem dificuldades.

Contribui para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem em geral, recuperando as motivações, promovendo a integridade psicológica dos alunos, realizando a orientação e os serviços de aconselhamento e assegurando sua adaptação, especialmente, dos ingressantes. Este serviço é coordenado por um profissional com formação na área de psicologia e/ou psicopedagogia e o atendimento deve ser caracterizado por orientações individuais a alunos encaminhados pelos professores, Coordenador do Curso ou àqueles que procurarem o serviço espontaneamente.

Programa de atendimento extraclasse da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP consiste no atendimento aos alunos pelos professores e tem como objetivos:

- Propiciar ao aluno um espaço e momento para esclarecimento de dúvidas e aprofundamento de temas pertinentes à matéria;
- Permitir ao professor desenvolver atividades destinadas a sedimentar, junto aos alunos, os conhecimentos transmitidos em sala de aula;
- Nivelar turmas heterogêneas, que se encontrem em diferentes estágios dentro do processo de conhecimento.

O atendimento extraclasse será desenvolvido nas dependências da Faculdade, conforme o procedimento prescrito a seguir:

- I Verificada a dificuldade na aprendizagem de determinada disciplina, o aluno(s), deverá encaminhar ao Coordenador do respectivo curso, um requerimento solicitando um atendimento especial do professor.
- II Do requerimento, disponibilizado na Coordenadoria de Cursos, deverá constar:
  - a) Identificação do curso, da disciplina e respectiva turma, bem como do professor;
  - b) Justificativa do pedido;
  - c) Relação de temas/conteúdos a serem abordados pelo professor;
  - d) Indicação da data de início do(s) plantão(ões) do professor;
  - e) Disponibilidade de horário do aluno (s).
- III O requerimento deverá ser protocolado junto à Coordenação de Cursos até 07 (sete) dias úteis antes da data sugerida para o primeiro plantão.
- IV O Coordenador de Curso deverá se manifestar a respeito do requerimento dentro de 03 (três) dias úteis a contar do seu protocolo.
  - a) Avaliar os requerimentos para realização dos plantões, face à justificativa apresentada;
  - b) Contatar o professor da disciplina, expondo ao mesmo as alegações contidas no requerimento;
  - c) Deferido o pedido, organizar o(s) plantão (ões) de comum acordo entre o professor e os alunos;
  - d) Acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos através dos relatórios apresentados pelo professor/tutor, bem como pelo instrumento de avaliação respondido pelos alunos;
  - e) Manter a Diretoria da IES informada a respeito de todos os pedidos encaminhados, bem como das providências tomadas.

Constituem atribuições do Professor/Tutor:

- Definição de um plano de trabalho, em conjunto com o Coordenador, a partir do teor do requerimento apresentado pelos alunos;
- Solicitar a participação de um monitor, escolhido dentre os alunos da classe, para auxiliá-lo durante os plantões;
- Por ocasião dos plantões, retomar o conteúdo para esclarecimento de dúvidas, indicar a bibliografia destinada ao aprofundamento da disciplina,

desenvolver estudo de casos, propiciar a aplicação prática dos conhecimentos transmitidos e demais atividades destinadas ao enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem;

- Registrar o comparecimento dos alunos e monitor(es) através da respectiva lista de presença;
- Apresentar ao Coordenador de Curso relatório sobre as atividades desenvolvidas, bem como os resultados alcançados.

Os números de plantões, bem como sua duração, serão definidos pelo Coordenador de Curso, de acordo com a dotação orçamentária destinada ao Programa de Atendimento Extraclasse.

Os plantões não poderão ser realizados em horários coincidentes com as aulas. Os recursos necessários aos plantões tais como salas de aula, aparelhos audiovisuais, laboratórios de informática, etc., deverão ser previamente agendados.

## **4.2 OUVIDORIA**

A Ouvidoria Acadêmica da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP é um órgão interno que representa o mecanismo de interação entre a comunidade acadêmica ou externa e as instâncias administrativas da IES, visando contribuir para o aperfeiçoamento da gestão institucional.

A Ouvidoria Acadêmica é nomeada e subordinada à Direção Geral e não possui poder deliberativo, executivo e de julgamento. No entanto, desde que observadas às disposições legais, estatutárias e regimentais aplicáveis, o Ouvidor exercerá suas funções com independência e autonomia.

## **4.3 ASSESSORIA PEDAGÓGICA**

A Faculdade Impacto de Porangatu – FIP proporcionará o atendimento extraclasse, realizado por todos os setores da instituição (Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Coordenadoria do Curso, Professores em TI e TP, entre outros), a fim de proporcionar ao discente ambiente adequado ao êxito da aprendizagem.



O programa de atendimento extraclasse da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP concernente ao atendimento dos alunos pelos professores e tem como objetivos:

- Propiciar ao aluno um espaço e momento para esclarecimento de dúvidas e aprofundamento de temas pertinentes à matéria;
- Permitir ao professor desenvolver atividades destinadas a sedimentar, junto aos alunos, os conhecimentos transmitidos em sala de aula;
- Nivelar turmas heterogêneas, que se encontrem em diferentes estágios dentro do processo de conhecimento.

O atendimento extraclasse será desenvolvido nas dependências da Faculdade, conforme o procedimento prescrito a seguir:

- I. Verificada a dificuldade na aprendizagem de determinada disciplina, os alunos, deverão encaminhar ao Coordenador do respectivo curso, um requerimento solicitando um atendimento especial do professor.
- II. Do requerimento, disponibilizado na Coordenadoria de Cursos, deverá constar:
  - a) Identificação do curso, da disciplina e respectiva turma, bem como do professor;
  - b) Justificativa do pedido;
  - c) Relação de temas/conteúdos a serem abordados pelo professor;
  - d) Indicação da data de início do(s) plantão(ões) do professor;
  - e) Disponibilidade de horário dos alunos.
- III O requerimento deverá ser protocolado junto à Secretaria da Coordenadoria de Cursos até 07 (sete) dias úteis antes da data sugerida para o primeiro plantão.
- IV O Coordenador de Curso deverá se manifestar a respeito do requerimento dentro de 03 (três) dias úteis a contar do seu protocolo, devendo:
  - a) Avaliar os requerimentos para realização dos plantões, face à justificativa apresentada;
  - b) Contatar o professor da disciplina, expondo ao mesmo as alegações contidas no requerimento;
  - c) Deferido o pedido, organizar o(s) plantão (ões) de comum acordo entre o professor e os alunos;

- d) Acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos através dos relatórios apresentados pelo professor/tutor, bem como pelo instrumento de avaliação respondido pelos alunos;
- e) Manter a Diretoria da IES informada a respeito de todos os pedidos encaminhados, bem como das providências tomadas.

Constituem atribuições do Professor/Tutor:

- Definição de um plano de trabalho, em conjunto com o Coordenador, a partir do teor do requerimento apresentado pelos alunos;
- Solicitar a participação de um monitor, escolhido dentre os alunos da classe, para auxiliá-lo durante os plantões;
- Por ocasião dos plantões, retomar o conteúdo para esclarecimento de dúvidas, indicar a bibliografia destinada ao aprofundamento da disciplina, desenvolver estudo de casos, propiciar a aplicação prática dos conhecimentos transmitidos e demais atividades destinadas ao enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem;
- Registrar o comparecimento dos alunos e monitor(es) através da respectiva lista de presença;
- Apresentar ao Coordenador de Curso relatório sobre as atividades desenvolvidas, bem como os resultados alcançados.

Os números de plantões, bem como sua duração, serão definidos pelo Coordenador de Curso, de acordo com a dotação orçamentária destinada ao Programa de Atendimento Extraclasse.

Os plantões não poderão ser realizados em horários coincidentes com as aulas. Os recursos necessários aos plantões tais como salas de aula, aparelhos audiovisuais, laboratórios de informática, etc., deverão ser previamente agendados.

#### **4.4 ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICOS**

A Faculdade Impacto de Porangatu – FIP desenvolve o serviço de atendimento psicopedagógico ao discente, denominado Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente (NUPAD), para atender, mediar e solucionar situações que possam surgir no decorrer da vida acadêmica do corpo discente.

Tem por objetivo oferecer acompanhamento psicopedagógico aos discentes e subsídios para melhoria do desempenho de alunos que apresentem dificuldades.

Contribui para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem em geral, recuperando as motivações, promovendo a integridade psicológica dos alunos, realizando a orientação e os serviços de aconselhamento e assegurando sua adaptação, especialmente, dos ingressantes.

Este serviço é coordenado por um profissional com formação na área de psicologia e/ou psicopedagogia e o atendimento deve ser caracterizado por orientações individuais a alunos encaminhados pelos professores, Coordenador do Curso ou àqueles que procurarem o serviço espontaneamente.

#### **4.5 NÚCLEO PSICOPEDAGÓGICO DE APOIO AO DISCENTE – NUPAD**

O NUPAD oferecerá aos alunos da FIP a oportunidade de ampliar a discussão sobre questões que, de alguma forma, influenciam em seu rendimento acadêmico: seja na perspectiva de auxílio na resolução de conflitos que estão comprometendo o desempenho nos estudos, ou no sentido de contribuir para uma otimização na utilização de recursos pessoais e relacionais no que se refere ao desenvolvimento acadêmico e profissional.

O serviço é composto pelas seguintes linhas de desenvolvimento: atendimento psicopedagógico; orientação psicológica, orientação vocacional e gestão de carreiras. É importante destacar, que embora seja voltado para o desenvolvimento e aprimoramento acadêmico dos alunos, este Núcleo não tem intenção ou função de clínica psicoterapêutica, devendo fazer os devidos encaminhamentos, quando necessários.

Assim, o NUPAD oferecerá acompanhamento psicopedagógico ao corpo discente e subsídios para melhoria do desempenho de alunos que apresentam dificuldades, além de contribuir para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem em geral, recuperando as motivações, promovendo a integridade psicológica dos alunos, realizando a orientação e os serviços de aconselhamento e assegurando sua adaptação, especialmente, dos ingressantes.

O NUPAD será coordenado por um profissional com formação na área de Psicologia e/ou Psicopedagogia.

Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente (NUPAD) é um órgão de apoio acadêmico e tem por finalidade apoiar os alunos da Instituição no desenvolvimento do seu curso de graduação.

O Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente (NUPAD) consiste em uma ação multidisciplinar voltada para o atendimento e orientação dos acadêmicos da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, no que tange ao acompanhamento, orientação e superação das dificuldades que venham a apresentar e que afetem o desempenho dos mesmos.

O NUPAD se organiza como um núcleo adjunto as Coordenações cursos, com a finalidade de prestar auxílio aos acadêmicos e assegurar continuidade no processo de acompanhamento dos discentes ao longo de sua trajetória acadêmica.

A proposta do NUPAD é oferecer apoio ao pleno desenvolvimento acadêmico e profissional dos discentes, por meio de atendimento de questões específicas e emergentes ao longo do processo educativo visando contribuir para o acompanhamento e orientação geral nos estudos.

#### **4.6 NIVELAMENTO**

O Programa de Nivelamento apresenta-se como uma das ações necessárias para a adaptação dos discentes no ensino superior que, além de experimentarem uma forte transição metodológica, trazem consigo muitas diferenciações em níveis de conhecimentos básicos.

O sistema de nivelamento tem por objetivo diminuir as diferenças de conhecimento básico necessário como pré-requisitos para determinado curso superior. O nivelamento é uma forma de proporcionar um equilíbrio de conhecimento em determinado assunto na turma que foi composta no início de cada curso, com isto as dificuldades de conhecimentos anteriores que deveriam ser advindos do ensino médio são supridas.

O Programa de Nivelamento tem caráter acadêmico pedagógico e de assistência ao aluno. Deverá ser realizado, sistematicamente, mediante diagnóstico dos alunos com dificuldade de aprendizagem e carência no domínio dos conteúdos, nos dois primeiros períodos, paralelamente, às demais disciplinas.

Esse programa objetiva reduzir problemas de desistência e reprovação nos períodos iniciais, possibilitar ao aluno a revisão e aprendizagem de conteúdos

básicos e indispensáveis à aprendizagem em cursos superior e produzir metodologias que facilitem os estudos e o resgate dos conteúdos não assimilados pelos egressos do ensino médio. Os programas e as atividades de nivelamento são organizados por professores, admitindo-se também, alunos em regime de monitoria, e gerenciados pela Coordenação do Curso.

São consideradas atividades de nivelamento: cursos, seminários, oficinas, aulas em disciplinas básicas ou específicas, assim relacionadas, como Língua Portuguesa e Informática e matemática.

#### **4.7 MONITORIA**

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, através do Programa de Monitoria, institui monitores e bolsistas de iniciação científica, admitindo alunos regulares, selecionados pela Direção acadêmica em articulação com as Coordenações de Curso e designados pelo Diretor Acadêmico, dentre os estudantes que tenham demonstrado rendimento satisfatório na disciplina ou área de monitoria, bem como, aptidão para as atividades auxiliares de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica.

A monitoria e a bolsa de iniciação científica não implicam em vínculo empregatício e são exercidas sob a orientação de um professor e/ou de um profissional credenciado pela Faculdade, vedada a utilização de monitor e/ou bolsista para ministrar aulas teóricas ou práticas correspondentes à carga horária regular de disciplina curricular.

#### **4.8 FUNDO DE FINANCIAMENTO AO ESTUDANTE DO ENSINO SUPERIOR FIES**

O Programa de Financiamento Estudantil - FIES é destinado a financiar a graduação no Ensino Superior de estudantes que não têm condições de arcar com os custos de sua formação e estejam regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no Programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC.

Criado em 1999 para substituir Programa de Crédito Educativo – PCE/CREDUC, o FIES tem registrado uma participação cada vez maior das Instituições de Ensino Superior – IES e dos estudantes do país. Em 2007 foram

1.046 mantenedoras, 1.459 IES, 2.080 campi em todo Brasil. Desde 1999 já são mais de 500 mil estudantes beneficiados, com uma aplicação de recursos da ordem de R\$ 4,6 bilhões entre contratações e renovações semestrais dos financiamentos desde a criação do programa.

A única forma de ingressar no Programa é mediante participação em Processo Seletivo de candidatos ao financiamento através do Site da Caixa Econômica Federal ([www3.caixa.gov.br/fies](http://www3.caixa.gov.br/fies)) e do Banco do Brasil ([WWW.bb.gov.br/fies](http://WWW.bb.gov.br/fies)), de modo a garantir a democratização de acesso ao FIES e, conseqüentemente, ao ensino superior.

A partir de 2005, o FIES passou a conceder financiamento também aos bolsistas parciais, beneficiados com bolsa de 50%, do [PROUNI – Programa Universidade para Todos](#). Apenas para este público já foram realizadas mais de 4,6 mil contratações.

Os critérios de seleção, impessoais e objetivos, têm como premissa atender à população com efetividade, destinando e distribuindo os recursos de forma justa e igualitária, garantindo a prioridade no atendimento aos estudantes de situação econômica menos privilegiada.

#### **4.9 PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS PROUNI**

O Programa Universidade para Todos PROUNI é um programa do Ministério da Educação, criado pelo Governo Federal em 2004, destinado à concessão de bolsas de estudo integrais e bolsas de estudo parciais (meia-bolsa) pra cursos de graduação e sequencias de formação específica, em instituições privadas de ensino superior, com ou sem fins lucrativos. É um benefício concedido ao estudante, na forma de desconto parcial ou integral. Sobre os valores cobrados pelas instituições de ensino privadas.

Os estudantes que atendam aos critérios definidos no programa podem concorrer a dois tipos de bolsa de estudo:

1. Instituições com fins lucrativos e sem fins lucrativos não beneficentes:
  - Bolsa integral: o estudante deverá ter renda familiar per capita de, no máximo, um salário mínimo e meio.
  - Bolsa parcial (meia bolsa): o estudante deverá ter renda familiar per capita de, no máximo, três salários mínimos.

2. Público que poderá ser atendido pelo programa:

- Estudantes que tenha cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituição privada na condição de bolsista integral.
- Estudante que tenha feito o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM (ano vigente).
- Estudante portador de necessidades especiais.
- Professor da rede pública de ensino que se candidate a cursos de licenciatura destinada ao magistério e educação básica e pedagogia, independente da renda.

Só pode se candidatar ao ProUni o estudante que tiver participando do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM referente a cada ano e obtido a nota mínima de 45 pontos. Não são consideradas as notas obtidas nos ENEMs anteriores. Os Resultados do ENEM são usados como critério para a distribuição das bolsas de Estudo, isto é, as bolsas são distribuídas conforme as notas obtidas pelos estudantes no ENEM. Assim, os estudantes que alcançarem as melhores notas no exame terão maiores chances de escolher o curso e a instituição em que estudarão.

O ProUni visa atender as necessidades da população mais pobre do país, a qual fez o Ensino Básico em escola pública ou particular com bolsa integral.

## **V. INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS DE APOIO PARA O CURSO**

### **5.1 GABINETE DE TRABALHO PARA PROFESSORES DE TEMPO INTEGRAL E PARCIAL**

Os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral (TI) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócios em EaD Faculdade Impacto de Porangatu – FIP possuem infraestrutura necessária no que tange a equipamentos (computadores conectados à internet) e pessoal, e obedecem às normas de salubridade e segurança. Além disso, contam com os Laboratórios instalados no primeiro andar, para o desenvolvimento das atividades administrativas e didático-pedagógicas.

O NDE compartilha com a CPA, sala para reuniões e atividades, este ambiente possui horários agendados para o melhor aproveitamento das atividades acadêmicas.

### **5.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO E SERVIÇOS ACADÊMICOS**

O gabinete de trabalho para o Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócios em EaD da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP possui infraestrutura necessária no que tange a equipamentos (computadores conectados à internet) e pessoal e obedecem às normas de salubridade e segurança. Além disso, possui serviços de secretaria, a fim de atender as demandas burocráticas, e serviço de auxiliar de coordenação para atender as demandas acadêmicas rotineiras.

### **5.3 SALA DOS PROFESSORES**

Visando uma convivência harmônica, a Faculdade Impacto de Porangatu – FIP criou espaços específicos para garantir o bom relacionamento pessoal e didático-pedagógico de seus docentes. Esses ambientes atendem aos padrões exigidos quanto à dimensão, limpeza, luminosidade, acústica, ventilação e lazer, bem como quanto ao estado de conservação dos mobiliários e equipamentos e a comodidade dos envolvidos às atividades planejadas. A sala de professores,



oferece infraestrutura com computador para preparo de atividades e é de uso exclusivo dos docentes. Além disso, para o planejamento, avaliação e discussão dos assuntos pertinentes ao andamento do curso, os docentes utilizam a sala de reunião, equipada segundo a finalidade a que se destina.

#### **5.4 SALAS DE AULA**

A Faculdade Impacto de Porangatu – FIP conta com um número de salas de aula suficiente para o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócios em EaD e demais cursos da IES. Esses ambientes atendem aos padrões exigidos quanto à dimensão, limpeza, luminosidade, acústica e ventilação, bem como quanto ao estado de conservação dos mobiliários e equipamentos e a comodidade dos envolvidos às atividades planejadas.

#### **5.5 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE**

As instalações e laboratórios específicos para o curso atendem aos requisitos de acessibilidade para portadores de necessidades especiais e são dotados dos equipamentos de segurança necessários a cada tipo de laboratório ou serviço, observando as normas da ABNT. O acesso aos laboratórios é planejado de modo que os alunos possam dispor, de, pelo menos, quatro horas diárias.

A Faculdade Impacto de Porangatu – FIP possui 2 Laboratórios de Informática disponível ao Curso Superior de Tecnologia em Segurança do Trabalho- EaD, onde os equipamentos e instrumentos do Laboratório de Informática seguem as normas e padrões de qualidade e adequabilidade aos objetivos e anseios pedagógicos da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP. Além disso, na aquisição de equipamentos leva-se em consideração a relação do número de alunos por máquina.

Os Laboratórios funciona durante o mesmo horário de funcionamento da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP e têm por objetivo o desenvolvimento de atividades acadêmicas e de pesquisa que necessitem de recursos computacionais. Estes laboratórios, com acesso à internet, são compostos por --- computadores atualizados e compatíveis com as atividades acadêmicas, acesso à internet, obedecendo às condições de salubridade e segurança e com os softwares

necessários ao desenvolvimento do curso. (Sistema Operacional; Processador de Texto; Planilha de Cálculo; Gerenciador de Apresentações; Navegador *Web*; *Adobe Reader*; Antivírus.) Além dos *softwares*, descritos acima, especificamente para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócios EaD. Os Laboratórios de Informática poderão ser utilizado também, além das atividades práticas acadêmicas dos discentes, para prestação de serviços diversos, desde que não prejudique o desenvolvimento das práticas didático-pedagógicas da comunidade acadêmica.

A estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócios EaD da FIP contará com subsídios teóricos e práticos acessíveis aos acadêmicos, já no seu primeiro período letivo, entretanto por se considerar como um projeto de implantação, cada uma das instalações será providenciada ao longo do primeiro 01 ano, atendendo às exigências peculiares à cada ementa, com uma previsão estimada, conforme o quadro que se segue:

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, possui também um Laboratórios de Laboratório didático multidisciplinar: área de plantio e criação de animais, além de outros laboratórios disponíveis ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócios EaD, onde os equipamentos e instrumentos do Laboratório seguem as normas e padrões de qualidade e adequabilidade aos objetivos e anseios pedagógicos da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP.

Quadro V – Laboratórios para o primeiro ano do curso

IDENTIFICAÇÃO DA INSTALAÇÃO	PREVISÃO PARA USO
Laboratório didático multidisciplinar: área de plantio e criação de animais	1º Sem. Do Curso
Biblioteca	1º Sem. Do Curso
Laboratório de Informática	1º Sem. Do Curso
Laboratórios multidisciplinar	2º sem. Do curso

### 5.5.1 Laboratórios Didáticos Especializados: Qualidade

Os laboratórios possuem regulamentos próprios, que disponibilizam as normas de funcionamento, manuseio e trânsito em suas instalações. Todos são adequados ao quantitativo de alunos previstos e terão o funcionamento organizado

através da implementação de cronograma de utilização e atividades a serem desenvolvidas. Os equipamentos serão criticados periodicamente, objetivando sua atualização. Ao mesmo tempo, os insumos necessários para o funcionamento dos laboratórios e a conseqüente dinâmica de aula, serão adquiridos regularmente, a partir de planejamento de alimentação e manutenção de cada laboratório. O acesso às suas dependências é fácil e possível mesmo para os que apresentam algum tipo de dificuldade motora.

### **5.5.2 Laboratórios Didáticos Especializados: Serviços**

Os Laboratórios previstos para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócios - EaD seguem os padrões de segurança para que possam oferecer apoio instrucional e técnico à comunidade interna e externa. Para tanto, nos Laboratórios serão feitas atualizações conforme a necessidade dos alunos e professores e, pelo menos, duas vezes ao ano. As manutenções preventivas serão realizadas diariamente visando o perfeito funcionamento de todos os equipamentos. A manutenção e conservação dos laboratórios serão executadas por funcionários lotados nos cursos ou por pessoal especializado ou treinado para exercer estas funções e, quando não for possível resolver o problema na instituição, será encaminhado para uma empresa terceirizada, especializada em manutenção de equipamentos. Haverá supervisores por laboratório ou grupos de laboratórios definidos pelo órgão responsável de administração dos laboratórios. Os procedimentos de manutenção serão divididos em três grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência.

### **5.5.3 Empresa Júnior**

A direção da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP estimulará seus alunos para constituírem uma Empresa Júnior, alocando professores para as atividades de orientação (com horas remuneradas para tal), os alunos deverão constituir legalmente uma empresa, sob a supervisão do Coordenador Geral, tendo como metas principais:

**Visão:** ser uma empresa de vanguarda e reconhecida na comunidade por aplicar corretamente os princípios, técnicas e métodos da administração, da

educação e das atividades acadêmicas ensinadas na Faculdade Impacto de Porangatu - FIP.

**Missão:** prestar bons serviços à comunidade visando o desenvolvimento, a cidadania, a qualidade de vida e o sucesso empresarial e profissional da Empresa Júnior da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP.

**Objetivos Permanentes:**

- Ser um provedor natural de talentos humanos (profissionais), de modelos de excelência, criatividade, iniciativa, transparência, comprometimento com a ética e profissionalismo, para o mercado e região;
- Viabilizar projetos em parceria com a comunidade, voltados para o resgate do patrimônio histórico e cultural de Porangatu, revitalizando o município e os conceitos de civismo e cidadania;
- Desenvolver estudos e pesquisas, bem como atividades de treinamento e desenvolvimento em todos os níveis da sociedade;
- Incentivar e fomentar ações e projetos de preservação do meio ambiente em parceria com a sociedade;
- Estabelecer parcerias com entidades colaborando em projetos e ações comunitárias, sociais e outros, visando o bem-estar da comunidade e a melhoria da qualidade de vida;
- Prestar serviços à sociedade, proporcionando campanhas, treinamentos, orientações, esclarecimentos, ensinamentos, fundamentos e demais atividades para o bem-estar das pessoas e das famílias em geral;
- Prestar serviços de assessoria e consultoria, treinamento e desenvolvimento, eventos e empreendimentos compartilhados para o segmento da saúde, comércio, as indústrias, o setor de serviços, turismo, ONG'S (Organizações Não-Governamentais), sindicatos, igrejas, clubes de serviços e outros.

## **5.6 ACESSO DOS ALUNOS AOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E RECURSOS AUDIOVISUAIS E MULTIMÍDIAS**

Os alunos poderão acessar os equipamentos dos Laboratórios de Informática da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, de acordo com as normas

estabelecidas pelos órgãos colegiados competentes. Também estão disponibilizados aos alunos computadores na Biblioteca, cuja utilização deve respeitar a normatização deste ambiente de apoio acadêmico. Por fim, em todo complexo físico da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP existem pontos para acesso *wireless*, onde a comunidade acadêmica poderá se beneficiar desta tecnologia por meio de *notebook, notebook, tablet, ipad*, celular etc. Com relação à proporção aluno por máquina, alcança todos os alunos matriculados na Faculdade. O total de equipamentos disponíveis para acesso dos alunos nos Laboratórios de Informática são de 80 computadores e na Biblioteca 12 computadores, atingem 92 computadores. Desta forma, suportando bem toda comunidade acadêmica. Se levarmos em consideração que na Faculdade Impacto de Porangatu – FIP existe rede sem fio (*wireless*) os benefícios aos alunos são suficientemente grandes, onde toda comunidade acadêmica poderá se beneficiar, a qualquer momento, dos serviços disponibilizados pela internet por equipamentos próprios ou da instituição. Os espaços serão higienizados diariamente e contam com luminosidade e ventilação adequadas. Sobre a velocidade da internet, o plano contratado é o de IP Dedicado de 50 MB.

Através dos laboratórios de Informática da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP os alunos possuem livre acesso aos computadores, é livre desde que os laboratórios não estejam sendo utilizados ou estejam reservados para aulas ou outras atividades práticas.

Os alunos possuem acesso regular aos recursos audiovisuais da instituição como meio de diversificar e atualizar as práticas acadêmicas, estes equipamentos estão disponíveis na biblioteca e em salas devidamente preparadas e quando necessário os professores solicitam reservas para sua utilização, sendo feita através de reservas no departamento próprio.

## **5.7 ESPAÇO FÍSICO**

A estrutura física da instituição possui três pavimentos sendo que os quais abrigam salas de aula, Biblioteca, laboratórios e o corpo técnico-administrativo (secretaria, tesouraria, coordenação, diretoria).

Atualmente, o espaço físico está formatado da seguinte forma:

TIPO DE ÁREA	QT	Área
Salas de Aulas	12	600,00 m <sup>2</sup>
Sala atendimentos	01	24,20 m <sup>2</sup>
Salas de Coordenações	03	23 m <sup>2</sup>
Sala de Professores	01	32 m <sup>2</sup>
Sala de Reunião	01	27.34 m <sup>2</sup>
Sala de Acervo Acadêmico	01	21.68 m <sup>2</sup>
Sala do Escritório Modelo e Empresa Junior	01	26.85 m <sup>2</sup>
Laboratórios de Física	01	32,02 m <sup>2</sup>
Laboratórios de Química	01	32,02 m <sup>2</sup>
Laboratórios Informática	02	104,04 m <sup>2</sup>
Biblioteca	01	56.07 m <sup>2</sup>
Brinquedoteca	03	150 m <sup>2</sup>
Sala CPA	01	7.11 m <sup>2</sup>
Sala NDE	01	7.11 m <sup>2</sup>
Ouvidoria	01	8 m <sup>2</sup>
Psicopedagógico	01	7.11 m <sup>2</sup>
Sala Tempo Integral	02	14.22 m <sup>2</sup>
Áreas de Eventos Culturais	01	203 m <sup>2</sup>
Sanitários	08	48.31 m <sup>2</sup>
Praça de Alimentação	01	203 m <sup>2</sup>
Anfiteatro	01	56.02 m <sup>2</sup>

## 5.8 CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

A Faculdade, integrada com os órgãos que reúnem e defendem os interesses dos portadores de necessidades especiais, procura continuamente adequar a Instituição para garantir o acesso a todos os alunos. Assim, o estacionamento de veículos conta com áreas reservadas para este grupo de alunos ou visitantes e o pessoal responsável pela vigilância e segurança estão treinados para oferecer assistência.

Havendo necessidade, os vigilantes ajudam estes a terem acessos aos seus meios de locomoção, retirando-os de seus veículos, acomodando-os e, sendo solicitado, conduzindo-os até o local desejado.

As calçadas possuem rampas de acesso nos padrões estabelecidos, permitindo que alunos ou visitantes portadores de necessidades especiais se locomovam. Para as áreas na qual o acesso é feito por escadas, estes contam com o serviço de elevadores que lhes proporcionam total integração e participação em todas as atividades. Os sanitários também estão adaptados para uso dos alunos com necessidades especiais. O Apoio Psicopedagógico, desde o momento da matrícula faz as entrevistas e identifica as necessidades dos alunos para tomar providências como, por exemplo: carteiras especiais.

No que concerne a alunos portadores de **deficiência visual**, o Instituto de Educação do Norte Goiano assume o compromisso formal, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso:

- De manter sala de apoio equipada com máquina de datilografia em braile, impressora braile acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e foto copiadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, réguas de leitura, scanner acoplado a um computador;
- De adotar um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático.

Quanto a alunos portadores de **deficiência auditiva**, compromisso formal da instituição, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso:

- De propiciar, sempre que necessário o tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- O tradutor e interprete da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) atuará:
  - I Nos processos seletivos para cursos na instituição de ensino;
  - II Nas salas de aula para viabilizar o acesso dos alunos aos conhecimentos e conteúdos curriculares, em todas as atividades didático-pedagógicas; e
  - III No apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades-fim da instituição de ensino.
- De adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;

- De estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado;
- De proporcionar aos professores acesso à literatura e informações sobre a especificidade linguística do portador de deficiência auditiva.
- De disponibilizar equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva.

A instituição, em atenção aos princípios da Política Nacional de Proteção aos Direitos das Pessoas com o **Transtorno do Espectro Autista**, pretende promover e assegurar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- A igualdade de condições para o acesso e a garantia de permanência na instituição, inclusive promovendo a capacitação de profissionais para o atendimento especializado (assistente de ensino e apoio);
- O desenvolvimento de métodos que se adéque aos Autistas para auxiliá-los no processo do ensino e aprendizagem, possibilitando-os a compreensão da capacidade de cada um e pontuando fatores como: a acessibilidade, a avaliação, o planejamento das aulas, o atendimento especializado, a participação dos pais na vida escolar, com o objetivo de estabelecer uma parceria escola-família, bem como respeitado o seu tempo de aprendizado. Dessa forma espera-se que todos esses elementos de forma conjunta possam somar para que cada aluno avance nesse processo de forma particular;
- A socialização com os demais atores da comunidade acadêmica, inclusive com os seus pares, os alunos. E, nesta relação motivar a compreensão e o respeito de uns para com os outros, conhecendo e respeitando a heterogeneidade que cada um representa e respondendo de acordo com suas potencialidades e necessidades apresentadas;
- O atendimento individualizado e reservado em sala de apoio equipada com recursos multifuncionais, necessários e indispensáveis a aprendizagem das pessoas com necessidades especiais sendo de grande importância de acordo à necessidade de cada aluno um ambiente favorável para se desenvolver de maneira saudável;
- A contratação ou formação continuada de professores com formação na área da Educação Especial. O termo professor especializado, conforme a Resolução CNE/CEB N° 2 estabelece, àquele que desenvolve: [...] competências para identificar as necessidades educacionais especiais para definir, implementar, liderar e apoiar a implementação de estratégias de flexibilização, adaptação curricular, procedimentos didáticos pedagógicos e práticas alternativas, adequados aos atendimentos das mesmas, bem como trabalhar em equipe, assistindo o professor de classe comum nas práticas



que são necessárias para promover inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais. (BRASIL, 2001, p. 78. Art. 18, § 2º). É fato, que a inclusão na sala de aula está sendo aprendida no dia a dia, com a experiência de cada professor. "Mas não existe formação dissociada da prática. Estamos aprendendo ao fazer", é o que pondera Cláudia Pereira Dutra, secretária de Educação Especial do Ministério da Educação (MEC);

- Ao final, não menos importante, estimular, entre os alunos, o interesse para a pesquisa científica relativa à temática da Pessoa com o Transtorno do Espectro Autista, em cumprimento às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, tendo em vista a relevância do tema no momento atual que é de construção e respeito às adversidades da pessoa humana.

Além disso, será implantado nas dependências da FIP o “Projeto de Atendimento Educacional Inclusivo (PAEI)” que tem por objetivo o planejamento psicopedagógico na realização de atividades de ensino/ aprendizagem direcionadas aos alunos com dificuldade de aprendizagem envolvendo aspectos como: necessidades educacionais especiais (baixa visão/ cegueira, surdez, autismo, superdotação) diversidade étnico-racial, gênero e diversidade socioeconômica, inseridos nas salas regulares dos cursos oferecidos pela Faculdade Impacto de Porangatu – FIP.

## **5.9 BIBLIOTECA**

Torna-se imperioso estruturar de forma continuada a biblioteca do Curso, no sentido de constituir-se em ferramenta básica de pesquisa do professorado e do alunado.

O sistema de informatização da biblioteca foi preparado pela bibliotecária da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP, o qual já está devidamente implantado.

Como um meio importante de subsidiar consultas e informações bibliográficas, os dirigentes da Instituição promovem um salto qualitativo colocando à disposição dos seus corpos discente e docente as NTI (o uso intensivo da Internet, inclusive uma capacitação específica dos discentes e docentes na busca de textos, dados e outras informações na Internet), bem como possibilitar uma informação sempre atualizada. A Biblioteca possui um papel fundamental no sentido de facilitar e possibilitar o acesso à informação, com a preocupação de garantir o desenvolvimento científico, tecnológico e social da comunidade.

### 5.9.1 Acervo virtual

Além do conteúdo existente no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, também existe o acervo virtual por meio da Minha Biblioteca<sup>10</sup>, com mais de 12.000 (Oito mil) títulos on-line.

E ainda com a finalidade exclusiva de contribuir com o desenvolvimento e disseminação do conhecimento produzido no ambiente acadêmico, a Biblioteca da FIP oferece também vários links gratuitos de conteúdo eletrônico no Portal do Aluno.

A biblioteca da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP disponibiliza aos vários cursos oferecidos, condições adequadas quanto à área física, acervo de livros, periódicos especializados, CD-ROM, bem como moderna gestão e informatização do acervo, pautada em política de atualização e expansão, além do acesso às redes de informação.

### 5.9.2 Serviços

A Biblioteca tem como objetivo principal servir como subsídio para alunos e professores para as atividades curriculares da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP. Conta com um acervo atualizado nas várias áreas do conhecimento humano, além do grande número de assinaturas de jornais, revistas, periódicos científicos, revistas informativas e material audiovisual.

A Biblioteca funciona nos seguintes horários: de segunda a sexta-feira, das 07:00 às 22 horas, aos sábados, das 7:00 às 12:00 horas. As reservas de livros são realizadas no balcão de atendimento da biblioteca. O acervo é franqueado a alunos, professores, funcionários administrativos e visitantes.

---

<sup>10</sup>Consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil - Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva - que oferece às instituições de ensino superior uma plataforma prática e inovadora para acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela internet. Através da plataforma Minha Biblioteca, estudantes terão acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização: direito, ciências sociais aplicadas, saúde, entre outras. Fonte: <https://minhabiblioteca.com.br/>

### **5.9.3 Pessoal técnico-administrativo**

A Faculdade mantém no atendimento da Biblioteca, auxiliares que são bem treinados e qualificados para o bom atendimento e orientação dos usuários quanto ao acervo disponível, os quais são devidamente orientados pela bibliotecária.

### **5.9.4 Política de aquisição, expansão e atualização**

A política de atualização e expansão do Acervo incorporou as tendências atuais da Biblioteconomia e da Ciência da Informação procurando atender ao que preconizam os padrões da Biblioteconomia e aos indicadores da Avaliação das Condições de Ensino do Ministério da Educação – MEC.

A atualização e expansão têm como objetivo subsidiar o processo de aquisição, e de permuta de materiais bibliográficos e audiovisuais, a partir da necessidade de implementação do acervo.

Assim, a política de atualização e expansão tem os seguintes objetivos:

- Identificar os campos de interesse da biblioteca;
- Favorecer o crescimento racional e equilibrado do acervo;
- Determinar os itens de informação compatíveis com a formação da coleção e interesses da Instituição;
- Determinar critérios mínimos para a duplicação de títulos;
- Estabelecer parâmetros para o descarte do material.

A atualização do acervo é feita com seleção e compras programadas, a partir de indicações de coordenadores, professores, alunos, bibliotecária, que atendam, sobretudo a bibliografia básica e complementar indicada no projeto pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública EaD e nos projetos pedagógicos dos demais cursos oferecidos pela Instituição.

A Biblioteca deve reunir em seu acervo, diferentes tipos de material, como:

- Número de referência (almanaques, censos estatísticos, dicionários linguísticos, enciclopédias, etc);
- Livros;
- Periódicos (revistas especializadas e gerais, jornais, etc);
- Todas as publicações editadas pela Instituição;
- Multimeios (CD-ROM, DVD, etc);

- Outras publicações de interesse da Instituição.

Em se tratando de uma biblioteca vinculada a uma instituição em desenvolvimento, a priori, deve privilegiar as áreas do conhecimento concernentes aos cursos de graduação em funcionamento. Para maior ou menor ênfase, a cada campo de conhecimento, devem ser analisados, com rigor, os seguintes tópicos:

- Número de oferta da matrícula por curso;
- Número de professores por curso;
- Matriz curricular;
- Demanda por disciplina.

Para a formação do acervo, é traçado um perfil da Instituição e de seus usuários, em termos de demanda informacional. É necessário ter conhecimentos mínimos acerca dos próprios materiais a ser adquirido o que só é possível via estudo de fontes de informação para seleção, com destaque para os (as):

- Materiais distribuídos por editores, distribuidores e livrarias-catálogos;
- Guias de literatura geral e especializada;
- Catálogos, listas de novas aquisições e boletins de outras bibliotecas;
- Sugestões de usuários;
- Visitas a livrarias, exposições literárias, feiras de livros e eventos similares;
- Informações coletadas através de redes eletrônicas de informação, com ênfase para a Internet.

Diante da inexistência de uma medida-padrão, a duplicação de títulos deve ser determinada pela demanda de cada título em particular, o que exige estatística de uso, e análise da possibilidade de utilização de outras publicações de conteúdo similar. No entanto, é de suma relevância verificar se a demanda é apenas transitória, decorrente da indicação de um professor "X" ou de um evento específico, o que nem sempre justifica a duplicação de títulos.

É preciso seguir o parâmetro ditado pela MEC, que prevê livros-texto em quantidade suficiente para atender aos alunos, idealmente da ordem de um exemplar para cada dez alunos. Este número é considerado como mínimo, estando a coleção de periódicos, permanentemente em desenvolvimento.

### **5.9.5 Implementação das Políticas Institucionais de Atualização do Acervo no Âmbito do Curso**

As políticas usadas pela instituição para aquisição de livros, revistas e periódicos seguem critérios pré-estabelecidos, os quais visam atender as necessidades dos cursos por ordem de prioridades geridas nas discussões entre professores e coordenadores de cada curso.

Para efetivação dessa política de atendimento aos cursos, a Biblioteca passa semestralmente uma lista às coordenações de curso para que sejam elencados livros, periódicos, revistas e jornais, vídeos e CD-ROM, etc, que atuam como condição à aprendizagem e suporte teórico para alunos e professores do curso.

### **5.9.6 Bibliografia Básica**

O acervo de livros da bibliografia básica para o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio EaD da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP atende as necessidades dos conteúdos apresentados nas respectivas disciplinas. Além disso, a indicação da bibliografia básica tem por base os autores de renome das diversas áreas de conhecimento, em conformidade com os conteúdos do curso. Em cada disciplina foram indicados 3 títulos na bibliografia básica.

Para as disciplinas de todos os semestres. O Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio EaD possui hoje um acervo de bibliografias básicas o conjunto de obras constante na Minha Biblioteca com quantidade de acessos superior à 2000 assinaturas de cada unidade curricular disponível para consulta no acervo digital.

### **5.9.7 Bibliografia Complementar**

O acervo complementar do Curso Superior Tecnologia em Gestão do Agronegócios EaD Faculdade Impacto de Porangatu – FIP atende as necessidades dos conteúdos apresentados nas respectivas disciplinas. Além disso, a indicação da bibliografia complementar tem por base a mesma linha de pensamento estabelecido pelos autores da bibliografia básica, construindo desta

forma um elo, porém não deixando de lado as visões de cada autor sobre um determinado assunto.

Em cada disciplina de todos os semestres foram indicados 5 títulos na bibliografia complementar por unidade curricular os quais disponíveis para consulta no acervo digital.

#### **5.9.8 Periódicos Especializados**

Para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócios EaD, a Instituição conta com um grande acervo assinaturas *on line* de periódicos especializados, indexado e corrente, abrangendo as principais áreas do curso.

## **VI REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS**

### **6.1 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO**

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública EaD está coerente com as diretrizes curriculares nacionais previstas no no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, 3ª ed. 2016, ao Decreto nº 5.626/2005 de 22/12/2005, possível de ser aferida ao longo de todo o Projeto.

### **6.2 COMPONENTES CURRICULARES**

Os conteúdos foram distribuídos de forma a atender, igualmente, às Resoluções CNE/CES n.º 02/07, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e os procedimentos relativos à integralização e a duração do curso; e CNE/CES n.º 03/07, de 02 de julho de 2007, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados quanto aos conceitos de horas/aula.

### **6.3 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA**

Nos termos da Lei n.º 9.394/96, com a redação dada pelas Leis n.º 10.639/2003 e Nº 11.645/2008 e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP n.º 3/2004.

Essas diretrizes específicas encontram-se atendidas na disciplina de Sociologia e responsabilidade social.

### **6.4 DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS**

Conforme disposto no Parecer CNE/CP n.º 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/05/2012.

Essas diretrizes específicas encontram-se atendidas na disciplina de Filosofia e Ética nas Organizações.

## **6.5 ESTUDOS REFERENTES À TEMÁTICA DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS**

O tratamento dessa questão está incluso nas ementas das disciplinas de Filosofia e Ética nas Organizações, conforme termos explicitados no Parecer CNE/CP nº 3, de 10 de março de 2004, e na Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de Junho de 2004. É requisito legal e normativo a ser cumprido, conforme Instrumento de Avaliação de Cursos Superior de Tecnologia.

## **6.6 PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

Conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, a Faculdade Impacto de Porangatu – FIP prevê para os discentes com espectro autista um atendimento diferenciado e especializado, por meio do atendimento psicopedagógico.

## **6.7 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE**

Todo corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública EaD da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP possui formação em pós-graduação *lato sensu e/ou stricto sensu*.

## **6.8 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**

O Núcleo docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública EaD atende à Resolução n.º 01/CONAES de 17 de junho de 2010, sendo composto por 5 docentes com atuação no curso, sendo 02 docentes em regime de tempo integral e 3 docentes em regime de tempo parcial. Além disso, todos os integrantes do NDE possuem titulação em nível de pós-graduação *lato sensu e/ou stricto sensu*.

## **6.9 TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO**

O curso atende ao tempo de integralização previsto na Resolução Nº 2, de 18 de junho de 2007.



## **6.10 CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E/OU MOBILIDADE REDUZIDA**

Conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003.

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida em todas as suas dependências.

## **6.11 DISCIPLINA DE LIBRAS (DEC. Nº 5.626/2005)**

O PPC contempla a disciplina de libras na estrutura curricular. A disciplina está prevista no 2º Módulo (trimestre) do curso como parte das disciplinas optativas.

## **6.12 INFORMAÇÕES ACADÊMICAS (PORTARIA NORMATIVA Nº 40 DE 12/12/2007, ALTERADA PELA PORTARIA NORMATIVA MEC Nº 23 DE 01/12/2010, PUBLICADA EM 29/12/2010)**

As informações acadêmicas encontram-se disponibilizadas de forma impressa e virtual.

## **6.13 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (LEI Nº 9.795 DE 27 DE ABRIL DE 1999 E DECRETO Nº 4.281 DE 25 DE JUNHO DE 2002)**

Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de forma transversal, contínuo e permanente, nos termos preconizados pela Resolução CNE/CP nº 2/2012 e também na disciplina de Controle de Resíduos e do Lixo Pública.